FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1965 ANO 44.º — NÚMERO 15 142

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: DIBOA — TELEX: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O primeiro-ministro soviético prevê «graves complicações»

por causa das represálias americanas contra o Vietnam do Norte

TÓQUIO, 10. — (A. N. I.). — «Graves complicações» vão surgir, em consequência das disposições de retaliação adoptadas pelos Estados Unidos contra o Vietnam do Norte — declarou, ontem, em Hanoi, o presidente do Conselho da União Soviética, Alexei Kossyguine.

Sem fornecer quaisquer explicações, Kossyguine voltou a salientar, numa reunião com os principais dirigentes norte-vietnamianos, que a União Soviética está disposta a tomar «novas disposições» em prol do Vietnam do Norte.

O presidente do Conselho soviético visitou, ontem, um conjunto fabril, construído pela «amizade vietnamiano-soviética», em Hanoi.

KOSSYGUINE REGRESSA A MOSCOVO, COM ESCALA EM PEQUIM

PEQUIM, 10 — (F. P. e R.) — Chegou, hoje, a esta capital, num avião vindo de Hanoi, o primeiro-ministro soviético, que deve demorar-se um dia, antes de partir para Moscovo.

Alexis Kossyguine foi recebido no aeroporto local por Chu En Lai, mas o encontro dos dois chefes de Governo pareceu, aos observadores, a bem dizer, carregado de hostilidade.

Com expressão grave, triste, abatida, o chefe do Governo soviético desceu lentamente a escada do avião

(Continua na 12.ª página)

Os ataques aéreos americanos ao Vietnam do Norte não puseram termo á luta no Vietnam do Sul, onde, pelo contrário, a guerra está a tomar incremento

OS GUERRILHEIROS NO VIETNAM DO SUL RECEBERAM ORDEM PARA «RIPOSTAREM DURAMENTE»

TÓQUIO, 10 — (R.) — Segundo a agência noticiosa do Vietnam do Norte, escutada hoje nesta capital, o comando do exército de libertação do Vietnam do Sul apelou para que as guerrilhas do Vietcong ripostassem duramente «aos agressores americanos e os seus lacaios».

A agência acrescentou que o apelo fora feito no dia 7 e pedia ás guerrilhas que dessem luta ao inimigo «em todos os campos de batalha, a fim de defender o norte e libertar o sul».

COMBATE PRÓXIMO DE UMA BASE QUE DISPÕE DE MÍSSEIS TERRA-AR

DANANG (VIETNAM DO SUL), 10 — (R.) — Tropas sul-vietnamianas travaram, hoje, combate com

(Continua na ultima página)

Nota do dia

TELHADOS DE VIDRO

É, em grande parte, da Gronelândia, como se sabe, que provêm as peles de que a Dinamarca faz largo comércio para todo o Mundo. Uma das actividades mais rendosas dos esquimós consiste, precisamente, na caça aos animais susceptíveis de lhes fornecerem as peles que enviam para os leilões de Copenhague, aonde acorrem a comprá-las negociantes idos de todos os pontos do Globo. A economia dinamarquesa tira largo proveito desse comércio, bem como de outros produtos que a Gronelândia lhe fornece. Ora, a Dinamarca, quer através de vozes responsáveis, quer através de opiniões mais ou menos válidas expressas nos seus órgãos de opinião, é um dos países que mais têm atacado a política ultramarina do Governo português. Não pode deixar de se estranhar, por isso mesmo, que uma revista publicada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros de Copenhague em diversas línguas, depois de cantar as virtudes do vison e da chinchila que se criam em território metropolitano, faça, igualmente, menção das peles «procedentes das colónias arcticas dinamarquesas da Gronelândia». O deslise foi apressadamente corrigido no número seguinte e atribuído a um lapso de tradução, pois que, «desde a reforma da Constituição dinamarquesa, em 1953, a Gronelândia pertence à Dinamarca como parte integrante do seu Reino, gozando dos mesmos direitos de que gozam as outras regiões do país». Foi também por uma disposição constitucional que os territórios portugueses do Ultramar passaram a fazer parte integrante do nosso País. O Governo de Copenhague discorda, porém, do paralelismo que se pretende estabelecer entre o Ultramar português e a Gronelândia. Ora, a verdade é que quem não quer ser lobo não lhe veste a pele — mesmo que seja a de um urso polar. Países que têm telhados de vidro em matéria colonial, como a Dinamarca, não deviam, em boa consciência, atirar pedras ao telhado do vizinho...

O REI DE MARROCOS PARTE AMANHÃ PARA ESPANHA

RABAT, 10 — (A. N. I.) — O rei Hassan, de Marrocos, parte, amanhã, para Espanha, onde vai a convite do generalíssimo Franco, a fim de participar numa caçada, que se efectuará na sexta-feira e no sábado — confirmam os círculos diplomáticos de Rabat.

Julga-se que os dois chefes de Estado se reunirão em Nuevo, na província de Jaen, e que o rei Hassan regressará a Marrocos no domingo.

Reuniram-se os comandos do Exército

Efectuou-se esta tarde, no Ministério do Exército, uma reunião de comandos, a que compareceram o chefe do Estado-Maior, o quartel-mestre-general, o governador militar de Lisboa, os comandantes das Regiões Militares e os chefes dos serviços administrativos daquele departamento.

Durante esta reunião dos altos comandos do Exército, foram debatidos e esclarecidos vários assuntos de carácter administrativo e de instrução.

A serenidade da exposição do general de Gaulle

por SIRIUS

Exclusivo «Le Monde» - «Diário de Lisboa»

PARIS, *Fevereiro* — No teatro do Elliseu, inesperadamente, apareceu em vez do Jupiter trovejante um polemista sarcástico. Seguro de si, o professor de Gaulle expôs os seus problemas e apresentou as suas soluções, com uma «serenidade» a que não estávamos habituados. Curso elementar de economia social para uso dos franceses, curso de finanças para os dirigentes do Estado, curso de história em que se recordaram os principais avatares da O. N. U. e esboçaram, em traços por vezes felizes, o passado da Alemanha e as condições do seu futuro. De caminho apontaram-se os maus alunos, sem ódio, pois se tratava de explicar e convencer.

Ficaram os franceses convencidos? A evocação, sempre util, de algumas verdades, a afirmação, mais uma vez renovada, de êxitos que os outros contestam, não foram de molde a despertar entusiasmo. A política dos rendimentos, de que falou, apresenta-se bastante tímida uma espécie de terceira via entre o capitalismo sem freio e o comunismo totalitário. Mesmo aos optimistas custa acreditar que em França «a revolução se fará sem

(Continua na 11.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Nacionalismo e colaboração

Em contraste com a linguagem do presidente Johnson, o antigo secretário de Estado, Herter, sucessor de Foster Dulles, não escondeu o seu pessimismo sobre o futuro das relações dos Estados Unidos com a Europa Ocidental, prevendo uma vaga de nacionalismo nos dois lados do Atlantico. Seria esta na Europa a consequência das teses degaullistas, e na América resultaria da concepção neo-isolacionista de que Johnson se tornou intérprete. Republicano, de tendências liberais, Herter defende a tradição do partido democrático em matéria de política externa, a qual neste século evoluiu do isolacionismo do século passado para a cooperação ilimitada com os países da Europa Ocidental.

O empréstimo e arrendamento, o Plano Marshall, o auxílio em grande escala ao estrangeiro, o Pacto do Atlantico e a N. A. T. O., são páginas de história que fixaram o pensamento e as aspirações de uma época em que a colaboração da Europa Ocidental com os Estados Unidos atingiu um ponto culminante, nela sendo lançados os alicerces de uma possivel confederação para substituir à aliança militar ultrapassada. O crédito dessas iniciativas pertence aos democráticos. Que reivindiquem a herança destes os republicanos. não deve surpreender-nos, pois essa tendência mais não seria do que o regresso ás posições iniciais dos dois partidos. Lincoln, apesar de tudo, foi até o aparecimento dos senadores Lodge, Vandenberg e Goldwater, símbolo e glória dos republicanos nos Estados Unidos.

Cerca de 30 mortos

por se terem incendiado três carruagens de um comboio da linha Madrid-Saragoça

SARAGOÇA, 10 — (A. N. I. e F. P.) — Três carruagens de um comboio de passageiros que seguia para Barcelona incendiaram-se á passagem em Tinseque, a cerca de 20 quilómetros de Saragoça.

(Continua na ultima página)

VISADO PELA CENSURA

28 PÁGINAS
DA MULHER E DA CRIANÇA

• • • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

EXPLOSÃO DE MÁQUINAS E MORTE

Andava na sua faina da pesca, muita ao largo, o «Curro Henrique II», da praça de Vigo. O dia de ontem estava sereno, com um sol primaveril. A tripulação ocupava-se dos diversos afazeres que impõe a pesca. De repente todo o barco se agitou e um estrondo enorme se fez ouvir na serenidade do mar. Depois um silvo estridente. E, logo, entre destroços, junto ás máquinas caía um homem, gritando; perto dele outro tripulante se dobrava, deitava as mãos queimadas á cara queimada e caí no tombadilho. Era a tragédia que se atirava sobre o pequeno navio. Os tripulantes correram para um lado e para outro, socorrendo o fogueiro Cachardo e o tripulante Manuel Castro Rua. O primeiro, porém estava já morto. O segundo foi cuidado na medida do possível. Acorreu outro pesqueiro espanhol, o «Episton VI» chamado pela telegrafia. Durante quatro horas o «Episton VI» rumou á Nazaré onde chegava com o ferido grave que foi levado ao hospital, mas infelizmente já não houve salvação para ele. O «Episton VI» regressou, depois, ao local da tragédia onde o «Curro Henrique II» o esperava para ser rebocado para Vigo.

EMPURRÃO E DOR

Findo o desafio de futebol entre os grupos de Penafiel e de Paredes, seguiam muitos rapazes pela estrada fora. Uns alegres e outros desolados, conforme os gostos de cada um e as preferências futebolísticas. Em dada altura um do grupo empurrou outro, que foi cair na estrada, no momento exacto em que por ali passava um automóvel. Colhido por este sofreu várias contusões, sendo conduzido ao hospital da Misericórdia de Penafiel o António Ferreira, de Gandra, freguesia de Guilhufe. Ficou internado.

A PROFESSORA DE BICICLETA

A sr.ª D. Maria da Assunção Anacleto, de 44 anos, professora primária da Póvoa de Santarém, seguia ontem de bicicleta para sua casa. Ao chegar ao Verdelho, veio uma camioneta que a colheu e muito maltratou. Tanto que deu entrada, com vários ferimentos e contusões, no hospital de Santarém, onde ficou internada.

MUDANÇA SÚBITA DE DIRECÇÃO

Entre Vila Fresca e Vila Nogueira de Azeitão, houve uma colisão de automóveis, devido a outro carro ter mudado subitamente de direcção. Resultado: feridos entraram no hospital de Setubal, os ocupantes de ambos os veículos que são os srs. António Pereira Gomes, de 39 anos, morador naquela cidade, Joaquim José de Morais, de 26 anos, Augusto da Silva Madeira, de 43 anos, ambos moradores em Lisboa. O causador do desastre desapareceu, sem se saber dele, andando-lhe no encalço a P. V. T.

O PENEDO DE MORTE

Foi na freguesia de Sardoura, concelho de Castelo de Paiva, que as senhoras Conceição Lopes Ferreira, de 38 anos casada, e Cilina Lopes Ferreira, de 16 anos, sua filha, estavam a surribar um terreno. Não se sabe bem como, mas o facto é que um penedo desabou sobre elas e as muito feriu. A sr.ª Conceição ficou esmagada e teve morte imediata, a filha, com fractura dos ossos da bacia, recolheu ao Hospital de Santo António, no Porto, em estado muito grave.

Os estatutos da Academia Internacional da Cultura Portuguesa

A folha oficial publica hoje, aprovados pelos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional, os estatutos da nova Academia Internacional da Cultura Portuguesa.

A Academia é dotada de personalidade jurídica para os fins da sua instituição e os seus fins são: fomentar os esforços tendentes á investigação, inventário e sistematização das tradições e dos padrões culturais portugueses radicados fora do território português; e os esforços tendentes á identificação e estudo das comunidades filiadas na cultura portuguesa e radicadas fora do território português; e os esforços tendentes á investigação da expansão da cultura portuguesa no Mundo; promover a publicação sistemática em língua portuguesa ou em língua estrangeira da documentação e dos estudos relacionados com os fins indicados nas alíneas anteriores; e cooperar com os organismos que tenham finalidades análogas, em qualquer parte do Mundo.

Tem sede em Lisboa, na Sociedade de Geografia, que assegurará a secretaria-geral da Academia, e os académicos agrupam-se nas seguintes categorias: de numero; correspondentes; e de mérito.

Os académicos de numero serão limitados a 40, dos quais 15 serão de nacionalidade portuguesa. Os académicos correspondentes serão em numero não superior a 60, dos quais 20 serão de nacionalidade portuguesa, devendo a sua escolha recair em pessoas que tenham dado provas da sua competência pela publicação de importantes trabalhos relacionados com os fins da Academia.

O Chefe do Estado é presidente de honra da Academia e os académicos são obrigados a coadjuvar a Academia em tudo o que lhes incumbe, aceitando os cargos e missões que lhes forem cometidos e encarregando-se da elaboração dos trabalhos que lhes sejam confiados.

Haverá um presidente e dois vice-presidentes e um secretário-geral, os quais, assistidos de dois vogais, constituirão o Conselho Académico, que terá a seu cargo a administração e a orientação superior da Academia. Haverá duas publicações académicas de carácter permanente: o *Boletim* e os *Anais*.

A Academia tem por divisa *Talant d bie faire* e os académicos de qualquer categoria gozam de honras e proeminências idênticas ás dos sócios das Academias das Ciências de Lisboa e Nacional de Belas-Artes, com o uso de insígnias e farda próprias.

Os académicos de numero considerados fundadores da Academia Internacional da Cultura Portuguesa são os srs. prof. Adriano José Alves Moreira, prof. António da Silva Rego, dr. Armando de Freitas Zusarte Cortesão, prof. Armando Gonçalves Pereira, almirante Armando de Roboredo, dr. João da Costa Freitas, prof. Jorge Dias, dr. José de Azeredo Perdigão, dr. José Nosolini, general Luís da Camara Pina, D. Manuel Trindade Salgueiro e dr.ª Virgínia Rau.

A CIDADE

O HORÁRIO DOS MUSEUS

O acesso ás fontes de cultura pelas camadas populares deve constituir uma preocupação constante de quantos têm no assunto alguma responsabilidade. Neste aspecto, e no ambito da capital, muito se deve já á orientação do Município e a diversos departamentos oficiais e particulares, mas interessa ir mais além... Por isso, é justo pôr em devido relevo a abertura nocturna, duas vezes por semana, do Museu Nacional de Arte Antiga, iniciativa que não deixará de ser bem aproveitada por todos os interessados em admirar ou estudar aquele riquíssimo património, aumentando assim o seu cabedal de conhecimentos. Até mesmo ao progresso do turismo tal regime de horário será propício, sendo para desejar que estas novas disposições se alarguem a outros museus, muito em especial durante os meses de maior movimento de forasteiros.

A ser assim, não faremos mais do que seguir o exemplo de alguns países — e, por certo, poderemos alcançar os melhores resultados, pois, nem sempre são possíveis as visitas diurnas, ou por falta de tempo, ou por qualquer outra circunstancia sempre de ponderar. De qualquer modo, a abertura de noite do Museu de Arte Antiga marca um princípio novo entre nós — e serve melhor a população e os nossos visitantes. De aguardar, agora, que, dentro em breve, todo o recheio daquele estabelecimento possa ser franqueado durante as visitas nocturnas — e não só a parte nova do museu —, logo que os trabalhos de electrificação e outros estejam terminados. Até lá, os resultados desta primeira fase do novo regime permitirão estudar o melhor caminho a seguir, a fim de conseguirmos a adopção do actual horário especial mais vezes durante a semana.

A quem pertencem os objectos?

Estão depositados na Secção de Justiça da P. S. P. (Governo Civil), muitos objectos — um relógio de parede, relógios despertadores, rádios para automóveis, rádios portáteis, louças finas, livros, buzinas de som estridente, uma torradeira, pastas etc. — furtados do interior de veículos estacionados na via publica.

Pede-se ás pessoas que tenham sido vítimas de tais furtos que compareçam, quanto antes, naquela repartição policial, para identificarem esses objectos.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues ontem na P. S. P. (Governo Civil): umas luvas de calfe, o bilhete de identidade da sr.ª D. Arminda Ferreira, um cartão sindical em nome da sr.ª D. Etelvina Costa da Silva, uma guia de condução em nome do sr. José Maria Cerqueira, um porta-moedas de senhora com dinheiro, um lenço de seda de senhora, uma toalha de rosto, uma luva de cabedal e diversas argolas com chaves.

Também na mesma polícia foi entregue um periquito.

Colóquio sobre objectivos

das Provas de Doutoramento e Concurso para Professores

Prossegue amanhã, ás 18 horas, na Reitoria da Universidade de Lisboa, o colóquio sobre Objectivos das Provas de Doutoramento e Concurso para Professor, o qual teve o seu início no dia 28 do passado mês de Janeiro. A ultima sessão teve numerosa assistência, entre a qual se contavam directores dos estabelecimentos de ensino, professores e assistentes das escolas dependentes da Universidade Técnica.

A reunião de amanhã é aguardada com o maior interesse dada a natureza do assunto em discussão.

Cantina escolar de Castro Daire

CASTRO DAIRE, 10 — Reuniram-se na Escola António Serrado, desta vila, os sócios da cantina escolar, para apreciação de contas e eleição dos novos corpos gerentes, sendo reeleita a gerência anterior, composta pelos srs. dr. Pio Cerdeira, Antero Aguilar, António Augusto da Cunha, Rubens Pinto Teixeira, dr. João Duarte de Oliveira e o professor João Gonçalves Sevivas.

A V Quinzena da Air France

Uma elegante reunião nos salões do Hotel Ritz assinalou a V Quinzena da Air France, entre nós, de cujos aspectos principais se inteiraram os convidados durante o «cocktail» que a Air France lhes ofereceu.

Foram recebidos pelo sr. Pierre Menut, director da Air France em Portugal, e por sua esposa, que estavam acompanhados do director comercial sr. Manuel dos Santos Sousa e sua esposa, os srs. embaixadores da França, da Suíça, de Israel e de Marrocos, outros membros dos corpos diplomático e consular, figuras ligadas ao meio aeronáutico, incluindo os srs. general Albuquerque de Freitas e brigadeiro Dario de Oliveira; eng.º Vaz Pinto e Mendes Barbosa, do conselho de administração dos T.A.P.; Aníbal David, vice-presidente do Município de Lisboa, e esposa. Estavam também presentes os srs. dr. Francisco Cortês Pinto, prof. Armando Gonçalves Pereira, eng. Sampaio e Melo, director do Aeroporto; Jacques Grasset, director do Turismo Francês, em Portugal; dr. Luís de Meneses Alves; representantes dos órgãos de informação e de agências de viagens, figuras do comércio e da industria clientes da Air France, etc.

A exposição dos jornalistas à Presidência do Conselho

Foi recebida no Ministério das Corporações, para o titular desta pasta informar o que se oferecer sobre o assunto, a exposição que cerca de 170 jornalistas profissionais dirigiram recentemente á Presidência do Conselho sobre os problemas da classe, documento no qual é tratado de modo especial o caso da revisão do contrato colectivo de trabalho.

JOACHIM MITNITZKY

Decorações, Lda.

Se não quer utilizar os nossos serviços como decoradores aproveite pelo menos o bom gosto da nossa selecção e compre a metro os nossos tecidos.

Calçada de S. Francisco, 1 — LISBOA

Tel. 33623—323948

HERNIADOS

Experimentem sem compromisso a funda medicinal côncava «BARDI». Procure ou chame o nosso técnico na Rua de S. Lázaro, 128 — LISBOA — Telef. 4 28 29.

O comandante Westmacott, adido naval inglês, mandou construir em Lisboa um barco de recreio e escolheu o tipo traineira, da pesca da sardinha, tipicamente nacional. A obra foi entregue ao Estaleiro Naval de Pedrouços, no Bom Sucesso, de que é gerente o sr. Américo Lapido. O barco tem alojamentos para seis passageiros e dois tripulantes, cozinha, casa de banho e sala de estar, e será equipado com um motor de 58 CV. Para comemorar a fase adiantada da construção, o comandante Westmacott ofereceu um almoço em honra do gerente e dos operários que estão a executar a obra, reunião da qual damos um aspecto

Ora, diga-nos...

— Que pensa da limitação dos nascimentos?

● *O aumento constante da população do Globo é, sem dúvida alguma, um dos problemas que mais preocupam o homem actual. Inquirimos em primeiro lugar, a opinião do sr. Manuel Nunes de Almeida, em relação á limitação dos nascimentos.*

— A limitação dos nascimentos é uma medida pela qual o homem se adianta aos acontecimentos. E não nos podemos adiantar... Com os recursos de hoje, um aumento demográfico muito acentuado provoca o caos. No entanto, não sabemos quais serão os recursos que o futuro nos trará. Certamente que surgirão novos aproveitamentos e, por isso, temos de aguardar. Quanto a mim, a limitação dos nascimentos é uma medida errada... Olhe, os economistas do século XVI previam os perigos de um grande aumento populacional. As suas teses, porém, não se verificaram. Pelo contrário, o nível de vida, ao contrário do que eles diziam, aumentou.

— E se no futuro se verificar que, na época actual, devia ter havido uma limitação de nascimentos? — perguntámos.

— Temos de confiar em Deus, que tem, em si, todos os recursos para resolver os problemas do homem.

● *O sr. Eurico Fonseca, que interrogámos seguidamente, respondeu-nos:*

— Concordo com a limitação dos nascimentos. Um aumento de população muito largo traz graves inconvenientes. Por isso, acho que a natalidade devia, até certo ponto, ser controlada. Vemos, com frequência, que, na generalidade, as famílias com menos posses são as que mais filhos têm. Não estou, porém, convencido de que, actualmente, sejamos um povo que esteja preparado para esse «contrôle».

● *Por ultimo, formulámos a nossa pergunta ao sr. Deocleciano Montes Rodriguez, que nos afirmou:*

— Discordo da limitação dos nascimentos. No caso de Portugal, há toda a vantagem em que se verifique um aumento de população. E isto devido á situação no Ultramar, á expansão do País. É preciso, portanto, que a população aumente. Para certos países, no entanto, sem necessidades de expansão, talvez a limitação dos nascimentos seja util.

VICE-GOVERNADOR do Banco de Portugal

Foi reconduzido, precedendo resolução do Conselho de Ministros no lugar de vice-governador do Banco de Portugal, por parte do Estado, pelo período de cinco anos, o sr. dr. Manuel Jacinto Nunes.

FOGO NUMA CASA em Escariz (Arouca)

CADEÇAIS DE AROUCA, 10. — Esta manhã, cerca das 10 hras, manifestou-se violento incêndio na casa de habitação do sr. Agostinho Gomes Laranjeira, em Ecariz (Arouca).

Compareceram no local os bombeiros de Arrifana, Ovar e Vila da Feira, que extinguiram rápidamente o sinistro. Os prejuízos atingem cerca de 20 contos e acham-se cobertos pelo seguro.

Selos comemorativos do Congresso Nacional de Trânsito

O ministro das Comunicações, ao abrigo das disposições do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 42 417, de 27 de Julho de 1959, determinou que seja lançada em circulação, cumulativamente com as que estão em vigor, uma emissão extraordinária de selos comemorativos do 1.º Congresso Nacional do Transito, com as dimensões de 34,5 mmX25,4 mm, denteado 13,5 nas taxas, cores e quantidades seguintes: 1$00 — amarelo, 9 000 000; 3$30 — verde, 1 000 000; 3$50 — vermelho, 1 500 000.

Autoridades administrativas

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vice-presidente da Camara Municipal de Sesimbra o sr. Domingos Maximiano Maldonado Brás.

Nova vaga de frio

mas menos intensa do que a de Janeiro

Estamos, de novo, a sofrer os efeitos de uma vaga de frio, o que torna este Inverno particularmente propício ás constipações, gripes, frieiras e outros incómodos resultantes das baixas temperaturas e, particularmente, das oscilações sensíveis do tempo.

Em todo o caso, nada de alarmes excessivos, pois as temperaturas mínimas registadas ás 6 horas de hoje não são invulgares nesta quadra do ano. Pelo contrário, os seus valores são sensivelmente iguais aos do mesmo dia do ano passado e aos do dia 6 de Janeiro deste ano. Vejamos os respectivos numeros:

Temperaturas mínimas de hoje — Lisboa, 4°; Porto, 1°; Coimbra, 4°; Viana do Castelo, 3°; Bragança, 4° negativos; Vila Real, 2° negativos; Penhas Douradas, 6° negativos; Cabo Carvoeiro, 5°; Portalegre, 0°; Évora, 1°; Beja, 1°; Sagres, 8° e Faro, 5°.

Temperaturas mínimas em 6 de Janeiro — Lisboa, 3°; Porto, 0°.8 negativos; Coimbra, 2°; Viana do Castelo, 4°; Bragança, 4° negativos; Vila Real, 2° negativos; Portalegre, 0°; Évora, 1° negativo; Beja, 1° negativo e Faro, 4°.

Temperaturas mínimas em 10 de Fevereiro do ano passado — Lisboa, 4°; Coimbra, 5°; Viana do Castelo, 6°; Bragança, 2° negativos; Vila Real, 2° negativos; Penhas Douradas, 4° negativos; Cabo Carvoeiro, 5°; Portalegre, 5°; Évora, 3°; Beja, 2°; Sagres, 7° e Faro, 4°.

Comparando os numeros, fácilmente se verifica que a presente vaga de frio é relativamete normal, não atingindo valores susceptíveis de serem considerados alarmantes. Aliás, a presente descida de temperatura resulta — ao que nos informam do Serviço Meteorológico Nacional — de uma invasão de massa de ar no Continente, transportada na circulação de um anticiclone centrado a Sudoeste da Irlanda e se estende por toda a Europa. É essa massa de ar, seca e fria, com um longo percurso continental, que tem provocado as baixas temperaturas actualmente verificadas.

De qualquer modo, espera-se (e deseja-se!) que o frio não aumente, mas, pelo contrário, diminua rápidamente. Isto porque, apesar de não poder ser considerada anormal, a presente vaga de frio... é suficientemente rigorosa para fazer bater o dente, principalmente a quem não tenha uns bons cobertores na cama e um bom sobretudo no corpo.

O Colóquio da Exportação

devido à influência de inscrições foi adiado para 8 a 12 de Março

O elevado numero de pedidos de inscrição — cerca de 300, o que deve considerar-se verdadeiramente extraordinário — no Colóquio da Exportação, levou os seus promotores, o Centro de Industriais Exportadores da Associação Industrial Portuguesa, a adiar tão oportuna iniciativa. Assim, ficou definitivamente estabelecido que este Colóquio se efectuará, nas instalações da Feira Internacional de Lisboa, de 8 a 12 de Março, a fim de, com a dilação de duas semanas (estava previsto de 22 a 26 deste mês), se tornar possível satisfazer o desejo manifestado por muitos participantes de lhes ser facultado mais tempo para elaboração de comunicações escritas, algumas delas da maior importancia para o esclarecimento de toda uma problemática.

Como já tivemos ocasião de informar, os trabalhos deste Colóquio dividem-se em cinco sessões, das 15 ás 19 horas, e, para além de um trabalho de informação geral sobre a conjuntura das exportações portuguesas, a distribuir por todos os inscritos, encontram-se em preparação relatórios dos temas principais a debater. Estão, ainda, previstas exposições pelos directores dos Centros Portugueses de Informação e das Casas de Portugal, bem como por outros representantes do País no estrangeiro.

Quaisquer informações sobre este momentoso assunto podem ser solicitadas na secretaria do Colóquio, que funciona na sede da Associação Industrial Portuguesa (Praça das Industrias, Lisboa 3, ou pelos telefones 63 31 45-6/63 90 44).

Sociedade Histórica da Independência de Portugal

Na assembleia geral da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, instituição prestimosa que aos estudos históricos e á divulgação dos nossos heróis tem consagrado a devida atenção, foram ontem á noite eleitos os novos corpos gerentes. Preside á assembleia geral, o conselheiro Afonso de Melo; á direcção, o brigadeiro Abel d'Abreu Sotto Mayor; secretário-geral é o brigadeiro João José Soares Zilhão; presidente do conselho fiscal é o coronel Rodrigo Tavares de Almeida Ferreira de Freitas.

Instituto da Conferências da Ordem dos Advogados

Amanhã, ás 21 e 30, na sala da Ordem dos Advogados, haverá uma sessão do respectivo Instituto da Conferência, em que o sr. dr. Fernando Pedroso Rodrigues falará sobre a protecção das minorias nas sociedades comerciais, seguida de apreciação e discussão.

O assunto, também em estudo em outros países, despertou grande interesse, dado que se propõem alterações ás leis vigentes para defesa dos direitos das minorias.

Exames de Cambridge

As inscrições para os exames de Cambridge «Lower» e «Proficiency», deverão ser efectuadas na secretaria do Instituto Britânico, na Rua Luís Fernandes, 3, Lisboa, de 22 do corrente a 8 de Março, das 10 ás 12 e 30 e das 15 e 15 ás 17 e 30.

Vida religiosa

Bispo de Timor

De avião partiu hoje para Roma, onde ficará com seu tio, cardeal Costa Nunes, e de onde seguirá no domingo para Dili, o sr. D. Jaime Garcia Goulart, bispo de Timor. No aeroporto apresentaram-lhe cumprimentos os srs. padre Jorge de Matos, tenente-coronel Temudo Barata e esposa; major Herculano de Carvalho, deputado por Timor e esposa; D. Natércia Brito, D. Aida de Sá, D. Amélia Maria de Sá, professor Nicolau Firmino, Abel da Costa Belo e outras pessoas.

Curso de Cristandade em Évora

Principiou hoje, na Quinta de Santo António, em Evora, o 29.º Curso de Cristandade para homens. O encerramento está previsto para sábado, ás 21 e 30, no seminário da mesma cidade, em sessão presidida pelo sr. D. José Joaquim Ribeiro, bispo auxiliar daquela arquidiocese.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «A dama marcada» e «Sete ladrões» (17 anos).

Farmácias

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072; *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905). — *Keller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Telef. 2910012).

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 (Estefânia) (Tel. 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha da Madeira e Ultramar, almoço-mesa, redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

restaurante arameiro
Trav. St Antão, 21
LISBOA
(Restauradores)
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL Telef. 260664

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
FAVAS À TONI
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SÁBADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
AR CONDICIONADO

PENHORES
P. da Igreja, 13-A — Telef. 931703
AMADORA

ALUGAM-SE APARTAMENTOS
DECORADOS PELA Calandra
EM EXPOSIÇÃO DAS 14 ÀS 19 H.
EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS
RUA DE SANTA CATARINA, 5, TEL. 367495 — LISBOA

COMODORO
tabaco para cachimbo
preço 13.00 + I.C. 2.00

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO VARIEDADES

Mantém-se em cena por mais alguns dias a comédia «A Rapariga do Apartamento»

O publico continua a acorrer ao Teatro Variedades, para ver a comédia americana «A Rapariga do Apartamento», enchendo o mais antigo teatro do Parque Mayer. Além de Laura Alves, aparecem Paulo Renato, numa estupenda interpretação, Alma Flora, com a sua simpática graça num papel de esposa que descobre aquilo que não devia saber, e, ainda, Carlos José Teixeira, compondo a figura de um marido descoberto.

Em resumo: a comédia que os maridos evitam que as suas esposas vejam, mas que também é um convite aos homens para que olhem com outros olhos as suas próprias mulheres.

NO MONUMENTAL

«Paris-Hotel» continua em pleno êxito

Todas as noites, em duas sessões — 20 e 45 e 23 horas — prossegue na sua carreira a superprodução musicada «Paris-Hotel», um espectáculo cheio de graça, deslumbrante guarda-roupa, lindas mulheres e estupenda musica. Enfim, um verdadeiro desfile alegre e de boa disposição, com um assinalável desempenho de toda a Companha de Teatro Alegre, chefiada por Henrique Santana, numa nova faceta da sua vida artística. «Paris-Hotel», tem um original diálogo da autoria de Georges Feydeau e Maurice Desvallières, numa adaptação de Jorge do Vale, sendo a musica da autoria do maestro João Nobre. Assim, o publico de Lisboa tem um espectáculo digno de qualquer capital do Mundo.

NO CAPITÓLIO

Estão à venda bilhetes para a revista «É Canja!»

Iniciou-se, no Teatro Capitólio, a venda de bilhetes para a estreia da revista popular «É Canja!», produção que ficará assinalada na carreira do empresário Giuseppe Bastos. Realizada por Salvador, a revista «É Canja!» vai constituir um verdadeiro acontecimento artístico, não apenas pelo brilho da sua montagem (rubricada por Hernani e Rui Martins), pela graça e luxo dos seus figurinos (idealizados por Mário Alberto e executados nos «ateliers» Paiva por Josefina Soares) mas, também, pela presença, no palco do maior teatro do Parque, de um elenco recheado de grandes e aplaudidas vedetas populares: Salvador, Humberto Madeira, Maria Dulce, Florbela Queirós, Emílio Correia, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, Dina Maria, Simone Maria, Dora Leal, Odete Antunes, Aurora Cruz, Mitó, os bailarinos Arturo, Esteban, Ribas e Bastos, as bailarinas Michele, Jacqueline, Lilian, Mira, Matilde, Vitalina, Carmen e Clementina, os modelos Gina Canado, Maria José, Maria da Luz, Virginia Inês, Fátima Verde, Tó, Belinha e Anita Roma, além da destacadíssima actuação, pela primeira vez em palcos da Europa, de Irene Lima, Wilma Meneses e Maria Helena, as jovens brasileiras que formam o Trio Bossa Nova. A musica de «É Canja!» (da responsabilidade de João Nobre e Carlos Dias) e o texto (de Aníbal Nazaré e Salvador) são, a juntar tudo isto, os suportes de êxito antecipadamente garantido.

NO AVENIDA

«O Motim», pela companhia do Teatro Nacional Dona Maria II

Quatro dezenas de artistas da companhia do Teatro Nacional Dona Maria II interpretam agora, secundados por bem equilibrada e numerosa figuração, a peça «O Motim», o primeiro original português da temporada, assinado por Miguel Franco. Essa interpretação, a todos os títulos brilhante, é uma das mais fortes razões do êxito que a peça está a obter e que de dia para dia se confirma.

O conflito decorre no Porto, em

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

ÚLTIMA APRESENTAÇÃO

SILVIA GUIDI

VEDETA DA CANÇÃO

NORBERTO MARTINHO

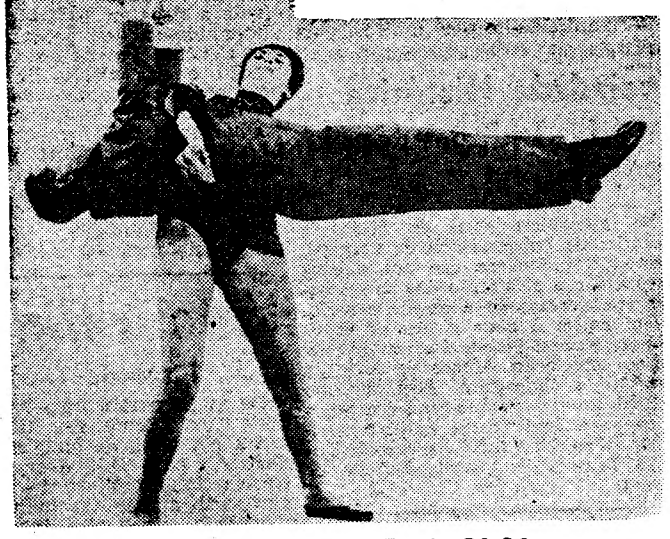
UMA VOZ PORTUGUESA

BALLET RUSSO

NICOLAS PETROV

E, AINDA, OS ORIGINAIS ACROBATAS

EILERS TRIO



No CINEMA, às 17 e às 21,30

«O ÚLTIMO QUARTO DE HORA»

A TARDE E A NOITE, PARA MAIORES DE 12 ANOS

NO PRÓXIMO DIA 18

EM ESPECTÁCULO ÚNICO E EXTRAORDINÁRIO

JULIETTE GRECO

(MAIORES DE 17 ANOS)

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.

TEATRO VILLARET

AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 53 85 86

RAUL SOLNADO

MARIA PAULA ● BARROSO LOPES
ARMANDO CORTEZ ● ISABEL RUTH
FRANCISCO NICHOLSON

A POPULAR COMÉDIA MUSICADA

«O IMPOSTOR GERAL»

2.º MÊS

Todas as noites 2 sessões ás 20.45 e 23 horas

2.ª-FEIRA, DIA 15, ÀS 18 HORAS

— BOSSA NOVA —

Récita de caridade a Favor das Obras da Igreja de Santa Isabel

Apresentação de Artur Agostinho — Bilhetes à venda — M/12 anos

HOJE ÀS 18.30 HORAS

A COMPANHIA DO T. N. T. (Empresa Jacinto Ramos)
NA PEÇA DE GRANDE ÊXITO

«O SEGREDO»

MAIORES 17 ANOS

ADEGA MESQUITA

T. 328307

4.º MÊS

A CHISPALHADA

AOS ALMOÇOS DAS 5.as-FEIRAS

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

MINHA MULHER ANDA EM BRAZA
A QUINTA-FEIRA FAZ FITA
POR TROCAR O ALMOÇO DE CASA
PELO CHISPE DO MESQUITA.

JOSÉ MARIA mesa 6

SEXTA-FEIRA BACALHAU NO FORNO COM AÇORDA

Veja na R.T.P., 5ª feira, dia 11, pelas 22 horas

ESPECTÁCULO... é ESPECTÁCULO

com

AMÁLIA RODRIGUES, RAÚL SOLNADO e RITA PAVONE

durante o programa

3º E ÚLTIMO SORTEIO GAZCIDLA 1964

O maestro Fernando Cabral dirigirá no São Carlos

a ópera «Inês de Castro», de Ruy Coelho

A temporada de ópera de 1965 do Teatro Nacional de S. Carlos prossegue na próxima sexta-feira, pelas 21 e 15 horas, cantando-se a ópera portuguesa incluída este ano no reportório: «Inês de Castro», de Ruy Coelho, obra que desde há muito a crítica nacional e estrangeira considerou como uma das mais representativas e perfeitas do teatro lírico português.

Para dirigir esta tão bela quanto difícil obra de Ruy Coelho, volta á regência da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional o distinto maestro Fernando Cabral, figura de primeiro plano no panorama musical português e que tantos êxitos tem conquistado desde que, em 1927, dirigiu sensacionalmente a «Missa Solene», de Beethoven, e, depois, após a sua larga estadia na Alemanha, Áustria e França, tem dirigido a Orquestra de Cordas da Sociedade Nacional de Musica de Camara, a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, a Orquestra Sinfónica de Lisboa e a Orquestra Sinfónica do Porto. Tão brilhante na direcção de musica de concerto como na direcção de óperas, o maestro Fernando Cabral vai seguramente dar á ópera de Ruy Coelho a direcção brilhante e perfeita que caracteriza o seu talento de chefe de orquestra.

«Inês de Castro» será interpretada por um grandioso elenco dos mais distintos cantores portugueses: Maria Cristina de Castro e Guilherme Kjolner nos protagonistas; Álvaro Malta, Maria Teresa de Almeida, Armando Guerreiro, Luís França, Manuel Leitão e Carlos Fonseca nos principais papéis e ainda Helena Barros, Zuleika Saque, João Afonso, José António Teixeira, Mário de Oliveira e Maria Cecilia Correia. A parte coral de tão grande importancia nesta ópera está a cargo do coro do Teatro de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Maria Pellegrini e Carlo Pasquali; e a parte coreográfica está a cargo dos bailados do S. N. I., dirigidos por Margarida de Abreu e Fernando Lima, sendo a coreografia de Fernando Lima.

Voltando uma vez mais á cena, exigia-se para a «Inês de Castro», de Ruy Coelho uma nova produção, que foi confiada a Tomaz Ribas e Alfredo Furiga. Assim, estreando-se como regista de ópera, Tomaz Ribas concebeu uma encenação de moderno recorte, sem se afastar, no entanto, dos padrões bem marcados da obra. Alfredo Furiga desenhou novos cenários de grande beleza e efeito teatrais. Esplendoroso é também o guarda-roupa de Anahory do Teatro de S. Carlos.

VIDA MUSICAL

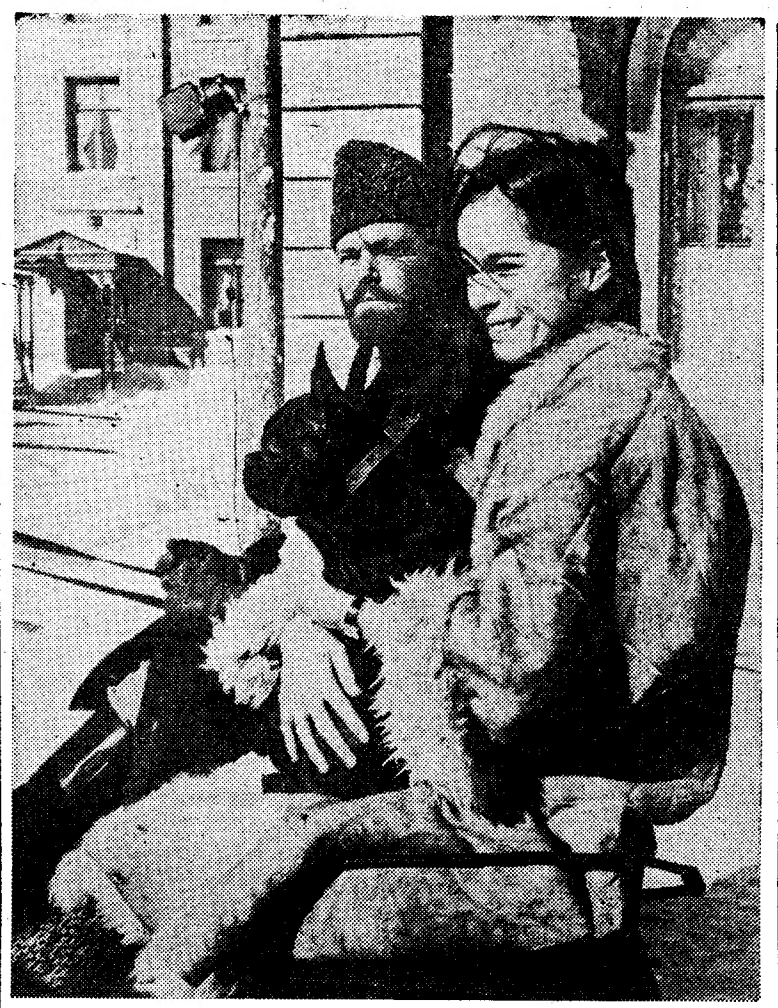
Vitória de Los Angeles e Wilhelm Kempff em concertos do C. C. M.

O Círculo de Cultura Musical conseguiu assegurar a vinda a Portugal, com poucos dias de intervalo, de dois dos maiores intérpretes da actualidade: a célebre cantora Vitória de los Angeles e o eminente pianista Wilhelm Kempff. Assim, os membros desta associação vão ter, brevemente, uma nova sequência de audições de primeiríssima ordem, que decerto ficarão memoráveis.

Os concertos de Vitória de los Angeles realizam-se nos dias 21 (noite) e 23 (tarde), e os de Wilhelm Kempff a 25 (tarde) e 26 (noite).

Audições escolares

No Conservatório Nacional, prosseguem, amanhã, ás 17 e 30, as audições escolares do presente ano lectivo. Participam nesta demonstração escolar, a quarta da época, os seguintes alunos: Eduardo Freire Rodrigues, da classe de Canto da professora Arminda Correia, acompanhado ao piano por Noémia de Brederode; Maria Teresa Mendes, Francisco José Magalhães, Maria Zélia Rosa, Vítor Teixeira, Armindo Gonçalves, Francelina Moura, João Rui Araujo e Maria José Baião, da classe de Arte de Dizer, do professor Carlos de Sousa; e Adolfo Campos Chaves, da classe de violino, da professora Lídia de Carvalho, acompanhado ao piano por Arlete Pereira.



Em Madrid, está a ser rodado o filme «O Dr. Jivago», romance que valeu o Prémio Nobel a Boris Pasternak. Os protagonistas do filme são: Omar Shariff e Geraldine Chaplin, que se podem observar na gravura, descansando no intervalo das filmagens

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na igreja de Pepim, no concelho de Castro Daire, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Alice da Rocha Amaral, filha do sr. Manuel Pereira Amaral e da sr.ª D. Virgínia da Rocha, com o sr. Amandio da Rocha Amaral, filho da sr.ª D. Casimira da Rocha e do sr. Alfredo Dias de Amaral.

Agentes técnicos de engenharia civil

O eng.º José Maria de Beça Ferreira da Cunha, director dos Serviços de Construção da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, foi nomeado presidente do juri do concurso aberto naquele organismo para preenchimento de vagas de agentes técnicos de engenharia civil de 1.ª classe.

A próxima temporada

no Campo Pequeno

Efectua-se hoje, ao fim da tarde, nos escritórios da Praça de Touros do Campo Pequeno, uma mesa redonda dedicada aos problemas tauromáquicos, para que foram convidados os responsáveis pela secção de tauromaquia de toda a Imprensa portuguesa.

O toureiro Manuel dos Santos, empresário da Sociedade do Campo Pequeno, faz uma exposição em que referirá a actividade da época passada, orientada não com o objectivo de obter lucro, mas de procurar aumentar a massa de aficcionados, especialmente entre as camadas de jovens. Nesse sentido, fizeram-se algumas iniciativas, como novilhadas com preços muito reduzidos para os estudantes, além de se terem criado lugares especiais para a juventude.

Essas iniciativas, que causaram prejuizos de muitas centenas de contos, alcançaram grande êxito no que diz respeito á atracção de aficcionados, pelo que se decidiu repeti-las este ano, com outras ainda inéditas no nosso País. Assim, vão fazer-se, pela primeira vez, «tentas» publicas, com entradas a preços muito baratos, podendo os novos aficcionados assistir simultaneamente a comentários por especialistas competentes. Serão também apresentados alguns toureiros já retirados das arenas e as novíssimas aquisições da arte tauromáquica. Os lucros, caso os haja, destinar-se-ão a obras sociais.

O programa da temporada do Campo Pequeno compreende, igualmente, ainda este mês os festivais de Carnaval e em Março alguns festivais exclusivamente destinados a estudantes. Nos meses de Abril, Maio e Junho estão previstas 4 ou 5 touradas e nos de Julho e Agosto as fabulosas corridas de Verão, nas quais serão apresentados os principais nomes do toureio nacional e internacional. A Sociedade do

(Continua na 25.ª página)

Em TOTALVISION

O CORPO E A ALMA DE UMA MULHER

UM FILME DE **HERVE BROMBERGER** DA CÉLEBRE OBRA DE **DANIEL ROPS**, COM A INOLVIDÁVEL CRIAÇÃO

de **PASCALE AUDRET**

com LAURENT TERZIEFFE
MICHEL AUCLAIR
PHILIPPE NOIRET

O mundo imenso que se oculta por detrás dos olhos e do coração de uma mulher!

Ela viveu, amou, sofreu.

Sacrificou tudo pelo que ainda não era seu marido. — Depois, trocou-o por uma vida de ilusão.

UM EXTRAORDINÁRIO EXCLUSIVO DE
«FILMES LUSOMUNDO»

HOJE-ESTREIA

IMPERIO

ADULTOS

No programa: O «RETRATO DE UMA IMPERATRIZ» reportagem sensacional sobre FARA DIBA, uma das 10 mais elegantes e ricas mulheres do mundo, na intimidade da sua vida fabulosa.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

1757, quando o problema da protecção dos vinhos, enfrentado pelo Marquês de Pombal, fez levantar o descontentamento popular, erguido contra a prepotência e contra a força. Em papéis que são, todas as noites, sublinhados por aplausos, pode o publico admirar Raul de Carvalho, num «Tomás Pinto» cheio de vibração e de grandeza de alma; Varela Silva, na violenta personagem do «Dr. José Mascarenhas», recortada com um talento a que nenhum sector do publico é indiferente; Manuel Correia, no «Profeta», o velho ébrio cheio de humanidade e de filosofia; Canto e Castro, no fogoso «Advogado Nicolau Araujo», cuja intervenção na alçada a assistência aplaude com calor; Lurdes Norberto, a simpática e dedicada «Páscoa» — e todos os outros artistas que elevam a representação a um alto nível.

«O Motim» representa-se todas as noites ás 21 e 45, realizando-se no sábado a primeira tarde a preços reduzidos.

NO IMPÉRIO

O eco da Maria da Fonte na peça «O Render dos Heróis»

A primeira peça portuguesa revelada pelo Teatro Moderno de Lisboa marca uma data, não só na história deste prestigioso grupo teatral, mas também do próprio teatro. «O Render dos Heróis», de José Cardoso Pires, ganha no palco o sabor das grandes aventuras populares e o nível dos espectáculos de categoria internacional, mercê da encenação de um profissional de teatro amadurecido, lucido e talentoso Fernando Gusmão.

O eco da Maria da Fonte — heroína, mito e bandeira —, o drama da realidade de uma época ou a sua caricatura são o clima e o tom deste «Render dos Heróis», em que o intelectual e o popular se cruzam e completam para atingirem, com rara comunicabilidade, a sensibilidade de todos os publicos. Não será, por isso, adiantar muito se se disser que este belo e dinamico espectáculo está destinado a um êxito sem precedentes, tanto mais que a interpretação atinge um nível inesperado, por vezes, até, impressionante.

Octávio Clérigo, autor dos expressivos cenários e dos figurinos, e Carlos Paredes, a quem se deve a musica original, contribuem, de forma apreciável, para a categoria de «O Render dos Heróis».

Descontos para estudantes. Adultos.

SÃO LUIZ E ALVALADE

O grande êxito de «OsInsaciáveis»

«Os Insaciáveis» é, indiscutívelmente, um dos maiores êxitos da temporada cinematográfica. História apaixonante e poderosa, baseada no «best-seller» de Harold Robbins, e magistralmente dirigida pelo «mestre» Edward Dmytryk, o filme revela-nos um actor extraordinário — George Peppard.

Carrol Baker, a nova Jean Harlow, e Alan Ladd contribuem fortemente para que «Os Insaciáveis» seja um espectáculo para as multidões.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «O corpo e a alma de uma mulher».
Título original — «Mort ou est ta victoire?».
Produção — Francesa.
Realização — Herve Bromberger.
Intérpretes — Pascal Audret, Laurent Terzieff, Michel Auclair, Gabriel Ferzetti e Philippe Noiret.
Género — Dramático.
Distribuição — Lusomundo.
Processo — Normal, a preto e branco.
Classificação — 17 anos.

Feiras e mercados

Feira de São Matias em Abrantes

ABRANTES, 10. — Realiza-se nesta cidade florida do Ribatejo, desde o dia 24 a 15 de Março, a antiga e tradicional Feira de São Matias, uma das maiores e mais importantes da região em gados quinquilharias, fatos feitos, fazendas, louças vidros, ourives, cutelarias, móveis, restaurantes, doces, frutas secas e divertimentos. Não faltam as pistas de automóveis carrocéis e o tradicional circo.

A empresa Claras assegura, por carreiras directas, as comunicações com os concelhos de Ponte de Sor Gavião, Mação Sardoal, Vila de Rei, Barquinha, além dos comboios especiais de Entroncamento, Torre das Vargens e Barca de Amieira.

Durante uma quinzena, a grande esplanada Dr. António Martins será o ponto obrigatório das populações desta região. Os dias 6, 7 e 8 são os dias da grande feira de gados vacum, lanígero e suino.

TEATRO MODERNO DE LISBOA

(subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
Amanhã, ás 18 e 30, no IMPÉRIO a peça de
JOSÉ CARDOSO PIRES
«O Render dos Heróis»
(Adultos)

AMANHÃ, ESTREIA, ÀS 21,45
do filme de INGMAR BERMAN — no seu tema predilecto: a mulher frente ao Amor e si própria
NO LIMIAR DA VIDA
EVA DAHLBEK
INGRID THULIN
BIBI ANDERSSON
Para os que apreciam bom cinema
estúdio
Exc. DISTRIBUIDORES REUNIDOS
(ADULTOS)

UM ÊXITO FANTÁSTICO!!!
mais do que uma revista!
NO TEATRO T. 55 51 33
MONUMENTAL
2 SESSÕES: As 20.45 e 23 horas (ADULTOS)
5.ª SEMANA TRIUNFAL
com HENRIQUE SANTANA
no protagonista
IRENE ISIDRO
COSTINHA
MARIA HELENA
HENRIQUE SANTOS
as revelações
IRENE CRUZ
JOÃO LOURENÇO
NICOLAU BREYNER
á frente de um elenco de 50 FIGURAS
Dir. musical de Fernando de Carvalho
PARIS HOTEL
UM DESFILE DE LINDAS MULHERES
MÚSICA! COR! RITMO!
DUAS HORAS A RIR PERDIDAMENTE! IRENE ISIDRO

DOMINGO: A TARDE, às 18.30 h. (6 anos)
SIMONE DE OLIVEIRA ■ ARTUR GARCIA ■ THILO'S COMBO
e ainda uma grande atracção nacional em ESTRELAS EM LISBOA

● PREFIRA OS ESPECTACULOS DE VASCO MORGADO ●

RIR ATÉ ÀS LÁGRIMAS!
NO TEATRO T. 32 60 37
VARIEDADES
ÚLTIMAS 4.º MÊS
AS 21.45 H.
LAURA ALVES
NA COMÉDIA DAS MULTIDÕES
A RAPARIGA DO APARTAMENTO
com PAULO RENATO
ALMA FLORA CARLOS J. TEIXEIRA
ADULTOS

VEM AÍ... SYLVIE VARTAN e o seu famoso conjunto de EDDIE VARTAN

Cartaz dos Cinemas

Estreia de hoje — O CORPO E A ALMA DE UMA MULHER — Império

TIVOLI — Telef. 50595
A's 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Uma comédia de riso como não há memória
2.ª SEMANA
EMPRESTA-ME O TEU MARIDO
com Jack Lemon e Romy Schneider

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
UMA HISTORIA APAIXONANTE
HORAS ROUBADAS
com Susan Hayward e Michael Craig

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
CANTINFLAS
ENTREGA IMEDIATA
(O ESPIÃO X-U-777)
com Mário Moreno e Gina Romand

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Luta sem tréguas num espectáculo de grande emoção
ENQUANTO DURA A TORMENTA
com James Mason — Lilli Palmer e Gabriele Ferzetti

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme sensacional
OS INSACIAVEIS
com Carroll Baker, George Peppard e Alan Ladd

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 (M. 17 anos)
O ÚLTIMO QUARTO DE HORA
com Georges Rivière, Lucille Saint-Simon, Dora Doll e René Harvard

IMPÉRIO — Telefone 555134
Às 21.30 (Adultos)
ESTREIA
O realismo mais convincente, numa história de amor
O CORPO E A ALMA DE UMA MULHER
com Pascale Audret, Michel Auclair e Gabriel Ferzetti

estúdio
A's 15.30 18.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
HARAKIRI
Prémio especial do juri de Cannes

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15 e 21.30 (M. 12 anos)
O melhor filme do ano de 1964 em 10.ª SEMANA
MY FAIR LADY
com Audrey Hepburn, Rex Harrison e Stanley Holloway
Atenção! O filme «My Fair Lady» começa a ser exibido impreterivelmente ás 15.10 e 21.40 horas

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30 e 21.30 (M. 17 anos)
em 3.ª SEMANA
O filme apaixonante de Elia Kazan
AMERICA, AMERICA
com Stathis Giallelis
Uma história de profunda humanidade num filme excepcional.

RESTELO — Telefone 510375
A's 21.15 (Adultos)
Uma desopilante comédia
A HISTÓRIA DAQUELA NOITE
Shirley Mac Laine e Dean Martin

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (Adultos)
ESCRAVOS DO IMPÉRIO
UM SOLTEIRÃO NO PARAISO

TERRASSE — Telef. 320917
A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)
O TERCEIRO SEGREDO
AMOR É TUDO NA VIDA

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (Adultos)
Um filme sensacional
OS INSACIAVEIS
com Carroll Baker, George Peppard e Alan Ladd

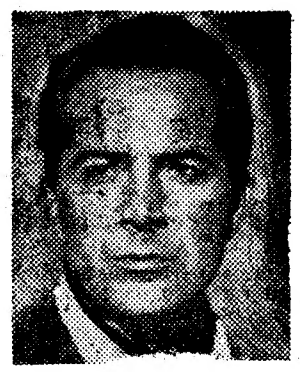
CONDES — Telefone 322523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
O novo êxito do actor mais querido do publico!
ENTREGA IMEDIATA
(O ESPIÃO X-U-777)
com CANTINFLAS (Mário Moreno) e Gina Romand

PORTUGAL — Telef. 326305
As 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
GRANDE ÊXITO
Um filme de rara envergadura em vibração heróica
GIGANTES DO MAR
com Richard Widmark, Sidney Poitier e Rossana Schiaffino
Grandiosa evocação de uma aventura de indómitos guerreiros bárbaros.
(Tecnirama — Col.) (M. 17 anos)

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
ENCHENTES
Um filme de brutal realismo em furia sanguinária
F. B. I. CHAMA ISTAMBUL
com Ken Clark e Bella Cortez
A HISTORIA DE UM TENEBROSO IMPÉRIO DA DROGA ESMAGADO, SEM PIEDADE, PELA FORÇA DA LEI
(Maiores 12 anos)

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
NAO BRINQUE COM OS MARIDOS
UMA AVENTURA NO MEDITERRANEO

L I 2 — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
7 LADROES NA CIDADE
GAROTA APIMENTADA



U M A HISTÓRIA INTENSAMENTE DRAMÁTICA... ALEGRADA PELO M A I S ELEGANTE E MORDAZ HUMOR!

INTRIGA

TECHNICOLOR

SHIRLEY JONES | ROSSANO BRAZZI

GEORGE SANDERS

GEORGIA MOLL

MICHELINE PRESLE

A SEGUIR

ROMA

DOPEOUPELME

(ADULTOS)

TEATRO CAPITÓLIO

GIUSEPPE BASTOS apresenta

ESTA SEMANA EM ESTREIA

É CANJA!

A primeira revista do ano

com

SALVADOR ● HUMBERTO

FLORBELA ● DULCE

EMÍLIO CORREIA

ANITA GUERREIRO

TRIO BOSSA NOVA

Adultos

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

H O J E , às 21.30

(Maiores de 12 anos)

AS MAIORES ATRACÇÕES

2.ª COMPANHIA DE CIRCO 1965

AMANHÃ, á tarde, ás 16 horas, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos

À noite, às 21.30 (para maiores de 12 anos)

TRINDADE

(F. N. A. T.)

Às 21.45 — (Maiores de 17 anos)

A ENGRAÇADA COMÉDIA

O Jogo das Trapaças

pela COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO (sub. pelo Fundo de Teatro)

CARNAVAL INFANTIL (M. de 4 anos) — Bilhetes á venda

TEATRO VASCO SANTANA

(Entrecampos)

Tel. 768609

Às 21.30

JOANA DA LORENA

(M/17 anos)

Mais alguns dias de um espectáculo invulgar!

SÁBADO: MATINÉE AS 16 H.

FOLHA DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC. LDA. - RUA D. JOÃO V
LISBOA - TELEFS. 68 41

NUNCA O CINEMA FOI TÃO VIOLENTAMENTE POLÉMICO!

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

APRESENTA AMANHÃ ÀS 21.30

UMA OBRA DE COMBATE DE RARA AGRESSIVIDADE!

NUNCA TÃO CLARAMENTE SE CHAMOU FRAUDE A UMA FRAUDE!

ISTO É O QUE NOS DIZEM!

Tenho o maior respeito pelo meu opositor... estou certo que é um grande homem!

Êle mente, atraiçoa, é capaz de tudo.

Tenho o maior respeito pelo meu opositor... estou certo que é um grande homem!

Se tornar público o que sei da sua vida íntima será o seu fim.

Meu marido é um grande homem, estarei sempre a seu lado!

Será a minha altura para ditar condições.

MAS A VERDADE É ESTA!

STUART MILLAR e LAWRENCE TURMAN apresentam a obra de GORE VIDAL

OS CANDIDATOS

(THE BEST MAN)

com

HENRY FONDA ★ CLIFF ROBERTSON ★ EDIE ADAMS ★ MARGARET LEIGHTON ★ SHELLEY BERMAN ★ LEE TRACY ★ ANN SOTHERN

e

GENE RAYMOND · KEVIN McCARTHY and MAHALIA JACKSON HOWARD K. SMITH JOHN HENRY FAULK RICHARD ARLEN

Realiz. de FRANKLIN SCHAFFNER Argum. de GORE VIDAL Produtor teatral ROGER L. STEVENS Mús. de MORT LINDSEY

Produção de STUART MILLAR e LAWRENCE TURMAN Um filme da UNITED ARTISTS

ADULTOS

RANK FILMES

OURO EM 2.ª MÃO

AV. DOS COMBATENTES N.º 9

Telef. 212314 — ALGÉS

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica. Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. Tel. 771639.

O CHICOTE

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

OFERECE-LHE ESTA NOITE UM ESPECTÁCULO

no restaurante onde actuam

CANTARES DE PORTUGAL — TRIO GUADIANA e o mago PROF. KARMA e sua medium BETT

AMANHÃ UMA ESTREIA SENSACIONAL

Serviço especial para banquetes e casamentos que está a fazer grande sucesso pelo esmero do seu serviço

Hoje, aos almoços e jantares, a ementa regional do dia é dedicada ao RIBATEJO e amanhã á MADEIRA e ao ULTRAMAR

Marcação de mesás pelo Telef. 720672 (Maiores de 12 anos)

TEATRO AVENIDA

HOJE, ás 21.45 (ADULTOS)

«O MOTIM»

de MIGUEL FRANCO

PELA COMPANHIA DO TEATRO NACIONAL DONA MARIA II

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

São de óptima qualidade as conservas de sardinha devolvidas da Alemanha como impróprias para consumo

Noticiaram os jornais — e nós próprios também, aqui há meses — que, por determinação do Grémio Português de Conservas de Peixe tinha vindo reexpedida para o nosso País uma muito importante partida de conservas de sardinha que, na Alemanha, fora considerada imprópria para consumo, visto ter sido preparada com azeite de deficiente qualidade, ou mesmo com um produto similar de mau fabrico. Disto resultaya evidentemente uma má propaganda daquele nosso produto, com todo um cortejo de péssimas consequências, sem se esquecer os incontáveis prejuízos para os exportadores portugueses, figurando em primeiro lugar a perda dos mercados onde desde sempre aquele produto marcou uma posição destacada.

Fomos agora surpreendidos com uma notícia verdadeiramente impressionante. Um importante conserveiro de Matosinhos — que, verdade se diga, nunca encontramos grandemente impressionado com o facto de lhe ser devolvida a sua mercadoria, pois nos afirmou sempre estar certo e seguro dos primores do seu fabrico — afirmou-nos que as suas 80 466 latas de sardinha devolvidas (sem pele nem espinha), acabam de ser consideradas oficialmente do melhor fabrico e consequentemente perfeitamente comestíveis, mediante análise a que procedeu a Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais.

Como nasceu a atoarda e por quem seria propalada semelhante barbaridade do seu mau estado e também talvez putrefacção? Qual foi a autoridade germanica ou organismo oficial que tomou a responsabilidade por todas as consequências resultantes da devolução do artigo assim etiquetado de «impróprio para consumo», o que se verifica não corresponder á verdade?

Não teria havido uma certa precipitação nessa devolução?

Então não foi o próprio organismo português quem, antes do seu embarque, verificou a boa qualidade do artigo? A sua aprovação não respondia perfeitamente por isso? Os seus laboratórios não têm a idoneidade precisa para assumir toda a responsabilidade pelas suas afirmações de boa ou má qualidade dos produtos que por eles são analisados?

Seja como for, a nós parece-nos que houve precipitação, fosse de quem fosse, em julgar sem delito, sem provas, sem testemunho de alguém, não se olhando para as tristes consequências derivantes de semelhante atitude, que ainda não sabemos quais os gravíssimos prejuízos a que deram ou irão dar lugar.

Afinal, o azeite, óleo ou o quer que acompanha as conservas, é ou não impróprio para consumo? Pelos vistos, tudo é de óptima qualidade.

Colhido pela rotativa com que trabalhava

Recolheu ao Hospital de S. João, o serralheiro sr. Artur Augusto Peres da Silva, de 34 anos, casado, morador na Rua do Seixo, 280, em Matosinhos.

Quando trabalhava com uma rotativa, na oficina em que é empregado, foi por ela colhido e sofreu esfacelamento do antebraço direito.

Caiu da bicicleta

Recolheu ao Hospital de S. João o operário fabril sr. Isaias Moreira da Rocha, de 28 anos, casado, morador em Santo Tirso. Quando seguia de bicicleta de pedal e ia a desviar-se de um homem caiu e sofreu fractura da clavícula direita.

A necessidade de helicópteros

Chegou de Lourenço Marques a notícia de que vai ser construída uma pista para helicópteros no oitavo andar de um hospital. Do interesse de tal melhoramento nem sequer é preciso falar. Poderão destacar-se, para já, a visão e o alcance das entidades locais, ao utilizarem o helicóptero para o transporte de feridos.

Cá na Metrópole há muito que se fala no assunto, mas os tempos vão correndo e os feridos que, longe das cidades, necessitam dos serviços de hospitais, são conduzidos em vulgares ambulancias, com as consequentes demoras e outros contratempos. Ainda há bem pouco tempo, aquando do desastre com duas camionetas, em Vidago, onde morreram sete pessoas e ficaram feridas mais de vinte, se verificou a falta daqueles aparelhos, a sua necessidade. Vários feridos foram transferidos para o Porto e, pelo caminho, tiveram marcha penosa e difícil, devido a um nevão que caiu pouco antes. Uma das ambulancias passou mesmo toda a noite a fugir á neve.

A propósito deste assunto, lembra perguntar em que ficaram duas reuniões realizadas na sede do Departamento Marítimo do Norte, presididas pelo próprio comandante e com a presença das forças vivas da cidade, ali chamadas, com o objectivo de se estudar a forma de adquirir, para o Porto, um ou dois helicópteros, com o fim de acudir a náufragos, e para tudo que fosse util e necessário.

Dias antes tinha-se verificado o naufrágio do vapor «Silver Valley» (faz em Março dois anos) e demonstrou-se, então, a eficiência daqueles aparelhos, que arrancaram, na ocasião, 27 marítimos do navio naufragado, em meia hora, com toda a facilidade, enquanto os meios conhecidos e existentes coisa alguma permitiram, durante toda a noite e a manhã que se seguiu ao encalhe.

Quem poderá responder sobre o resultado dessas duas reuniões?

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.as-feiras, às 15 h
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

ESTREIAS

Gil Vicente no Teatro Experimental

Espectáculo de estreia no teatrinho de mágicas de Passos Manuel e novo êxito da companhia do Teatro Experimental do Porto e, resta vez, da sua entusiástica «troupe» de alunos.

A «Cerimónia de Abertura» na série de homenagens que honrarão a memória do primeiro homem do Teatro português no 5.º centenário do seu nascimento, talvez em Guimarães, quiçá em 1465, foi uma apoteose. Foi-o por mérito do arrojo e da sensibilidade artística do encenador Carlos Avilez, que olhou Gil Vicente com olhos de homem do tempo de hoje e assim o levantou das tábuas, acompanhando-lhe o texto de frescura eterna com musica clássica, entre cenários de Julio Resende, Francisco Relógio e Armando Alves, ornando o texto de bailados com uma coreografia jovem.

Há, perante o espectáculo pronto, a noção exacta das dificuldades que terá sentido Avilez para nos dar, com tal poder de encantamento, um «Auto da Feira», um «Auto da India» e um «Auto da Barca do Inferno» em que, se a plenitude não é conseguida — e são varias as atenuantes — atinge-se uma unidade de espectáculo que muito acrescenta ao valioso património cultural do círculo de cultura teatral e do seu teatro de experiências

Armando Alves constroi o cenário e desenha os figurinos de um alacre «Auto da Feira» e o problema da «Religião Traída» que vemos tratado com a ironia do mestre Gil e a modernidade de um artista de hoje — cordames, caravelas e um espaço azul no cenário de Resende evocam a era dos descobrimentos.

No terceiro auto — o da «Barca do Inferno» — é contado num ambiente criado pelo cenário de Relógio, pelos jogos de luz de Fernando Teixeira, o som de Corte Real e a coreografia «A La Jerome Robbins» de Pirmin Trecu, estoiram as paixões humanas entre as barcas do paraíso do inferno».

Espectáculo de coração e de inteligência, esta «prémiere vicentina marca um êxito de Carlos Avilez, encenador com costela de Ziegfield, apaixonado pelo sumptuoso sem olvidar o essencial. No elenco — numeroso e salpicado de juventude—destacam-se António Montez, Alda Rodrigues, Madalena Braga, Alina Vaz, Glicinia Quartin, Augusto Leal, David Silva e José Brás, com as restantes figuras da companhia em bom plano e os alunos e alunas a evidenciar sobretudo, o esforço do encenador. — *M.*

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «Auto da Feira», «Auto da India» e «Auto da Barca do Inferno» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 16 e ás 21 e 45: «Mary-Mary» (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Hercules e o monstro» (12 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30: «Sua excelência o embaixador» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «O invencível Capitão Marvel» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A fantástica aventura de Flyng Clipper» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A noite da águia» (17 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A noite» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Duelo de gladiadores» (12 anos)
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A morte bate três vezes» (17 anos)
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Caçadores de dotes» (17 anos).

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE PÓMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

Um «K. O. político»

pôs ponto final na carreira do pugilista Lazlo Papp

Lazlo Papp, o famoso tricampeão olímpico e actual campeão da Europa da categoria dos «médios», foi chamado á Embaixada da Hungria, em Viena, onde lhe ordenaram o regresso imediato a Budapeste. Não se conhecem bem as razões de tal procedimento, mas tudo leva a crer que o Governo hungaro já não vê a minima vantagem política na manutenção da carreira do unico pugilista profissional da «Cortina de Ferro».

Esta insólita atitude foi tomada após a publicação, numa revista inglesa, de desenvolvida reportagem na qual várias fotografias mostravam Lazlo Papp na sua vida diária, em Viena, comprovando o seu desafogo financeiro e, numa delas, ao volante da versão austríaca de um «Cadillac». É claro que ao Governo comunista da Hungria, cujos dirigentes vivem em apartamentos de três divisões, tal nível de vida não se tornou nada simpático.

Além disso, como a Hungria não ganhou nenhuma medalha nos recentes Jogos de Tóquio e Papp não quis ser treinador dos pugilistas hungaros, este facto também não contribuiu nada para lhe criar simpatias. Enquanto as vitórias do excelente pugilista hungaro serviram para a propaganda do regime político, Lazlo Papp foi glorificado em todo o país e apontado como um exemplo. Assim sucedeu em 1948 (Londres), 1952 (Helsinquia) e 1956 (Melbourne). Porém, em 1957 Papp passou a profissional, fixando residência em Viena, onde se preparou sob a orientação de Sigi Adler.

No entanto, o Governo hungaro manteve sempre a mulher e o filho sob vigilancia, só lhes permitindo uma visita a Viena, de tempos a tempos, e sem nunca lhes conceder visto.

No seu ultimo combate, no dia 9 de Outubro de 1964, em Viena, Papp venceu, aos pontos, o inglês Mickey Leahy e ganhou, nessa noite mais do que um funcionário superior do Governo hungaro ganha durante um ano inteiro. Ora esta anomalia não podia ser, de modo nenhum, tolerada pelos dirigentes hungaros. Daí, a subita ordem de regresso a Budapeste.

Se Lazlo Papp não quiser abandonar a mulher e o filho, que nunca mais terão ordem para o irem visitar, terá de abandonar a sua carreira, pois na Hungria não há pugilismo profissional. É como se estivesse preso. Este pugilista, de quem o cotado Nat Fleischer disse: «mesmo com 38 anos é um grande pugilista e durante dois ou três anos poderá ainda combater sem receio de vir a ser destronado por qualquer dos «médios» actualmente em actividade», vê, assim, cortada a sua carreira, que, no momento actual, totaliza 29 combates de profissional com 11 vitórias por pontos, 16 por «K. O.» e dois empates.

Lazlo Papp poderia fugir para a Inglaterra ou para a América onde prosseguiria a sua carreira. O receio das represálias levou-o, porém, a convocar uma conferência de imprensa na qual comunicou que ia regressar a Budapeste, pois lesionara um ombro quando se estava a treinar, rachando lenha, e ia descansar para o pé da família até recuperar...

Festas associativas

Abrilhantada pelo conjunto «Seis Latinos», efectua-se esta noite um baile na Sociedade Filarmónica—Alunos de Apolo, dedicado aos associados e suas famílias.

Festa do «Baile do Aventa!» na Casa do Ribatejo

No próximo domingo, ás 16 horas, realiza-se na Casa do Ribatejo a festa do «Baile de Aventa!», com variedades. Estará presente o conjunto «Paramount», bem como o jovem artista Mário Ferreira. Colaboram nesta festa os Grandes Armazéns do Chiado, Poli, Jalber, Ld.ª, J. Sales Caldeira, Ld.ª e H. Santos.

O NOVO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA NACIONAL

Foi aprovado o contrato celebrado entre a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e o arquitecto Raul Lino para este proceder aos estudos relativos á integração de mobiliário e quadros antigos existentes no actual edifício da Biblioteca Nacional, a fim de serem utilizados no novo edifício.

ANA PAULA partiu para Hamburgo

De avião seguiu hoje para Hamburgo a artista Ana Paula, que vai cumprir contratos que celebrou com a TV da Alemanha.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DIÁRIO escolar

É indispensável o espírito de colaboração no Congresso Nacional do Ensino Particular

As nossas observações sobre os acontecimentos que rodeiam o Congresso Nacional do Ensino Particular suscitaram vivos comentários entre os professores e administradores do ensino. Há que salientar, no entanto, e isto a propósito de certas comunicações recebidas, que não consideramos impossível a realização de um Congresso de Ensino Particular com a adesão de professores e proprietários. Só poderá ser nacional existindo essa colaboração. Não é impossível o entendimento quando, na verdade, se pretende trabalhar no ensino.

Os que são, digamos, pagos para ensinar e os que querem utilizar os seus capitais no ensino necessáriamente devem pretender ganhar os seus vencimentos ensinando da melhor maneira e obter dinheiro por intermédio de um colégio, o mais actualizado e eficiente possível.

Como se sabe, o ensino particular é considerado função publica. São, no entanto, os professores, em contacto com os alunos e com o estudo persistente, quem pode pressentir, primeiro, as necessidades a atender no ensino. Sómente com uma colaboração adequada dos seus professores, os proprietários das escolas podem obter elementos e coordenar as ilacções para um planeamento escolar.

Um colégio é uma organização de espírito e assenta, sobretudo, na lealdade e categoria profissional dos seus agentes de ensino e administradores.

A própria Igreja, para estabelecer e rever doutrina dialoga, reune concílios, mesmo partindo de certos conceitos que considera indiscutíveis. O mesmo tem que suceder não só quanto á elaboração da agenda de um congresso como na organização das suas secções.

Se assim não fosse, poder-se-ia afirmar que há congressos com conclusões antecipadamente aprovadas.

Vagas de preparador de Física e Química na Faculdade de Ciências

Na secretaria da Faculdade de Ciências de Lisboa, recebem-se, até o dia 28 do corrente, declarações de candidatura para preenchimento de lugares de preparador-conservador e de ajudantes de preparadores dos laboratórios de Física e Química.

Os concorrentes devem possuir o 2.º ciclo dos liceus ou habilitações equivalentes.

OS INSACIÁVEIS

* O DESFAZER DE UMA VIDA NA BOÉMIA DE PARIS

Adaptado de
«The Carpetbaggers»
Produção:
JOSEPH E. LEVINE
Realização:
EDWARD DMYTRIK
Argumento:
JOHN MICHAEL HAYES
Baseado no romance de
HAROLD ROBBINS
Texto cedido pelo jornal «News of The World» — Londres — adaptado por Charles Hamblett e traduzido por Ayres Ferraz
É UM FILME **PARAMOUNT**
Copyright Paramount Pictures Corporation e Embassy Pictures Corp.

ENTRETANTO, Rina e Nevada haviam-se separado e seguido cada um o seu caminho. Ela foi para Paris, viver a boémia da capital francesa. E fazia tudo para ganhar fama nos meios ocultos da esturdia parisiense.

Rina ia gastando o dinheiro como água. Posava como modelo de nu e ia fazendo estranhas amizades num mundo de terrível perversão: Estabelecera relações comprometedoras na escória da cidade, queimando a vida como uma assassina condenada á morte que queima os ultimos cartuchos de um adiamento. Entretanto ganhara o gosto pelas bebidas alcoólicas.

Uma noite, num baile mascarado perfeitamente louco, foi fazer um acto de «strip-tease» cavalgando um enorme lustre. Agarrada com uma das mãos á grossa corrente desnudou-se e gritou: Vive la France!».

De subito, a corrente quebrou-se junto ao tecto e Rina estatelou-se, no chão, embriagada, por entre um mar de estilhaços de vidro. O seu corpo magnífico jazia ali, ensanguentado e contorcido, no chão da pista de baile — como uma boneca partida.

★ Chamada para Paris

Rina aborrecia-se horrívelmente. Durante os ultimos três meses não vira outra coisa senão as paredes vazias do quarto particular onde fora internada. À medida que as dores iam diminuindo, ia aumentando o grau do seu aborrecimento.

O mundo boémio em que se destruíra desmoronava-se á sua volta. Paris da esturdia e da perversão, já não queria saber dela. Corria o boato de que ela se encontrava á beirinha dos seus ultimos dólares e o boato tinha fundamento.

Sempre que olhava para o espelho via reflectir-se-lhe na própria face a vida desregrada que fizera nos ultimos anos.

Às vezes, em notícias de jornais, encontrava ecos do ultimo golpe financeiro de Jonas Cord; parecia que tudo aquilo em que ele tocava se transformava logo em dinheiro, aos milhões. Ela bem tinha necessidade de se socorrer de algum desse dinheiro, mas era demasiado orgulhosa para pedir auxílio.

Certa tarde, a enfermeira de serviço entrou-lhe no quarto e entregou-lhe um telegrama. Enquanto, com as mãos ainda inseguras, rasgava o envelope, sentiu um pressentimento de que ali estaria, porventura, o sinal de uma viragem na sua vida.

Enquanto lia sentiu o rosto afoguear-se-lhe com um rubor de ternura:

«Volta casa papá logo que estejas boa stop telegrafei dinheiro esta manhã a/c american express despacha-te — amor Nevada»

Então o Nevada Smith tinha-se lembrado dela! Lembrava-se das semanas que haviam passado juntos numa herdade de luxo a norte de Reno. Fora depois disso que Nevada tinha partido para Hollywood, para tentar aí a sua sorte e em breve se tornara um dos lendários heróis do Oeste dos filmes mudos.

Duas semanas mais tarde, ela própria, com toda a aparência de ser também uma estrela de cinema no seu espampanante conjunto de Paris, descia da carruagem Pullman na estação de Pasadena, que era então a estação que servia Hollywood.

À sua espera foi ali encontrar o agente de Nevada, um tal Dan Pierce, um dos mais astutos agentes do mundo cinematográfico.

★ Acolhimento fabuloso

O cavalheiro dos 10 por cento, imensamente loquaz, escoltou Rina em grande estilo até á porta de um carro descapotável de aspecto verdadeiramente espantoso: os assentos eram todos forrados a pele de cavalo e sobre a capota estava montado um grande par de chifres de boi.

— Caramba — riu-se Rina. É a primeira vez que vejo um boi de 12 cilindros.

— Fabuloso, não é? — bazofiou Dan. Fui eu mesmo que o desenhei. Sempre que Nevada Smith se mete neste carro, toda a gente fica logo a saber que vai ali alguém verdadeiramente importante.

— Pense só no que você poderia ter feito pelo Abraham Lincoln — disse Rina com frieza.

Pierce entregou-lhe um ramo de flores e um «chauffeur» fardado ajudou-a a subir para o carro. Enquanto rodavam a caminho da capital do cinema, o agente tentou cautelosamente adiantar conversa.

— Diga-me: importa-se que eu lhe faça uma pergunta pessoal? — arriscou ele poisando-lhe a mão sobre o joelho — Que espécie de relações tem você com o Nevada Smith?

Rina olhou-o bem de frente:

— Bom, nada de importante... vou só casar com ele, nada mais.

A mão de Pierce retirou-se do joelho como se uma abelha o tivesse picado.

Nevada ainda não tinha regressado do seu trabalho nos estudios quando Rina chegou á sua mansão de artista cinematográfico, perto de «Sunset Boulevard».

Despedindo Pierce, Rina passou as duas horas seguintes na casa de banho, em grandes preparativos de embelezamento. Estava estendida num divã a folhear distraídamente um livro quando Nevada se aproximou dela, pé ante pé.

— Mãos ao ar! — gritou ele apontando-lhe duas pistolas.

Agarrada com uma das mãos à grossa corrente do lustre, gritava: «Vive la France!»

★ O reencontro

Rina ergueu as mãos dando-se ares de muito medo:

— Não atire, que estou inocente.

— Inocente? Julguei que eras a Rina Marlowe.

Rina baixou as mãos e levantou-se do divã para ir beijar Nevada; e todo o sofrimento dos ultimos meses se esfumava enquanto o beijava.

— Nevada — murmurou ela com a cabeça aninhada no peito dele. — Oh! Nevada!

— Sê bem vinda ao teu lar, Rina.

Nevada desapertou o cinturão dos coldres e atirou com ele para cima duma pequena mesa. Beijaram-se outra vez.

— Hoje é a noite de folga do herói do Oeste — disse ele com voz rouca. — Teremos tempo para recordar o passado.

Rina riu-se, passou-lhe os braços á volta do pescoço — e ali ficaram ambos algum tempo.

Mais tarde, falaram de Jonas.

— Ouvi dizer que passou a lua-de-mel a ir de uma das suas fábricas para as outras e a concluir novos negócios com vários banqueiros — disse Nevada com azedume.

— Pobre pequena — disse Rina com autêntica simpatia. Mas esqueçamo-nos dele.

Nevada tentou ler o que ia na expressão de Rina:

— Poderás tu realmente esquecer o Jonas? — perguntou com suavidade.

— Jonas quê? — perguntou Rina bruscamente. O unico Jonas de que jamais ouvi falar foi engolido por uma baleia... que era a unica coisa suficientemente grande para o poder engolir.

Nessa noite não falaram mais de Jonas Cord.

— Desliga o motor — pedia Mónica. Desce à terra e diverte-te um pouco

Mas Jonas viria a reetrar nas suas vidas e, por mais estranho que pareça, entrou desempenhando o papel de cavaleiro andante.

Hollywood acabava de descobrir o sonoro e os produtores que tinham entre mãos filmes mudos entraram todos em panico. O dono dos estudios, Bernard S. Norman, tinha então completado um filme mudo com Nevada, no papel principal.

—Nevada — murmurou ela com a cabeça aninhada no peito dele. Oh! Nevada!

Norman decidiu subitamente desligar-se do negócio. O filme baseava-se na carreira inicial de Nevada como bandoleiro que assaltava bancos (um segredo que só Jonas Cord e o próprio Nevada conheciam) e o ex-vaqueiro tinha empatado todo o seu capital neste seu projecto favorito. Mas ao retirar-se do negócio Norman deixava-o em péssimos lençois.

★ Novo rumo de vida

— Tem de ser todo filmado de novo, em sonoro — disse Nevada a Rina, abatido. Aquele escroque do Norman recusa-se terminantemente a gastar mais um centavo sequer com a história. Se não puder encontrar algures o resto do dinheiro necessário fico completamente arruinado... é a bancarrota.

Rina decidiu por si mesma dar um passo desesperado. Telefonou a Jonas e explicou-lhe o que se passava.

Jonas estava nesse momento envolvido em mais uma das muitas cenas com a sua mulher. Mónica tinha-lhe aparecido na fábrica de aviões perto de Hollywood e tinha-lhe pedido que viesse para casa com ela.

Jonas acenou negativamente com a cabeça, num gesto brusco.

— Tenho de ir até ao laboratório. Vão começar a construir um novo tunel aerodinamico.

— Mas tens mesmo de ir? — implorou Mónica.

Jonas olhou impacientemente para o relógio:

— Tenho, — disse com secura. Depois tenho de voar até Washington para discutir um negócio urgente.

— Desliga o motor — pediu Mónica. Desce á terra e diverte-te um pouco.

(Continua)

Linha de CASCAIS

Menor desaparecido

Continua a desconhecer-se o paradeiro do menor João Manuel Nogueira de Almeida, de 15 anos, que desapareceu, no passado dia 5 de casa de seus pais. A família pede a quem tiver conhecimento do seu paradeiro, o favor de o comunicar para o n.º 21, r/c., do Bairro Paroquial, em Oeiras, ou pelo telefone 2430715.

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «O ultimo quarto de hora» (17 anos).

Farmácias

ALGÉS — *Nifo* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Costa* — Avenida Saboia, 25-B, Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

FOI ELEVADA a circulação fiduciária em Timor

Reconheceu-se a necessidade de aumentar o limite da circulação fiduciária da provincia de Timor por forma a atender á sua maior actividade económica, ás suas crescentes despesas de administração e a uma mais activa movimentação de capitais resultante da execução do Plano Intercalar de Fomento, pelo que o ministro do Ultramar, nos termos do n.º I, 10.º da base XI da Lei Organica do Ultramar e da cláusula 33.ª do contrato entre o Estado e o Banco Nacional Ultramarino, determinou que seja elevado para 65 000 contos o limite máximo da circulação fiduciária daquela provincia.

Colónias de férias da F. N. A. T

A inscrição dos beneficiários da F. N. A. T. que desejem frequentar na próxima época balnear as colónias de férias portuguesas e espanholas é efectuada durante o mês corrente. Os beneficiários que pertençam a organismos que têm pavilhões privativos nas colónias de férias e os desejem frequentar devem fazer as suas inscrições dentro de 1 a 28, nesses organismos. Os boletins de inscrição encontram-se á venda na sede da F. N. A. T., em Lisboa, e nas suas delegações.

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64 Tel. 32 61 62

o novo altifalante
KEF
MERECE SER OUVIDO
KEF CELESTE o pequeno altifalante para os grandes amplificadores
REPRESENTANTE
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1º Andar
Tel. 44029-52981 - Lisboa 1

OBRAS DE ARTE armazenadas nas caves de Munique

Em duas caves na cidade de Munique estão armazenadas valiosas pinturas de Rubens, Cranach, Ticiano e de outros artistas de fama mundial, juntamente com milhares de outras obras de arte, mais ou menos valiosas.

Fazem parte do espólio do Reich Alemão, do qual tomou conta a Alemanha Federal, que tenciona tornar agora acessível ao publico.

As obras plásticas, as tapeçarias e as colecções de moedas serão emprestadas a museus de todo o país.

Como se funda uma religião

Um tal Lépaux foi ter com Talleyrand e expôs-lhe o plano de uma nova religião que se propunha instaurar, designando-a por Theophilantropia.

Ouviu-o o antigo bispo, celebrado pelo sinistro apodo de O metralhador, *e replicou-lhe deste modo:*

— Jesus Cristo, para fundar a sua religião, foi crucificado, não é assim?... Pois por aí é que o meu amigo devia ter começado para fundar também a sua!...

O progresso exige muitos investigadores

O avanço do progresso exige cada vez maior numero de investigadores.

Segundo uma recente estatística, os Estados Unidos da América do Norte vão precisar, em 1970, de uns 59 000 físicos com preparação universitária, mas, nessa altura, só poderão dispor de 38 000.

Para suprir tal escassez, as propostas dirigidas aos cientistas europeus serão cada vez mais sedutoras.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 10 de Fevereiro de 1935 publicava:

«VIENA, 10 — Na grande assembleia organizada pelo «Anel dos Soldados Austríacos», que foi presidida por von Hoetzendorf, o ex-ministro dos Estrangeiros, Mataja, pronunciou um longo discurso que foi repetido e vivamente aplaudido pela assistência, quase exclusivamente composta de operários. Disse que «Dolfuss, embora republicano, prestara serviços bem mais eminentes á Austria do que muitos afectos á corte imperial.»

Reservas mundiais de minério de ferro

Cerca de um quarto das reservas mundiais de minério de ferro encontra-se no Estado de Minas Gerais, no Brasil.

A maioria de tão importantes recursos minerealíferos estão ainda por explorar.

DIFERENÇAS ENTRE A LUA E A TERRA

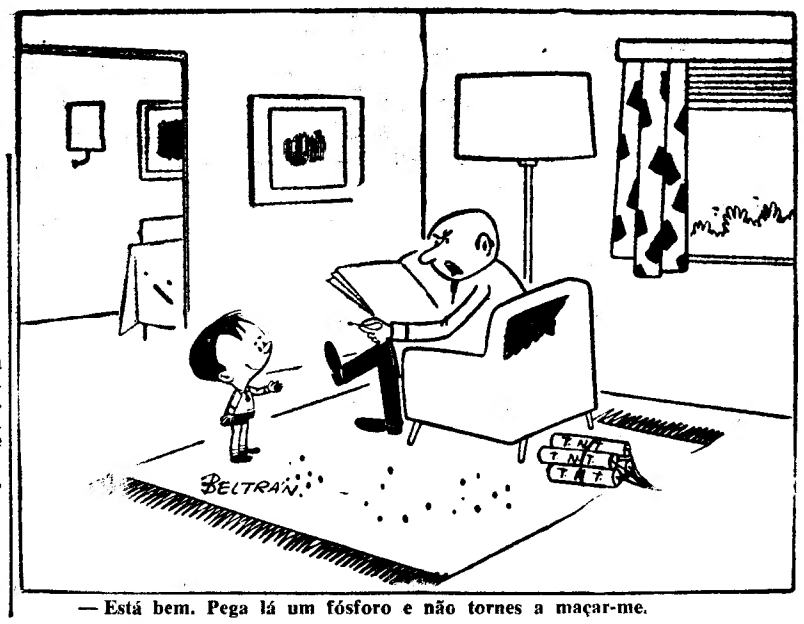
O diametro da Lua é de 3476 quilómetros, ou seja cerca de um quarto do diametro da Terra, e o volume cinquenta e quatro vezes menor. A massa corresponde á 80.ª parte da do nosso planeta, sendo inferior a densidade média.

Umas setenta e cinco Luas formariam um peso equivalente ao da Terra.

AS MODERNAS zonas residenciais

Estão concluídos planos para a construção em Espanha da zona residencial em Fuente-Ventura. Abrangerá uma superfície de cerca de 25 mil acres na peninsula de Jandia.

Os chalés custarão o equivalente, em libras, de 2750 a 3750.

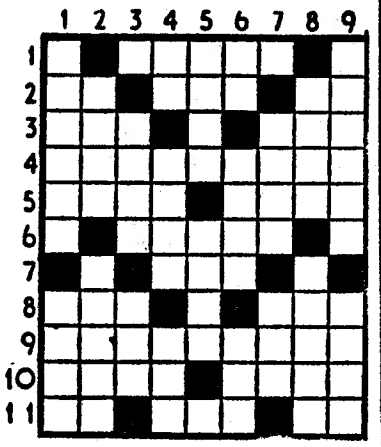


— Está bem. Pega lá um fósforo e não tornes a maçar-me.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 3653



HORIZONTAIS: 1 — Granizo. 2 — Pequena ilha francesa fortificada do Mediterraneo. Sadias. Dois mil em romano. 3 — Esteiro. Escudeiro. 4 — Golfar. 5 — Içai. Classe de tropa. 6 — Prisão. 7 — Pronome possessivo. 8 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Vaso para vinho. 9 — Gritariam. 10 — Trata por tu. Pequeno barco de recreio. 11 — Ruim. Negativa. Nesse lugar.

VERTICAIS: 1 — Teimas. Erguem. 2 — Leal. Vira. 3 — Pegas. Navio. 4 — Pertences. Linhas fiadas e torcidas. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 5 — Ponho data em. Lente. 6 — Reis. Folha de ferro estanhado. Curso de água natural e abundante. 7 — Pantano. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 8 — Dão mios. Humilhe. 9 — Oposto á moral. Estimei.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3652

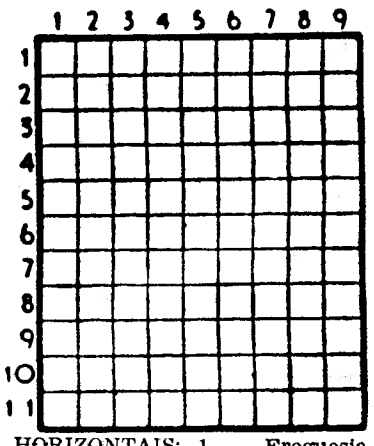
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Mula. 2 — Ur. Opa. AC. 3 — Elara. 4 — Aia. 5 — Cair. Ossa. 6 — Oco. Oso. 7 — Sana. Uros. 8 — NOS. 9 — Coral. 10 — Ré. Ter. DA. 11 — ESSE. Aral.

VERTICAIS: 1 — Que. Cós. Crê. 2 — Ur. Dacar. És. 3 — É. Ion. 4 — Molar. Anote. 5 — PAI. Ore. 6 — Marão. Usara. 7 — Sôr. 8 — Lá. Ossos. Da. 9 — Aço. Aos. Val.

Provérbio: QUEM NOS DÁ ESSE É PAI.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7498



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Castelo Branco. Grande onda. 2 — Reze. Uma das Cíclades. 3 — Gritara. 4 — Apuro. 5 — Batráquio. Medida de superfície. Língua que antigamente se falava ao sul do rio Loire. 6 — Rei dos Amalecitas vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. Forma. 7 — Símbolo químico do germanio. Ferro temperado. Artigo definido (ant.). 8 — Nome dum planeta. 9 — Metera em mala. 10 — Grande. Óxido de cálcio. 11 — Plano. Parte do boné.

VERTICAIS: 1 — Pedra de moinho. Antiga cidade da Polónia, hoje arrabalde de Varsóvia. Abreviatura de grama. 2 — Heroína francesa que foi queimada viva. Procede. Época. 3 — Quadro. Artigo indefinido (pl.). 4 — Acariciara. 5 — Amir. Guarda segredo. 6 — Nome duma flor. 7 — Freguesia do concelho de Barcelos. Avalia. 8 — Distrito da India portuguesa. Composição poética. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 9 — Campeão. Além. Nota musical.

Solução do problema n.º 7497

HORIZONTAIS: 1 — Trespassa. 2 — Troar. 3 — Rua. Amo. 4 — Ir. Ata. Ut. 5 — Atura. 6 — Alugara. 7 — Cr. Aal. Cá. 8 — Agá. Som. 9 — Lama. Peru. 10 — Estar. 11 — Ag. Ião. Ba.

VERTICAIS: 1 — Turim. Calma. 2 — Ur. Arga. 3 — Eta. Al. Ame. 4 — Sr. Atua. Asi. 5 — Portugal. Tá. 6 — Aa. Aral. Pão. 7 — Sra. Ar. Ser. 8 — Mu. Açor. 9 — Anota. Amura.

FACTOS REAIS — O TABACO ATRAVÉS DOS TEMPOS

9 — *Os colonos espanhóis começaram a cultivar tabaco, a partir de 1520, em Cuba e em São Domingos. Os portugueses, por seu turno, fizeram o mesmo no Brasil e os franceses nas Antilhas. Em 1584, o célebre «sir» Walter Raleigh, grande navegador e favorito de Isabel I, descobriu a Virgínia e levou para lá colonos, que ali iniciaram a cultura do tabaco. Aquela região do globo converteu-se, no século seguinte, numa das principais fontes abastecedoras de tabaco da Europa. Entretanto, após a descoberta da Virgínia, «sir» Walter Raleigh passou a andar sempre de cachimbo na boca. Dentro em pouco, a cultura do tabaco introduziu-se na Europa e expandiu-se na maior parte dos países do Mundo.*

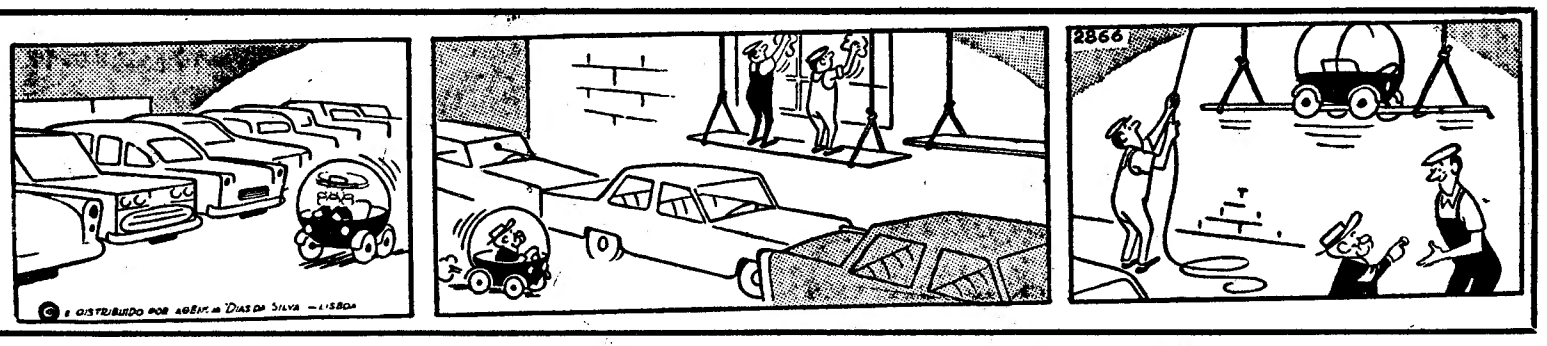
10 — *O consumo aumentava, também, em grandes proporções. O grande prior de Malta, amigo de Jean Nicot, dava a conhecer o tabaco aos seus cavaleiros. O cardeal Prosperano Santa-Croce introduzia-o em Itália. Abriam em toda a parte estabelecimentos denominados «tabagies», onde as pessoas iam fumar. Nessas lojas, alugavam-se cachimbos e... os mestres ensinavam como utilizá-los com propriedade.*

11 — *Entretanto, uma outra categoria populacional começava, também, a interessar-se grandemente pelo tabaco: os agentes do fisco. O primeiro governante a ter a ideia de submeter o tabaco a uma taxa, foi o cardeal de Richelieu. Este exemplo foi rápidamente seguido... Actualmente, na Bélgica, por exemplo, os impostos diversos representam dois terços do preço a que o tabaco é vendido. As receitas fiscais, recolhidas pelo Estado graças ao tabaco representam, por ano e por habitante, 120 francos na Espanha, 450 na Bélgica, 500 na França, 650 nos Estados Unidos, etc.*

12 — *Mas, no decorrer do século XVII, o tabaco encontrou os seus primeiros adversários. «Maldito seja» — dizia Jaime I de Inglaterra, — «esse hábito desagradável á vista, repugnante para o olfacto, perigoso para o cérebro e pernicioso para o peito, que expande á volta do fumador exalações tão infectas como se tivessem saído dos antros infernais». A Inquisição proibiu que os padres fumassem uma hora antes da missa. O Papa, por seu turno, ameaçou de ex-comunhão os fiéis que fumassem durante os ofícios religiosos. Na Turquia, o fumador apanhado em flagrante delito recebia 50 bastonadas nas plantas dos pés. Em França, um regulamento de polícia, feito em 1635, punia com chicotadas, os comerciantes de bebidas alcoólicas que se dedicavam ao tráfico do tabaco. Na Pérsia, os mesmos delitos eram puníveis com a morte. Uma rainha de Espanha ordenou aos bedéis que confiscassem as tabaqueiras dos que, durante uma missa, procurassem usá-las. Verdade seja que tomar uma pitada de tabaco não era, nessa época, uma operação simples. O tabaco vendia-se ás folhas e, antes de o consumir os apreciadores tinham de o reduzir a pó, o que faziam com o auxílio de um pequeno pilão. Quando em pó, os apreciadores aspiravam-no e, depois, espirravam, satisfeitos. Tomar uma pitada era, na verdade, um hábito barulhento.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



A serenidade da exposição do general de Gaulle

(Continuação da 1.ª página

sobressaltos por estar já nos espíritos». Entre os degaullistas fiéis lamentar-se-á que lhes não falem da associação capital-trabalho. Sem pôr em dúvida a necessária concordância dos «meios» e dos rendimentos, têm graves objecções a apresentar sobre a natureza e emprego dos últimos. Que presidente da República, porém, em vésperas de eleições não passa mel pelos beiços dos eleitores?

Não há hoje, nem nunca houve, economia puramente nacional. Dir-se-ia que, por inspiração de qualquer deus maligno, de Gaulle se empenha em cada dia dar uma importância maior áquela «intendência» que tanto aborrece e cujos arcanos conhece mal. Entretanto explicou como a permanência do sistema monetário actual permitirá aos Estados Unidos conquistar a Europa. Poderia, em qualquer caso, o regresso puro e simples ao estalão-ouro regularizar as trocas internacionais e servir de remédio eficaz à inflação e à colonização (americana), tanto mais de recear quanto é certo que não causa dor e se parece por vezes, com os paraísos artificiais? Tal como o expôs, ao falar dos mecanismos monetários, o pensamento do general de Gaulle é irmão gémeo do de Jacques Rueff (perito financeiro francês) mas para o pôr em prática falta convencer, ou obrigar, os Estados Unidos o que não parece tarefa fácil. Suponho que ela é realizável, é muito provável que a França, privada dos duvidosos acréscimos de riqueza que lhe garante o actual sistema terá de renunciar a algumas das suas ambições contestáveis ou enveredar abertamente pelo caminho da economia de guerra.

Sobre a Organização das Nações Unidas não faltam ao chefe de Estado francês pontos de vista originais. A era dos sarcasmos passou e acabamos de saber, com satisfação, que de Gaulle foi um dos redactores do projecto de Carta inicialmente elaborado pelos Quatro Grandes, cujos «princípios razoáveis correspondiam ao que devia e era prudente fazer-se». Os males, segundo disse, começaram mais tarde, quando «uma potência interessada reivindicou para a assembleia os poderes até então reservados ao conselho de segurança de recorrer à força». O secretário-geral de então «teve a tentação de se transformar em chefe de uma espécie de confederação mundial», ideia que de Gaulle reprova e era evidentemente prematura. Quando, segundo a sua versão, a França e a União Soviética se recusam a pagar parte das despesas com a operação do Congo, visam apenas a fazer regressar a O. N. U. à sua verdadeira missão. Como, porém, suprimir o efeito deixando intacta a causa? Para que o conselho de Segurança volte a ser o órgão actuante daquele organismo, é preciso que cesse o abuso do veto e que russos e americanos se entendam, restaurando a harmonia, uma harmonia mais real do que aquela de que falavam há vinte anos em São Francisco. Embora seja lógico, não basta substituir a Formosa por Pequim para conseguir aquele resultado, restaurando a eficácia do conselho e evitando a criação de uma organização internacional e dissidente (comunista).

Falta-nos falar do problema alemão, que é por excelência o problema europeu. Não há dúvida de que foi bem posto: «fazer com que a Alemanha se torne um elemento seguro de paz e progresso, pois só nesas condições apressará a reunificação, escolhendo o melhor caminho para a realizar». Mas nem por ser bem apresentado, o problema é de fácil solução. Para o conseguir é preciso prever condições sobre cuja viabilidade de Gaulle não tem ilusões, talvez com excepção de uma. A insistência com que acentuou que a reunificação tem de ser obra dos europeus mostra a sua vontade de impedir que os americanos tenham qualquer influência no nosso continente. Corresponde, porventura, hoje, esse desejo á realidade?

Quer queiramos quer não, o Mundo evoluiu, com as técnicas, a uma velocidade desconcertante. É ainda tempo de conceber a Europa como entidade completamente soberana e independente e como uma etapa duradoura na via da unidade planetária? Para vencer os egoismos nacionais, petrificados ao longo de séculos, que tempo é preciso? Por muito audaciosa que pareça a fórmula «do Atlântico aos Urais» não foi já ultrapassada? A América é, sem dúvida, filha da Europa, mas uma filha que cresceu e triunfou. É difícil atribuir-lhe sempre o dever de a chamarmos quando nos sentimos em perigo. Para reunificar a Alemanha é preciso o acordo dos seus vizinhos e, portanto, da União Soviética. E não será preciso, também, o dos Estados Unidos que assinaram os acordos de Potsdam? Sendo assim, a verdadeira fórmula no nosso tempo é a da «Europa de San Francisco a Moscovo» ou do «estreito de Bering ao estreito de Bering», a qual exprime a solidariedade dos países evoluídos do hemisfério Norte e as suas obrigações para com os outros países menos favorecidos do hemisfério Sul. São, porventura, estes vaticínios, também, gratuitos, de um professor e jornalista? Talvez, mas é forçoso reconhecer que o exemplo vem de cima...

SIRIUS

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Artes plásticas

Maria da Conceição Veloso Salgado vai expôr no Casino Estoril

Depois de amanhã, ás 19 horas, é inaugurada no átrio do Casino Estoril uma exposição da pintora Maria da Conceição Veloso Salgado, herdeira de um nome grande da Arte portuguesa.

A artista tem exposto por várias vezes na S. N. B. A. e nas exposições gerais de Artes Plásticas da Gulbenkian. Tem apresentado pintura a óleo, desenhos e esmaltes. No Casino Estoril apresentará 14 quadros a óleo e 5 desenhos.

Artistas portugueses no centenário da cidade do Rio de Janeiro

Vários artistas portugueses foram convidados a expôr trabalhos seus numa conhecida galeria do Rio de Janeiro durante as comemorações do centenário da fundação da cidade. Entre outros Silva Lino, Jaime Murteira, Ayres Ferreira, Ventura Moutinho, Figueiredo Sobral e Jorge Marcel.

Trata-se da galeria Stern que conta apresentar meio cento de quadros de artistas portugueses contemporaneos de todas as tendências.

Vai ser construído o Palácio da Justiça em Abrantes

ABRANTES, 10. — Esta cidade recebeu com entusiasmo a concessão de uma importante verba do Ministério da Justiça para o começo das obras do edifício do Palácio da Justiça, destinado á instalação de todos os serviços judiciais.

A Camara, graças ao interesse e á actividade do presidente, sr dr. Agostinho Baptista, ultima as negociações com o Ministério do Exército, para a cedência do antigo quartel de Infantaria 2 — Convento de São Domingos, por terrenos junto ao actual quartel.

Abrantes vê assim satisfeita uma antiga aspiração, pelas facilidades concedidas ao publico, com a proximidade de todas as repartições e a importancia dos imóveis a construir: Palácio da Justiça, casas dos magistrados, quartel da G. N. R. e cadeia comarcã.

A Câmara quer expropriar os terrenos da zona de Chelas e construir numerosas habitações para famílias de fracos recursos

Durante o ano corrente, o Serviço de Estudos de Urbanização da Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras da Camara Municipal de Lisboa vai ocupar-se, fundamentalmente, dos seguintes problemas:

Urbanização da malha denominada do Lumiar, compreendida entre a Alameda das Linhas de Torres e o Aeroporto, desde a II Circular, a sul, e a Estrada de S. Bartolomeu, a norte (este estudo deverá subordinar-se a linhas gerais que porventura o Plano Director venha a fixar); urbanização de conjunto da Zona Oriental da Cidade, incluindo a ligação de toda a sua estrutura viária á malha de Chelas e ainda a todos os estudos parciais que já foram anteriormente realizados para esta zona; estudo de revisão da malha compreendida entre a Cidade Universitária e a Estrada de Benfica, tendo em linha de conta os compromissos já tomados com estudos anteriores e as novas directrizes da via rápida que ligará directamente o norte da cidade com os acessos á ponte sobre o Tejo; e continuação dos planos (2.ª fase — estudos de pormenor), começados no ano anterior, de toda a zona marginal da cidade, desde Algés á Praça do Comércio, ligando-se, para nascente, com o estudo descrito anteriormente.

Independentemente destes estudos, considerados de grande envergadura haverá que atender a pequenos planos parciais, necessários para o ajustamento de pormenor originados pela apreciação isolada de cada um dos processos que vierem a formar-se.

Continuarão a construção de habitações para famílias de fracos recursos nas Quintas das Mouras, das Pedralvas e do Charquinho, e os trabalhos relativos á construção de prédios de renda média na zona de urbanização de Telheiras; planear-se-ão construções para famílias de fracos recursos nas zonas da Rua do Cruzeiro, da Charneca, da Picheleira e do Vale Escuro; e efectuar-se-ão trabalhos de conservação das habitações dos bairros construídos, nomeadamente os de casas desmontáveis.

As habitações a construir nos Bairros da Quinta das Mouras, das Pedralvas e do Charquinho serão iguais ás que ultimamente ali se têm construído em banda contínua, com 4 ou 5 pisos e em torre, com 6 pisos (estes ultimos apenas nas Pedralvas e no Charquinho), com habitações de 2 e 3 quartos, respectivamente, além de sala comum, cozinha e sanitários, e ainda, nas torres, com 1 e 4 quartos.

As áreas dos compartimentos são as regulamentares (com as tolerancias do M. O. P.) e os acabamentos, embora de carácter económico, são cuidados e tanto quanto possível duráveis, a fim de reduzir as despesas de conservação.

Para o Bairro Padre Cruz e outros nucleos de urbanização, já citados, prevê-se a construção de um novo tipo de blocos habitacionais, semelhantes aos ultimamente construídos naquele bairro, mas com várias melhorias no que respeita ás áreas dos compartimentos e acabamentos. Os blocos terão em regra 6 pisos, prevendo-se no entanto que nalgumas zonas tenham apenas 4 ou 2, por imposição de ordem urbanística. As habitações terão desde 1 a 4 quartos, além da sala comum, cozinha independente e sanitários, fazendo-se os acessos por meio de galerias partindo de uma escada exterior comum a dois blocos.

Os sucessivos programas de actividades anuais que o Gabinete Técnico da Habitação no decorrer da sua existência já apresentou inseriram-se sempre na dupla preocupação de tornar compatível o conjunto de obrigações decorrentes do Decreto-Lei n.º 42 454 com as possibilidades de que então se dispunha. Estas têm beneficiado desde o início da progressiva amplificação de experiência e de conhecimentos que a própria resolução dos problemas suscita. Assim, quer pelo escalonamento dos estudos efectuados, quer pela conexão das matérias através deles abordadas, foi possível chegar já a um grau de apuramento técnico que permite encarar os programas agora definidos com uma margem previsível de flutuações muito reduzida. Isto no que se refere aos factores sobre os quais o Gabinete exerce «contrôle».

Outros factores há, no entanto, de cuja evolução conjuntural poderão resultar sensíveis alterações no programa apresentado para o ano corrente. São eles: em primeiro lugar a cada vez mais premente necessidade de uma declaração de utilidade publica para expropriação dos terrenos da malha de Chelas; depois, existe ainda a possibilidade de os programas de construção virem a ser objecto de alterações, como resultado das perspectivas que, no domínio do fomento das habitações económicas, eventualmente advenham do Plano Intercalar.

o novo Grande

NSU PRINZ 1000

em exposição das 9 às 24 horas nos dias 9 a 12

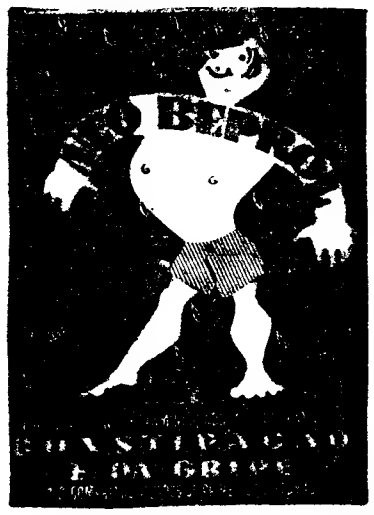
- 5 Espaçosos lugares
- FOGOSO: de 0-100 kms/h em 18.5 seg.
- manobrável como um pequeno carro
- motor de 4 cilindros a 4 tempos
- arrefecido por turbina de ar
- potência 51 hp (SAE) - 12.2 kgs/hp
- consumo cerca de 7.5 l./100 kms
- vel. máxima 135 kms/h
- travões de disco à frente

Nos distribuidores exclusivos e seus agentes em todo o país

Soc. Lusolanda, Lda.

Stand NSU Av. António Augusto de Aguiar, 25-C Telef. 537077

FRIGORÍFICOS
RECOFIX
OS MAIS BARATOS DO MERCADO
RÁDIO ESCOLA
RUA FERNÃO LOPES 8
TEL. 43136 - 736752



Pareceu carregado de hostilidade o encontro no aeroporto de Pequim entre Kossyguine e Chu En Lai

(Continuação da 1.ª página)

que o trouxe de Hanoi, e apertou sòbriamente a mão que o primeiro-ministro chinês lhe estendia. Notando a presença de fotógrafos, esforçou-se por parecer mais cordial, mas apenas sorriu quando seis chinezinhas lhe ofereceram ramos de flores.

Kossyguine queixou-se da temperatura tropical de Hanoi.

Como na sexta-feira, Chu En Lai era acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e diversos funcionários superiores.

As autoridades chinesas não previram qualquer protocolo e não entenderam oportuno organizar manifestações de boas-vindas. Esta ausência de cordialidade parece confirmar as informações de que Kossyguine apenas se demoraria algumas horas em Pequim, seguindo para Moscovo, amanhã pela manhã.

OS ACONTECIMENTOS NÃO SÃO DE MOLDE A DESANUVIAR AS RELAÇÕES SINO-SOVIÉTICAS

Quando da primeira escala do chefe do Governo da U. R. S. S., a caminho de Hanoi, diplomatas soviéticos deram a entender a sua expectativa de que Kossyguine seria convidado a passar uns dias em Pequim, podendo até assistir ás celebrações do décimo quinto aniversário do tratado de aliança e amizade, assinado em 14 de Fevereiro de 1950, por Estaline e Mao Tsé Tung.

É por demais evidente que os acontecimentos no Vietnam do Norte não são de molde a desanuviar as relações entre Pequim e Moscovo.

Desde domingo, a Imprensa e a radiodifusão chinesas não se cansam de repetir que todos aqueles que pensam em negociar, em «coexistir» com o «imperialismo americano», acabam por fazer, o jogo de Washington.

SERÃO TOMADAS DISPOSIÇÕES PARA FORTALECER O POTENCIAL DEFENSIVO NORTE-VIETNAMIANO

MOSCOVO, 10 — (R.) — A Tass informa que, num discurso que pronunciou no aeroporto de Hanoi, antes da partida, Kossyguine manifestara satisfação com os resultados das suas conversações com os dirigentes norte-vietnamianos.

O primeiro-ministro soviético declarou: — «Travámos discussões francas sobre algumas questões internacionais e analisámos atentamente a situação na península indochinesa, especialmente em relação ás recentes provocações armadas levadas a cabo pelos imperialistas americanos e os seus fantoches de Saigão.

«Chegámos a acordo sobre disposições que serão tomadas para fortalecer o potencial de defesa da Republica Democrática do Vietnam e de realizar consultas regulares sobre essas questões».

O governante soviético revelou que um comunicado conjunto sobre as suas conversações seria publicado mais tarde.

Kossyguine e o seu séquito tinham chegado há quatro dias a Hanoi, pouco antes do primeiro dos dois ataques aéreos americanos ao Vietnam do Norte.

Expressão grave e abatida do chefe do Governo russo

Manifestações no Uruguai

MONTEVIDEU, 10 — (A. N. I.) — A Embaixada dos Estados Unidos foi apedrejada, ontem, por uma multidão de manifestantes, que protestavam ruidosamente contra os recentes ataques aéreos ao Vietnam do Norte.

Ficaram feridos diversos manifestantes e polícias, quando a força publica interveio para restabelecer a ordem.

A Scotland Yard vítima de mistificação

LONDRES, 10 — (R.) — A Scotland Yard soube, a noite passada, que fora vítima da maior mistificação de há anos para cá — a célebre Polícia inglesa iniciara uma investigação de assassínio, após a descoberta de uma cabeça, que depois se verificou ser de uma princesa inca, morta há cinco séculos.

Suspeitou-se de assassínio quando a cabeça de uma mulher, de cabelos compridos, foi encontrada numa duna, em Hampstead Heath, um dos locais mais belos ao norte de Londres.

Enquanto detectives da brigada de homicídios remexiam a areia, procurando pistas, uma rapariga entrou, a noite passada, no posto da Polícia de Hampstead e declarou que a cabeça fora trazida da América do Sul, por um estudante de Medicina, seu amigo.

O MARECHAL ZUKOV REAPARECEU EM PÚBLICO

MOSCOVO, 10 — Reapareceu hoje, na cena política soviética, o marechal Zukov, expulso do Poder em 1957, depois de uma questão com o primeiro-ministro Nikita Kruchtchev

Zukov, popular herói do tempo da guerra, tornou-se ministro da Defesa durante a época de Kruchtchev, em 1955, e um candidato ao «Praesidium», no ano seguinte. Foi demitido de ambos os cargos, em 1957, sob a acusação de tentar evitar o «contrôle» do partido sobre as Forças Armadas.

A sua reaparição ocorreu durante a assinatura do obituário do major-general Ivan Karmanov.

DISSOLVIDA NO BRASIL A COMISSÃO DE DEPURAÇÃO

RIO DE JANEIRO, 10. — (F. P.) — Foi hoje dissolvida a Comissão Central de Depuração, constituída em Abril de 1964, para dirigir inquéritos policiais e militares com vista á instrução de processos sobre as actividades subversivas e a corrupção durante o mandato do ex-presidente João Goulart.

O presidente da comissão, general Hugo Panasco Alvim, afirmou que a sua missão terminara. Apresentara há quatro dias ao presidente da Republica um relatório final sobre os inquéritos da comissão a qual remeteu 753 processos ao serviço nacional de informações.

O presidente Castelo Branco elogiou o general Hugo Panasco Alvim pela forma como desempenhou as suas funções.

INTERVENÇAO FEDERAL NA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO, 10. — (A. N. I.) — O presidente Castelo Branco decretou a intervenção federal na administração do porto do Rio de Janeiro, nomeando para o cargo de interventor o capitão-de-mar-e-guerra Oswaldo Lins.

Por seu lado, o ministro da Viação e Obras Publicas, Juarez Távora, declarou aos dirigentes da União dos Portuários do Brasil que vai examinar as possibilidades de rever o acto que puniu 51 funcionários do porto por se terem recusado a trabalhar além do horário, com horas extraordinárias pagas.

Mao Tsé Tung tomou parte num comício antiamericano ao qual assistiram mais de 800 mil pessoas

HONG-KONG, 10 — (R.) — A agência noticiosa Nova China informou que Mao Tsé-Tung, o presidente do Partido Comunista chinês, e Liu Chao Chi, o chefe do Estado, participaram, hoje, em Pequim, num comício «Deixem o Vietnam», a que assistiram mais de 800 mil pessoas.

O presidente do Município de Pequim, Peng Cheng, que dirigiu o comício, afirmou que a China não ficaria inactiva enquanto a América estava a bombardear e a metralhar cidades e aldeias do Vietnam do Norte.

Por seu lado, numa aparente alusão á União Soviética, Liu Chao Chi afirmou que «o dever inegavel de todos os países socialistas» era auxiliar o Vietnam com acções positivas.

Segundo a agência Nova China, as pessoas que participaram no comício manifestaram a sua veemente condenação da «agressão militar imperialista americana» contra o Vietnam do Norte.

Durante a reunião, que durou cerca de duas horas, debaixo de sol mas com temperaturas vizinhas do zero, Mao Tsé-Tung permaneceu de cabeça descoberta e sem sobretudo.

O «DIÁRIO DO POVO», DE PEQUIM, PREVINE OS E. U. A.

PEQUIM, 10 — (R.) — O «Diário do Povo» desta capital volta hoje a atacar, num editorial, os Estados Unidos, por causa do Vietnam.

O órgão do Partido Comunista chinês declara: «Se o imperialismo dos Estados Unidos está disposto a espalhar as chamas da guerra e a impor-nos esta, então não teremos outra alternativa senão continuá-la até ao fim.

«Nesse caso, todo o Sueste da Ásia e a Ásia inteira arderão no fogo revolucionário que vós (os Estados Unidos) ateastes e no qual ficareis tão mortalmente queimados que nem mesmo as vossas cinzas poderão ser encontradas.

«Até que ponto a administração Johnson irá na senda de alargar a guerra na Indochina é uma pergunta a que essa administração pode responder.

«Mas logo que o imperialismo americano enverede por esse caminho de aventura, ser-lhe-á impossível, como beligerante, dominar e resolver, a seu critério, a altura, o local e a escala da guerra».

«PROVOCAÇÕES» AMERICANAS

PEQUIM, 10 — (F. P.) — A China Popular fez ontem o «360.º aviso sério» aos Estados Unidos, por motivo de «provocações» de navios ou aviões americanos — anuncia a agência Nova China.

O Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros anunciou que um navio de guerra americano entrou em águas territoriais chinesas, a nordeste das Ilhas de Ping Tan, na província de Fukien, e que, no mesmo dia, um avião militar americano violou o espaço aéreo chinês, tendo voado sobre diversas ilhas do arquipélago de Hsih Hsa, na província de Kwang Tung.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Aguarda-se em Washington o próximo passo dos comunistas vietnamianos

WASHINGTON, 10. — (R.). A tensão por causa da crise no Vietnam assumiu hoje nesta capital o aspecto de uma calma prudente, enquanto funcionários americanos aguardavam o próximo passo do lado comunista.

Um alto funcionário americano sugeriu a noite passada que a presente série de ataques aéreos dos Estados Unidos cessara e membros do Congresso e da Administração preparavam-se para avaliar o resultado dos ataques de aviso efectuados desde domingo por forças americanas e sul-vietnamianas.

Johnson, entretanto, ofereceu a noite passada uma recepção a 55 membros da Camara dos Representantes na Casa Branca. Após o jantar, o presidente e o secretário da Defesa, Robert McNamara, forneceram-lhes uma narração completa da situação militar no Vietnam e das medidas que os Estados Unidos estão a tomar para defrontarem qualquer aumento da pressão dos comunistas vietnamianos.

INTERNADOS NA CALIFORNIA SOLDADOS AMERICANOS FERIDOS NO VIETNAM DO SUL

Os primeiros 22 de cerca de 1800 parentes de pessoal militar e civil americano, que estão a ser evacuados do Vietnam do Sul, chegaram a noite passada a San Francisco.

Áquela cidade chegaram também vinte e sete soldados feridos no fim da semana passada durante um ataque dos vietcongs. Alguns foram levados directamente para o hospital, a fim de serem submetidos a intervenções de urgência e outros seguiram de avião para a Base da Força Aérea de Travis, na Califórnia.

O Departamento do Estado calculou que todos os americanos residentes no Vietnam do Sul serão retirados da área onde se regista luta dentro de uma semana.

DJAKARTA E TOQUIO CONDENAM OS ATAQUES AEREOS «YANKEES»

Entretanto, funcionários aguardavam, em Washington, uma resposta da União Soviética ao protesto americano por causa da manifestação de 2000 pessoas defronte da Embaixada americana em Moscovo.

O órgão do Partido Comunista soviético «Pravda» pediu hoje o fim das «provocações perigosas» e afirmava que os ataques aéreos americanos eram uma tentativa para introduzir abertamente a rufiagem nas questões internacionais.

A «Pravda» afirma ainda que a União Soviética defendia invariávelmente a normalização e a melhoria de relações com os Estados Unidos. Mas esse procedimento era um processo recíproco, incompatível com quaisquer manifestações agressivas, que poderiam reduzir a zero outros passos dados para melhorar as relações entre os dois países.

Notícias de Djakarta dizem que o presidente do Partido Comunista indonésio, D. N. Aidit, telegrafara ao presidente Johnson condenando os ataques aéreos americanos.

Em Tóquio, o ministro dos Negócios Estrangeiros japonês, Etsusaburo Shiina, afirmou que os ataques eram considerados como actos legítimos de autodefesa.

A Junta de Segurança Marítima japonesa anunciou hoje que sete navios de guerra americanos largaram para o mar da base naval de Sasebo, ao sul do Japão, no domingo e na segunda-feira, desconhecendo-se o seu destino.

Pedido francês

PARIS, 10 — (R.) — A França pediu á Inglaterra e á União Soviética a convocação de uma nova conferência de Genebra sobre o Vietnam — segundo foi anunciado nesta capital.

AS CONFERÊNCIAS DE GENEBRA PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ NA ANTIGA INDOCHINA FRANCESA

LONDRES, 10 — (R.) — A conferência de Genebra de 1954 pôs termo á guerra de sete anos na então Indochina francesa, formada pelos estados do Vietnam, Cambodja e Laos. Assistiram a ela a Grã-Bretanha, União Soviética, França, Estados Unidos, China e representantes do Cambodja, Laos, Vietnam do Sul, anticomunista, e Vietnam do Norte, pró-comunista.

A conferência de Genebra de 1961-1962, que chegou a acordo para tornar e manter o Laos neutral, teve a participação de todas aquelas potências, bem como a Índia, Canadá, Polónia, Birmania e Tailandia.

A Grã-Bretanha e a União Soviética foram co-presidentes de ambas essas conferências.

A conferência de 1954 estabeleceu comissões internacionais de fiscalização e de orientação para o Vietnam, Cambodja e Laos. Cada uma delas era formada por representantes da Índia (presidente), Canadá e Polónia.

A demorada conferência de 1954, que se iniciou em fins de Abril e terminou em fins de Julho, levou a cessar-fogo no Vietnam, Cambodja e Laos. A declaração final da conferência manifestava a convicção de que os novos acordos permitiriam ao Cambodja, Laos e Vietnam desempenhar o seu papel, em completa independência e soberania, na comunidade pacífica de nações. Estabeleceu ainda que eleições gerais livres se realizariam no Vietnam em Julho de 1956, para ajudar a conseguir a reunificação das zonas norte comunista e sul anticomunista do Vietnam.

Essas eleições, em todo o Vietnam, nunca se efectuaram, e ambos os lados formularam mutuas acusações pelo fracasso em reunificar o país, que se encontrava temporáriamente dividido por altura do paralelo 17, quando foi assinado o acordo de cessar-fogo.

O medianeiro espanhol na questão entre o Cairo e Bonn trava conversações

CARGO, 10. — (R.). — O autorizado jornal do Cairo «Al Ahram» anuncia, hoje, que está a ser discutido entre a Alemanha Ocidental e Israel uma transacção de armamentos num total de 80 milhões de dólares (cerca de 2 400 000 contos).

O «Al Ahram» publica também uma notícia sobre reuniões efectuadas entre o primeiro-ministro da R. A. U., Ali Sabry, e o enviado espanhol, marquês de Nerva, que se encontra nesta cidade na qualidade de medianeiro na disputa entre a R. A. U. e a Alemanha Ocidental, relativa aos fornecimentos de armas a Israel.

A BMC ANUNCIA O INÍCIO DA PRODUÇÃO DO

MORRIS 850

AGORA COM

SUSPENSÃO HYDROLASTIC®

E CAIXA DE VELOCIDADES "COOPER„

REPRESENTANTES:

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L. LISBOA · PORTO · AGENTES EM TODO O PAÍS

Os 17500 empregados bancários actualmente existentes no País vão pronunciar-se sobre a revisão do contrato colectivo de trabalho

O problema da revisão do contrato colectivo de trabalho dos empregados bancários, que se vem arrastando desde há vários meses, parece estar em vias de solução definitiva, conforme já ontem noticiáramos. Durante uma reunião no Ministério das Corporações, em que estiveram presentes os dirigentes dos três sindicatos (Lisboa, Porto e Coimbra) e do Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias, ficaram assentes as bases para a referida revisão, como ultimas posições das entidades em causa.

As alterações mais importantes, como já tivemos ensejo de dizer, relacionam-se com um aumento de salários de 20 por cento, com efeito retroactivo a partir de 1 de Novembro de 1964; mais meia hora de trabalho diário (duas horas e meia por semana); melhoria do subsídio de férias e instituição de um fundo habitacional destinado á construção de casas para os funcionários bancários, além de uma maior amplitude do esquema de assistência e previdência. Foram pontos de longa discussão a uniformidade dos aumentos de salários e o acréscimo das horas de trabalho.

Quanto aos aumentos de salários, os 8000 empregados bancários do distrito de Lisboa, por exemplo, não terão, na totalidade, benefícios uma vez que cerca de 3000 já ganham 20 por cento mais do que o estabelecido como base no contrato anterior. Estes, portanto, não virão a ser beneficiados, a não ser que os respectivos estabelecimentos onde trabalham resolvam acompanhar a subida proporcionalmente. Usufruem já o aumento de 20 por cento sobre os ordenados base os empregados do Banco de Portugal, Totta Aliança, Banco de Angola, Banco Inglês, Crédito Predial Português, Pinto & Sotto Mayor, Fonseca, Santos & Vianna, entre outros. Ora, para que tais empregados venham a tirar proveito da revisão actual do contrato colectivo de trabalho seria preciso que essas casas mantivessem as diferenças já existentes. Por consequência, é de esperar que tais empregados e sócios do sindicato não votem a revisão presente na reunião da assembleia geral que vai reunir-se, brevemente, para consulta.

Evidentemente, que os empregados que estão a vencer o ordenado base aceitarão os princípios assentes na reunião que se efectuou no Ministério das Corporações, pelo que se prevê uma assembleia muito concorrida e animada.

Tendo em vista estes aspectos do futuro contrato colectivo de trabalho, os dirigentes sindicais estiveram ontem reunidos das 18 e 30 ás 21 horas, a fim de escolherem, também, o local para a assembleia, que terá de ser amplo e em conformidade com o numero de associados dos sindicatos, assim como a data da reunião. Ainda não foi possível, porém, fixar data nem local, pois os dirigentes sindicais estudam vários problemas que serão apreciados pela assembleia, a qual se pronunciará, em definitivo, sobre a revisão em causa. Redigem-se, agora, os respectivos documentos que vão ser postos á apreciação dos sócios dos sindicatos dos empregados bancários, dentro do ambito de um problema que interessa cerca de 17 500 funcionários do continente e ilhas adjacentes. Podemos voltar a informar que os benefícios de ordenados se cifram á volta de 700 escudos mensais, não levando em linha de conta os funcionários superiores, e o horário de trabalho proposto pelo Grémio ficaria a ser: das 9 e 30 ás 12 e das 14 ás 18 e, aos sábados, das 9 e 30 ás 13 horas.

Transmissão de poderes ao novo delegado do I. N. T. P. em Santarém

SONTARÉM, 10. — Revestiu-se de grande solenidade o acto de transmissão de poderes do sr. dr. Manuel Mendeiros Casquilho, novo delegado do Instituto Nacional do Trabalho no distrito. Estavam presentes alguns delegados e subdelegados do I. N. T. P. em vários distritos, o dr. Bento do Amaral, presidente da F. N. A. T., e o dr. Bento Caldas, presidente da Caixa de Previdência dos Lanifícios, além de deputados pelo círculo de Santarém, de um representante do governador civil e dos presidentes das Camaras de quase todo o distrito, direcções dos grémios do Comércio e da Lavoura, das Casas do Povo e de todos os organismos corporativos.

Para enaltecer a obra realizada pelo anterior delegado, sr. dr. Augusto Soares Coimbra e a dar as boas-vindas ao sr. dr. Manuel Mendeiros Casquilho, usaram da palavra os srs. Fernando Casimiro, presidente das Federações das Casas do Povo e dos grémios do Comércio do distrito; dr. Mourão Paiva e Virgílio Arruda, subdelegados do I. N. T. P. nesta cidade; Francisco Semblante, da Inspecção do Trabalho; Manuel Martins Cobra, de Tomar, em nome dos trabalhadores do Ribatejo; e o dr. Artur Duarte, como deputado e delegado da Ordem dos Advogados.

Falaram, também, para agradecer as saudações, os drs. Soares Coimbra e Mendeiros Casquilho. Este disse estar empenhado em continuar a obra notável realizada pelo seu antecessor, em prol do bem comum.

«Sinite parvulos»

A sr.ª dr.ª D. Alice de Mello Tavares, presidente da Associação de Pais e Amigos das Crianças Mongoloides, agradeceu ao «Diário de Lisboa» a «Nota do dia» que consagrámos á inauguração do primeiro centro de reeducação e assistência a menores atrasados mentais e o interesse manifestado por este grave problema, «a que infelizmente não estamos habituados».

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Chegou à Guiné o dr. Azeredo Perdigão

BISSAU, 10 — (L.) — Num avião da TAP, chegou a esta cidade, o sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, que visita esta província a convite do governador, sr. brigadeiro Arnaldo Schultz.

No aeroporto de Bissau, o ilustre visitantes foi aguardado pelo governador da província; secretário-geral, dr. Pinto Bull; comandante militar, brigadeiro Sá Carneiro; comandante da zona aérea; comandante da Defesa Marítima; Encarregado da Perfeitura Apostólica, e outras entidades civis e militares.

Hoje, o presidente da Fundação Gulbenkian, acompanhado pelo chefe da província e outras individualidades de destaque, percorreu a cidade de Bissau, detendo-se em diversos pontos de maior interesse e teve reuniões de trabalho com os chefes de serviços, no sentido de tomar conhecimento das necessidades mais prementes nos vários sectores.

A's 20 horas, o sr. dr. Azeredo Perdigão jantará com os membros do Conselho do Governo, e, amanhã, efectuará uma visita á Missão de Combate ás Tripanossómiases e, ainda, ao Hospital Central, Liceu, Escola Técnica e escolas primárias. A' tarde, haverá uma recepção em sua honra no Palácio do Governo.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA FARIA, R. Bernardo Francisco da Costa, 72.

O marceneiro Fernando Gaspar diz-nos: «O violino chegou a estar ali junto do meu ferramental.. »

Existe um «Stradivarius» em Algés?

— Há um «Stradivarius em Algés!

Imediatamente nos deslocámos lá. Chegámos eram 11 horas. Que linda manhã! Ao longe, na linha do horizonte, o Bugio — e, evolando-se de um pavilhão, as notas alegres de uma canção italiana...

Tinhamos uma direcção no bolso.

— E' aqui!

Entrámos. Era uma papelaria.

— O sr. Fernando Cordeiro está? — perguntámos.

A resposta gelou-nos:

— O sr. Fernando Cordeiro está doente. Não serve o irmão?

— Serve.

— Saiu agora mesmo para um funeral...

— E o violino?

— O violino está bem guardado. Quem é o senhor?

— Jornalista.

— Pois terá de esperar!

Esperámos. Finalmente, de gravata preta, chegou o irmão do sr. Fernando Cordeiro...

Inscrição nítida em caracteres de Imprensa

— Quer ver, então, o violino...? — perguntou-nos.

Será um «Stradivarius»?

— Se não se opõe...

— Aqui está o violino.

Pegámos no instrumento. Que madeira leve! Quatro cordas. Uma partida... Espreitámos por uma das aberturas e lemos no interior do violino:

ANTONIUS STRADIVARIUS
CREMONENSIS FACIEBAT
ANNO 1714

Os caracteres são de imprensa. Nítidos. Sob a inscrição, uma cruz e um círculo, símbolo ladeado pelas letras «A» e «S».

— Será autêntico?

— Não será autêntico?

Somos, então, elucidados de que o violino pertence a um marceneiro residente na Cruz Quebrada.

— O bom do homem confiou-nos o instrumento para ver se pessoas competentes se pronunciam sobre a sua autenticidade...

«Um instrumento falso» — opinião do director do Conservatório Nacional

Fomos, então, á Cruz Quebrada. O proprietário do violino, sr. Fernando Gaspar, fabricante de móveis, reside num talhão verde.

Nas vias de acesso, diversos burricos caminham lentamente...

O automóvel, ali, é um espanto!

O sr. Fernando Gaspar, na sua oficina de marcenaria, conta-nos a seguinte história:

— Meu avô, que já lá está, tinha um estabelecimento de bricabraque em Belém. Meu pai herdou o estabelecimento. Depois, trespassou-o... O violino, comprado por meu avô, veio parar ás minhas mãos... Sempre o desprezei. Tenho filhos. O violino transformou-se num brinquedo... Os miudos deram cabo do arco, com embutidos de madre-pérola. Um dia, as crianças desfizeram o violino. Então, dei com aquela famosa inscrição! Logo tratei de colar o violino, peça por peça... Agora — vivo numa esperança! Será ou não será um «Stradivarius»? Já fui ao Conservatório Nacional. O seu director, dr Ivo Cruz, afiançou-me que é uma falsificação... Outras pessoas no entanto, são de opinião contrária. O que fazer? O conservador de um museu será uma pessoa importante para se pronunciar sobre o meu pobre violino?

Nós dissemos, já fora da oficina:

— Sim, sim, talvez um conservador... *Conserve*, no entanto, o violino em seu poder. O que o avô comprou bem pode o neto guardar...

Agora, uma sugestão: qual o antiquário que deseja emitir uma opinião sobre o «Stradivarius» de Algés?

«Fecit» e «faciebat»

A ultima hora, alguém nos informa de que, na verdade, se não deve tratar de um autêntico «Stradivarius».

Caso se tratasse de um violino construído pelo próprio Antonius Stradivarius, a forma verbal latina seria «fecit» e não «faciebat».

«Faciebat» indicaria, isso sim, que alguém construíra o violino respeitando as indicações de Stradivarius.

COLARES
(BRANCO OU TINTO)
UMA PÉROLA
Real Vinícola

HAVERÁ ÁGUA DOCE PA

O DESSALGAMENT

POR MEIO DE
JÁ É MAIS DO

Poderá a energia atómica oferecer uma solução ao problema do custo do dessalgamento da água do mar? Muitos peritos sustentam a teoria de que os reactores nuclea

REPORTAGEM DE
SILVA COSTA

res e a tecnologia do dessalgamento atingiram a fase em que podem ser combinados para extrair do mar colossais quantidades de água doce destinada ao abastecimento doméstico, agrícola e industrial. Dizem esses cientistas que será possível conjugar a produção de electricidade e a conversão atómica da água do mar em água doce dentro de

gigantescas
tendo-se, p
energia co
muito mai
tuais.

A ideia
tores atóm
da água d
ebulição, e
foi reconh
Estados Un
o senador
presidente
Atómica d
mações ao
Los Álame
Comissão,
que, a lon
para o de
mar por m

Nessa al
res nuclea
construídos

O TRATAMENTO PRÉVIO DESTINADA AO CONSUM FAZ-SE POR SISTEMAS MAIS QUE OS EXIGIDOS PARA A EXTR

Raramente são potáveis as águas de qu aldeias dispõem para o seu abastecimento, lagos, rios ou ribeiros — águas superficiais clarificadas, e, depois, purificadas. Se têm o poços — águas subterraneas —, geralmente sã estar inquinadas, e neste caso devem também

As águas aduzidas ao abastecimento pú são, conforme a sua natureza, objecto de dif Os principais são os seguintes:

CORRECÇÃO DA AGRESSIV

Há 360 estações, a maior parte delas no do País. As águas das areias, xistos e granit nhum cálcio. As infiltrações pluviais contêm bónico, que confere ás águas daqueles dep grande acidez. Esta é nefasta aos elementos depósitos e condutas, e pode ser prejudicial á da agressividade consiste em fornecer cálcio zam-se, para o efeito, cinco sistemas: arejame tos da água com brita de calcário, contactos ficiais, injecções de leite de cal ou água de ca bonato de sódio.

CORRECÇÃO BACTERIOLÓ

Há mais de 80 estações. Todas as águas subterranea, as que não oferecem garantias lógica são corrigidas por adição de cloro (gá postos de cloro, ou ainda de cloraminas (c amoníaco).

CLARIFICAÇÃO

Há 17 estações, no sistema de abasteci existem muitas outras privativas de empr utilizam águas superficiais ou sucedaneas (po das em areias). Este tratamento faz-se a tração e, na maioria dos casos, através (com ou sem coagulantes). A decantação passar a água através de reservatórios d quada, e em cujo fundo as matérias que p depositam. Se as partículas em suspensão o dissolvidas não depositam naturalmente, int aditivos (o mais vulgar é o sulfato de alum ou dar a esses elementos uma estrutura dife a sua precipitação. Quase sempre as águas lantes têm que ser depois corrigidas da sua

DESCALCIFICAÇÃO

Há estações em Moura, Peniche, Cadav (concelho da Vidigueira) e Sonega (concelho é óbvio, o tratamento consiste na redução d tente em certas águas, e cujo excesso é pre ao ponto de os obstruir, a certos serviços lavagem de roupas e os cozinhados, e a alg signadamente as de lanifícios. Utilizam-se do calcificação: o de filtros de permetites, que s com a propriedade fixadora do cálcio; e o de postos de cálcio soluveis em compostos ins obter a sua decantação.

DESFERRIZAÇÃO E DESMANGA

Há dez estações de desferrização e uma (esta no Carregado — sistema abastecedor mento consiste em eliminar das águas o ferr andam quase sempre associados.

Como, no nosso País, só há pouco se re ficiais como origem de abastecimento, é impo custos chegará a desmineralização e depuraçã fortemente poluídos. Mas sabe-se que, actua de depuração por adição de produtos químic mente caros, em alguns casos, são ainda que os processos conhecidos de dessalgamen

GUA DOCE PARA OS NOSSOS NETOS? (10)

ALGAMENTO DA ÁGUA DO MAR

MEIO DE ENERGIA ATÓMICA MAIS DO QUE UMA ESPERANÇA

mica ofere-
oblema do
da água do
ustentam
res nuclea-

gigantescas centrais nucleares, obtendo-se, por conseguinte, tanto energia como água doce a custos muito mais baixos do que os actuais.

A ideia de usar o calor dos reactores atómicos para extrair o sal da água do mar, á temperatura de ebulição, e produzir electricidade, foi reconhecida oficialmente nos Estados Unidos, já em 1955, quando o senador Clinton Anderson, então presidente da Comissão de Energia Atómica do Congresso, pediu informações ao laboratório científico de Los Álamos, dependente daquela Comissão, sobre as possibilidades que, a longo prazo, se admitiam para o dessalgamento de água do mar por meio de energia atómica.

Nessa altura, porém, os reactores nucleares ainda tinham que ser construídos, provar a sua segurança, valor técnico e economia, e o dessalgamento de água do mar estava na sua infancia.

Hoje, a situação é muito diferente: a tecnologia do dessalgamento registou amplo progresso e várias centrais atómicas, cuja capacidade chega a atingir 250 000 quilovátios, estão a produzir rotineiramente electricidade para fins industriais e domésticos, quase tão barata como a das centrais térmicas e hidroeléctricas.

● «ÁGUA ATÓMICA» ABUNDANTE E BARATA

Os cientistas afirmam que o dessalgamento a energia atómica produzirá água potável abundante e barata, por duas razões:

1. O elevado calor gerado num reactor é desperdiçado se for usado apenas para fazer funcionar turbinas que produzem electricidade. Depois de passar pelas rodas das turbinas, o calor (vapor) desce á temperatura ideal para a destilação da água do mar.

2. Os reactores tornam-se mais económicos á medida que aumentam de tamanho, pois as despesas de combustível não sobem proporcionalmente com as dimensões.

Em consequência, o ultimo relatório apresentado ao presidente Johnson pelo Gabinete de Ciência e Tecnologia da Casa Branca declarava que podem ser construídas, por volta de 1975, centrais nucleares de produção de energia eléctrica e dessalgamento, que produzirão cerca de 2,5 biliões de litros de água por dia, a baixo preço.

Cálculos de outros cientistas prevêem que a extracção da água do mar por meio de energia atómica custará nessa altura 1$80 por cada metro cubico (1000 litros), mas que este preço ainda descerá recorrendo-se a reactores atómicos de fins multiplos.

Superadas as dificuldades de ordem técnica, persiste o problema do custo das instalações: por enquanto, o custo das centrais atómicas de produção de electricidade e extracção de água doce da água do mar deve ser cuidadosamente confrontado com o dos outros métodos de dessalgamento. Mas o avanço nas investigações apressará o dia em que as populações que não dispõem de outro recurso de água potável poderão obtê-la do mar a preços aceitáveis.

● S. VICENTE: UMA SEDE HISTÓRICA

O estudo das soluções de dessalgamento da água do mar para abastecimento doméstico, industrial e mesmo agrícola interessa ao nosso

(Continua na 17.ª página)

STA

ssalgamento
podem ser
ir do mar
água doce
nto domés-
rial. Dizem
rá possível
electricida-
ça da água
dentro de

ENTO PRÉVIO DA ÁGUA AO CONSUMO PÚBLICO

ISTEMAS MAIS ECONÓMICOS OS PARA A EXTRACÇÃO DO SAL

otáveis as águas de que as cidades, vilas e a o seu abastecimento. Quando provêm de os — águas superficiais —, precisam de ser s, purificadas. Se têm origem em minas ou rraneas —, geralmente são claras, mas podem este caso devem também purificar-se.

las ao abastecimento publico, em Portugal, natureza, objecto de diferentes tratamentos. seguintes:

CÇÃO DA AGRESSIVIDADE

a maior parte delas no Norte e no Centro s areias, xistos e granitos têm pouco ou ne-ltrações pluviais contêm muito anidrido car-ás águas daqueles depósitos naturais uma é nefasta aos elementos que constituem os e pode ser prejudicial á saude. A correcção siste em fornecer cálcio a essas águas. Utili-cinco sistemas: arejamento da água, contac-a de calcário, contactos com granulados arti-eite de cal ou água de cal e injecções de car-

ECÇÃO BACTERIOLÓGICA

estações. Todas as águas superficiais e, das não oferecem garantias de pureza bacterio-por adição de cloro (gás) puro, ou de com-ainda de cloraminas (cloro conjugado com

CLARIFICAÇÃO

no sistema de abastecimento publico, mas as privativas de empresas industriais que ficiais ou sucedaneas (por exemplo: as capta-te tratamento faz-se através de uma fil-ia dos casos, através de uma decantação ulantes). A decantação consiste em fazer vés de reservatórios de configuração ade-ndo as matérias que produzem a turvação rtículas em suspensão ou certas substancias sitam naturalmente, introduzem-se na água gar é o sulfato de alumínio) para aglutinar ntos uma estrutura diferente, que provoque Quase sempre as águas tratadas com coagu-epois corrigidas da sua agressividade.

DESCALCIFICAÇÃO

Moura, Peniche, Cadaval, Portimão, Selmes ira) e Sonega (concelho de Odemira). Como consiste na redução do teor do cálcio exis-s, e cujo excesso é prejudicial aos adutores, truir, a certos serviços domésticos, como a os cozinhados, e a algumas industrias, de-lanifícios. Utilizam-se dois processos na des-ros de permetites, que são resinas sintéticas xadora do cálcio; e o de transformar os com-uveis em compostos insoluveis, de modo a ão.

AÇÃO E DESMANGANIZAÇÃO

de desferrização e uma de desmanganização — sistema abastecedor de Lisboa). O trata-iminar das águas o ferro e o manganés, que associados.

País, só há pouco se recorre a águas super-le abastecimento, é impossível estimar a que ineralização e depuração das águas dos rios Mas sabe-se que, actualmente, os sistemas ição de produtos químicos, embora extrema-guns casos, são ainda mais económicos do hecidos de dessalgamento da água do mar.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro das Comunicações, sr. eng. Carlos Ribeiro.

● Ministro do Ultramar

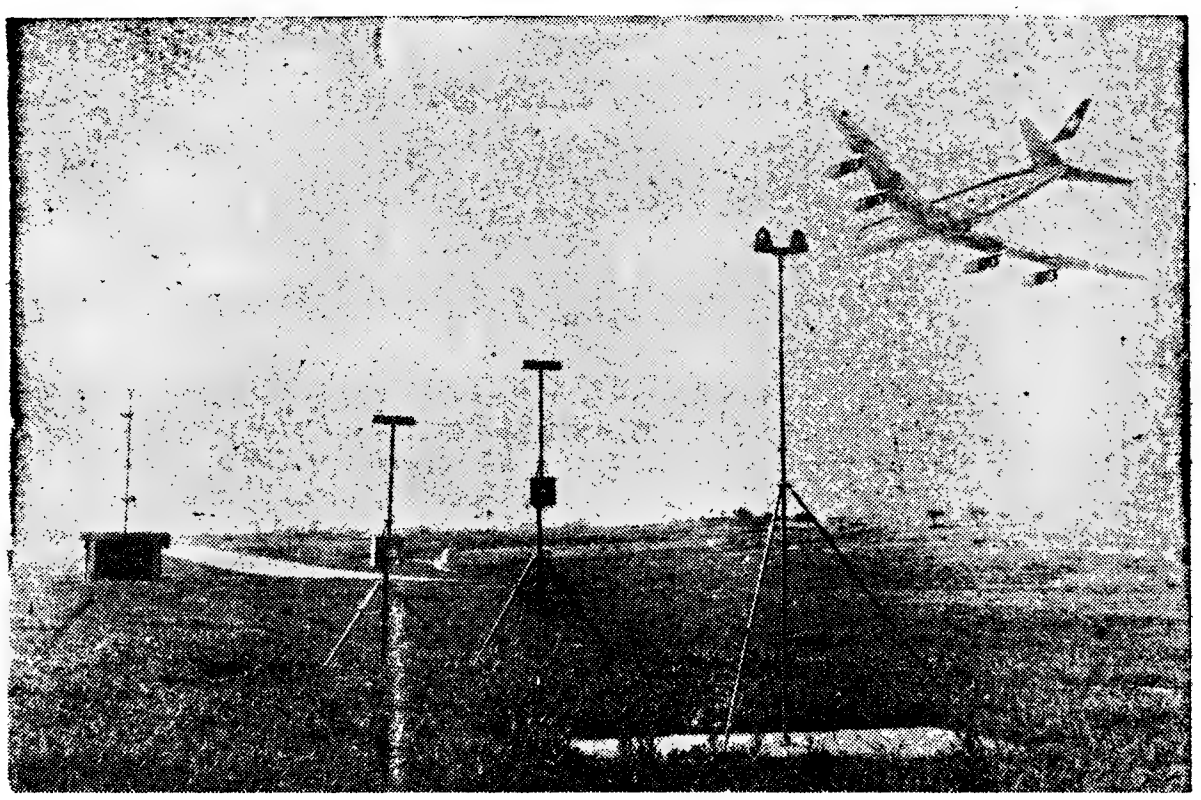
O ministro do Ultramar recebe hoje, ao fim da tarde, a delegação do Clube Malhangalene, de Moçambique, que veio ao continente disputar a Taça de Portugal em Hóquei em Patins.

● Ministro das Corporações

O titular da pasta das Corporações recebeu, hoje, o sr. dr. Manuel Espírito Santo Silva, que o convidou a assistir á inauguração de novas instalações da Companhia União Fabril Portuense, marcada para o próximo dia 15.

● Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino

O subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino recebeu, esta tarde, o sr. prof. dr. Veiga Simão, reitor dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, e o sr. dr. Alberto Pacheco Jorge, deputado á Assembleia Nacional pelo círculo de Macau.



Ao longo da pista, estes postos guiam os aviões na sua aterragem

Um avião aterrou automàticamente utilizando um moderno sistema de que dispõe o aeroporto de Lisboa

Efectuou-se ontem, a primeira experiência, com o mais recente equipamento do sistema de aterragem por instrumentos ILS, de que dispõe o aeroporto de Lisboa. Um «Caravelle» da fábrica Sud-Aviation especialmente equipado para aterragens automáticas e levando a bordo, além da equipagem, pilotos e engenheiros electrotécnicos da TAP, bem como pessoal especializado da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, aterrou automàticamente, sem qualquer intervenção do piloto.

O actual equipamente ILS do aeroporto é constituído por 4 emissores montados na pista mais moderna (3805 metros de comprimento), e controlados por um painel monitor, instalado na torre de «contrôle». Os emissores têm as seguintes funções: um emite um feixe ao longo da pista, dando o azimute; outro, um feixe em ladeira, que transmite o angulo de descida, e os restantes dão a distancia ao topo da pista. Os instrumentos de bordo recebem estas indicações e, automàticamente, utilizam-nas, introduzindo nos comandos as correcções necessárias a uma aterragem perfeita. Os emissores, para o caso de um deles falhar, foram montados em duplicado.

Quando entrar em funcionamento efectivo, a referida aparelhagem do aeroporto de Lisboa permitirá que os aviões especialmente equipados, aterrem automàticamente, quaisquer que sejam as condições atmosféricas. Mas o ILS pode ser utilizado por todos os grandes aparelhos comerciais que escalam a Portela de Sacavém, embora não numa fase de total automatismo.

Estão em curso estudos para que, futuramente, todos os aviões comerciais sejam equipados com este sistema O avião que fez a primeira experiência, efectuada a pedido da direcção de ensaios em voo da fábrica Sud-Aviation e do Secretariado-Geral da Aeronáutica Civil Francesa, tem feito demonstrações semelhantes em diversos aeroportos europeus, estando equipado com a aparelhagem «Sud-Lear» para aproximação automática.

Os técnicos da Sud-Aviation declararam, no final da experiência, que a aparelhagem ILS do aeroporto de Lisboa podia considerar-se uma das melhores existentes actualmente em qualquer aeródromo do globo.

A falta de enólogos e adegueiros

e de outros técnicos vinícolas é apontada ao «Diário de Lisboa» pelo dr. António Bravo

Todos os problemas relacionados com a vitivinicultura portuguesa continuam a suscitar — e ainda bem — a atenção de pessoas esclarecidas, pois trata-se de uma actividade do maior interesse económico e social, num país que, apesar do importante surto de industrialização verificado, ainda emprega grande parte das suas gentes nas fainas agrícolas. O «Diário de Lisboa», que sempre tem dedicado muito do seu espaço a estes palpitantes assuntos, publicou, há dias, uma extensa carta do enólogo sr. M. Veiga, a propósito da qual recebemos uma outra epístola, subscrita pelo médico-veterinário sr. dr. António Bravo. Porque se trata de depoimento oportuno, transcrevemos a parte essencial:

«O jornal que V. tão superiormente dirige publicou, há dias, uma entrevista em que, a propósito do problema vitivinícola, se apontava a escassez de enólogos e de adegueiros. *A questão parece-me, porém, merecer estudo mais extenso, pois não é só naquelas especialidades que se faz sentir a falta de agentes preparados. Em todo o vasto sector agro-pecuário se pode e deve pôr o mesmo problema. E creio que só estudando-o globalmente se poderá encontrar solução adequada e conveniente.*

«Em conferência proferida há anos pelo dr. Mouzinho de Figueiredo, que está publicada, e a que o «Diário de Lisboa» se referiu oportunamente, era apontada a mesma deficiência de agentes técnicos a nível secundário, em diversos sectores da economia pecuária. Que o «Diário de Lisboa» não esqueça este assunto e lhe dê o desenvolvimento que ele merece, numa visão largamente panorâmica das multiformes necessidades da tecnologia agro-pecuária, são os votos deste vosso assíduo leitor, etc.».

A posse

do dr. Pinho Leónidas

Efectua-se hoje, ao fim da tarde, no Ministério da Educação Nacional, a cerimónia da posse do sr. dr. António Carlos Pinho Leónidas do cargo de director do Instituto de Meios Audiovisuais do Ensino, recentemente criado.

A posse será conferida pelo titular da pasta, que fará algumas considerações sobre a acção do seu Ministério quanto aos meios audiovisuais do ensino. Estarão presentes os subsecretários de Estado da Administração Escolar e da Juventude e Desportos e altos funcionários dos serviços daquele departamento.

Couto
Pasta Medicinal
que evita as doenças da bôca e suas complicações

As condolências do Chefe do Estado pela morte do presidente do Conselho Nacional do Uruguai

O sr. general Humberto Pais, chefe da Casa Militar do Presidente no Algarve, condolências pela princípio da tarde, na residência do encarregado de negócios do Uruguai, sr. dr. Pedro Brugnini, a quem apresentou, em nome do sr. almirante Américo Thomaz, condolências pela morte do presidente do Conselho Nacional do Governo daquele país, eng.º Luís Gionnadattasio.

AOS NOIVOS
Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado.
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Carlos Roeder

Faleceu ontem e sepulta-se amanhã o conhecido e activo industrial sr. Carlos Roeder, que foi o grande animador do desenvolvimento dos Estaleiros de S. Jacinto e fundador e administrador de outras empresas ás quais deu todo o impulso do seu espírito dinamico.

O extinto, que contava 62 anos, era natural de Lisboa, filho do eng. Hermano Roeder, já falecido, e da sr.ª D. Wilhelmine Roeder.

O funeral, a cargo da Agência Barata, efectua-se amanhã, ás 16 horas, no cemitério Alemão, á Rua do Patrocinio.

António Manuel Duarte

FREIXO DE ESPADA A CINTA, 10. — Faleceu na sua residência, nesta vila, o sr. Antonio Manuel Duarte de 68 anos de idade, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria Augusta Taborda Morais Duarte e era pai dos srs. major Manuel Fernando Morais Duarte, Angelo Morais Duarte e Antonio Morais Duarte, furriel miliciano enfermeiro, em serviço no Ultramar.

FUNERAIS

Jose da Fonseca Morais Alçada

Seguiu hoje, da Igreja de São João de Brito para o cemitério da Covilhã, o corpo de José da Fonseca Morais Alçada, falecido em Lisboa, onde ha dois meses se encontrava em tratamento. Mostrou sempre rara capacidade para se dedicar ao comum e tomar a seu cargo lugares que muito exigiam e de que nada lucrava.

Nasceu na Covilhã, cidade a que dedicou toda a sua vida em 1892. Foi pioneiro das lutas monarquicas e por elas conheceu a prisão e o exilio. Mais tarde, fixado na Covilha, dedicou-se a diversas obras de caracter cultural e beneficente, começadas quase sempre de forma discreta e impessoal, mas que, a pouco e pouco, revelaram a sua marca e o seu carinho.

Foi presidente do Orfeão da Covilhã, do Clube União, vereador, e nessa qualidade presidente do conselho de administração dos Serviços Municipalizados, e presidente da direcção da Adega Cooperativa da Covilhã. No entanto, foi a assistência que lhe mereceu sempre mais interesse e carinho. Assim, foi presidente da comissão distrital da Assistência, delegado do Instituto Nacional dos Tuberculosos, secretário e, mais tarde, provedor da mesa da Santa Casa da Misericórdia, da direcção do Albergue, dos Inválidos do Trabalho e da direcção do Abrigo de São José. Até aos seus ultimos dias estas e outras instituições de assistência da Covilhã mereceram a sua preocupação, o seu conselho e a sua ajuda, e, dependentes como estão da generosidade e da boa vontade das pessoas, elas vão sentir com a sua morte um grande e quase insubstituivel vazio.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria José Vaz de Macedo Alçada, sempre colaboradora e auxiliar de todo o seu trabalho de assistência, e era irmão da sr.ª D. Maria da Natividade Alçada Baptista e do sr. dr. Luís Filipe da Fonseca Morais Alçada e tio do arq.º Luís Vítor Alçada Baptista, D. Maria Eugénia Alçada Baptista Franco Frazão, dr. António Alçada Baptista, Carlos Manuel Alçada Baptista, dr.ª Maria Isabel Alçada Baptista, António José Oleiro Morais Alçada, José Luís Oleiro Morais Alçada, João Nuno Oleiro Morais Alçada, Miguel Oleiro Morais Alçada e Maria de São Luís Oleiro Morais Alçada.

SUFRAGIOS

João da Silvéira Gomes

A Junta de Freguesia da Lapa, manda rezar amanhã, ás 9 horas, na igreja paroquial, na Rua da Lapa, missa de sufrágio por alma de João da Silveira Gomes, para assinalar a passagem do 5.º aniversário do falecimento deste grande benemérito daquela freguesia e de muitas instituições de assistência, ás quais legou quantias elevadas.

Henrique Paiva Couceiro

Os companheiros e amigos de Henrique Paiva Couceiro mandam rezar missa por sua alma, amanhã, ás 12 e 30, na basílica dos Mártires, comemorativa do 21.º aniversário da sua morte.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 - 4 27 72 28 09 22

CARLOS ROEDER

FALECEU

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS METALÚRGICA ALENTEJANA S. A. R. L. (BEJA), tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu saudoso accionista e administrador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão à Rua do Patrocínio.

AGÊNCIA BARATA

CARLOS ROEDER

FALECEU

ESTALEIROS SÃO JACINTO S. A. R. L. (SEDE EM AVEIRO) tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu saudoso accionista e administrador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão à Rua do Patrocínio.

CARLOS ROEDER

FALECEU

CERÂMICA AVEIRENSE LDA. (SEDE EM AVEIRO) tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu saudoso accionista e administrador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão à Rua do Patrocínio.

CARLOS ROEDER

FALECEU

EMPRESA CONTINENTAL DE NAVEGAÇÃO LDA. participa a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu dedicado amigo e colaborador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão à Rua do Patrocínio.

CARLOS ROEDER

FALECEU

JÚLIO DE SOUSA CRUZ e RUI DE SOUSA CRUZ, participam a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu dedicado amigo e colaborador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão à Rua do Patrocínio.

CARLOS ROEDER

FALECEU

JOSÉ RODRIGUES ESTÊVÃO, participa aos seus amigos e clientes o falecimento do seu velho amigo Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão, a Rua do Patrocínio.

CARLOS ROEDER

FALECEU

PESCARIAS BEIRA LITORAL S. A. R. L. (SEDE EM AVEIRO) tem o desgosto de comunicar o felecimento do seu fundador, accionista e director-técnico, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão, à Rua do Patrocinio.

CARLOS ROEDER

FALECEU

METALURGICA ALENTEJANA DE CARLOS ROEDER LDA. (SEDE EM LISBOA) tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu saudoso accionista e administrador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão, à Rua do Patrocinio.

CARLOS ROEDER

FALECEU

FRAPIL CONSTRUÇÕES E MONTAGENS ELÉCTRICAS S. A. R. L. tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu saudoso accionista e administrador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão à Rua do Patrocinio.

CARLOS ROEDER

FALECEU

NORTENHA — MINÉRIOS DE ESTANHO S. A. R. L. (SEDE EM AMARANTE) tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu saudoso accionista e administrador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão, à Rua do Patrocinio.

CARLOS ROEDER

FALECEU

NAVEIRO — TRANSPORTES MARÍTIMOS S. A. R. L. (SEDE EM AVEIRO), tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu saudoso accionista e administrador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão à Rua do Patrocinio.

Haverá água doce para os nossos netos?

(Continuação da página central)

País a título mediato (porque não abastecer de água do mar dessalgada as populações de Lisboa ou do litoral algarvio, por exemplo, uma vez que será preciso recorrer a origens distantes para garantir no futuro a satisfação das necessidades?) e, imediatamente, devido aos problemas existentes no território não-metropolitano.

AS SOLUÇÕES DE DESSALGAMENTO INTERESSAM IMEDIATAMENTE AO NOSSO PAÍS PORQUE A ILHA DE S. VICENTE (CABO VERDE) NÃO PODE SER ABASTECIDA DE OUTRA FORMA

De facto, as ilhas de S. Vicente e do Sal, no arquipélago de Cabo Verde, não têm água, e Porto Santo dispõe de recursos insuficientes. Presentemente, a ilha do Sal abastece-se de água do mar dessalgada. S. Vicente consome água de Santo Antão, transportada em barcos e vendida em latas, a cerca de 18$00 o metro cubico; e água das nascentes de Madeiral e do Norte, que, distribuída pela concessionária a 12$00 o metro cubico, é toda disputada pelos consumidores.

Para solucionar o problema de S. Vicente, e em especial para prover a cidade do Mindelo, as instalações portuárias e os navios que demandam o porto, encarou-se o transporte da água de Santo Antão, não por barcos, que seria demasiado oneroso, mas por conduta submarina. Esta hipótese esbarrou, durante muito tempo, com a dificuldade de encontrar um tubo com a resistência suficiente para suportar os esforços de tracção durante a colocação no fundo do mar, em profundidades que chegam a atingir 350 metros, tanto mais que as experiências de trabalhos anteriores do mesmo género — Mancha, Capri e Bósforo — não tinham ido além das dezenas de metros (120 metros, em pequeno troço do Bósforo, já com muita dificuldade). O material desejável para a conduta entre Santo Antão e S. Vicente, a colocar no canal profundo, numa extensão de 13 km., seria o cabo oco, isto é, tubo envolvido por cabo armado, de modo a poder ser desenrolado qual enorme mangueira, como se se tratasse de um cabo telefónico submarino. O obstáculo veio a ser transposto, dado que uma fábrica italiana produziu um tubo do tipo desejado, para adução de água entre o continente italiano e a ilha de Gallinara, e do qual se estudou até a aplicação no gasoduto da Cidla, entre Lisboa e a Outra Banda.

A falta de água continuava — e continua — a afligir S. Vicente e por isso a hipótese dos adutores submarinos foi imediatamente repensada — não obstante os problemas levantados pelo respectivo custo, visto que, para ocorrer a um consumo diário de 1500 metros cúbicos, considerado provável a curto prazo, seria preciso montar três tubos, o que exigiria um dispêndio da ordem dos 30 000 contos, só em material.

Mas surgiram outros impedimentos. Por um lado, verificou-se que a Ribeira das Patas, em Santo Antão, onde se pensava captar a água, não apresenta um caudal permanente susceptível de proporcionar os volumes requeridos. Por outro lado, um estudo recentemente realizado no local mostrou que a água da Ribeira das Patas é de muito má qualidade, possuindo um alto índice de salinização.

● O DESSALGAMENTO É A ÚNICA SOLUÇÃO PARA S. VICENTE

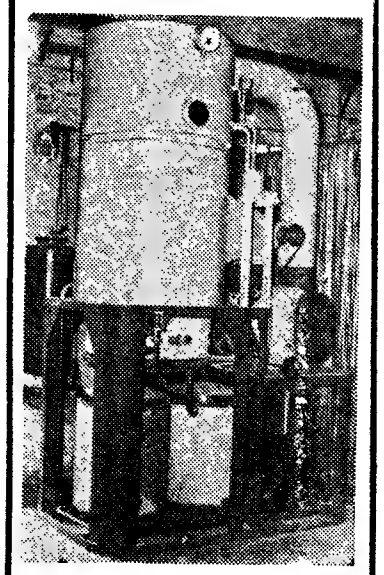
Por estas razões, o recurso ao dessalgamento, desde há muitos anos preconizado pelos técnicos como a unica solução do futuro para o abastecimento de S. Vicente, impõe-se agora como a solução imediata mais económica, uma vez que, não sendo possível captar a água na Ribeira das Patas, seria necessário ir buscá-la a outro ponto da ilha de Santo Antão (Levada de Eitos) e conduzi-la por um percurso de 40 km., até Porto Novo, de onde, por mais 13 km. de tubos submarinos, seguiria então para S. Vicente.

Após a sua ultima estada em S. Vicente para estudo do problema de abastecimento de água, o eng. Manuel Neto Valente, chefe dos Serviços de Engenharia Sanitária da Direcção-Geral de Obras Publicas e Comunicações do Ministério do Ultramar, concluiu que o dessalgamento da água se apresenta agora como o unico caminho possível. O método de dessalgamento que se encara é o de destilação múltipla. O custo da instalação foi estimado em 27 500 contos, para uma produção diária de 1500 metros cúbicos, computando em cerca de 8$00 por metro cúbico os encargos com a exploração. No sistema preconizado, pode ter alto interesse o aproveitamento do subproduto: energia eléctrica. Efectivamente, a conjugação do tratamento da água com a produção de energia — por elevação do nível térmico dos vapores das caldeiras para accionar turbo-alternadores —, não oferece quaisquer dificuldades técnicas.

A SEGUIR:
PERSPECTIVAS DO PROBLEMA DA ÁGUA
(Conclusão)

Caso único no país:

A POPULAÇÃO DA ILHA DO SAL ABASTECE-SE DE ÁGUA DO MAR DESSALGADA



Funciona na ilha do Sal o unico destilador de água do mar existente no País para abastecimento publico. Devido ao progressivo salgamento da água do poço de que a ilha se abastecia, e por falta de outros recursos, o Ministério do Ultramar mandou instalar, junto ao aeroporto, o referido aparelho, que se vê na gravura, e que presentemente satisfaz ás necessidades da população local. O destilador, de um modelo industrializado e já muito divulgado nos navios mercantes, funciona por termocompressão (sistema em que, para o aquecimento da água, se combinam os efeitos do calor e da compressão). Produz, em média, 1000 litros de água doce por hora, mediante o consumo de 6,4 kg de gasoil, ou seja, em termos de energia, 24 kWh. Daqui resulta que o custo de cada metro cubico de água atinge 20$45, não considerando as despesas com o pessoal (cerca de 4$00 por hora). O destilador entrou em serviço há dois anos.

Sindicato Nacional dos Caixeiros de Lisboa

Prossegue esta noite, ás 21 e 30, no salão nobre do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, na Avenida da Republica, n.º 29, a série de palestras sobre «Técnicas de Vendas». Na sessão de hoje, o sr. Eduardo Lopes, director comercial de uma firma muito importante, dissertará sobre «A venda na prática». Seguir-se-á um colóquio entre os participantes sobre os pontos a focar e que são os seguintes: procura de clientes, estudo dos clientes, aproximação da clientela, entrevistas com o comprador, objecções, demonstração de produtos e conclusão da venda.

Regressaram a Bissau os grupos folclóricos da Guiné

Regressaram hoje a Bissau, no navio «Alfredo da Silva», os componentes dos grupos folclóricos das tribos Jago e Fula», que se deslocaram a Lisboa, com a colaboração da Sociedade Geral, a fim de tomar parte no «Jumping Internacional» efectuado na F. I. L. no sábado e domingo passados.

IMPRENSA

«Correio do Sul»

Entrou no 47.º ano de publicação o nosso prezado colega «Correio do Sul», vigoroso defensor dos valores e dos interesses do Algarve e que ocupa posição de relevo na Imprensa regional. Ao seu director, o escritor e jornalista dr. Mário Lyster Franco, e aos seus colaboradores apresentamos felicitações e desejos de largo e próspero futuro.

AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS

O sr. José Caramelo foi exonerado a seu pedido, de presidente do Município de Castelo de Vide e substituido pelo sr. eng.º José Vicente Malato Beliz.

Exumações

Amanhã, a Liga dos Combatentes promove a exumação, do talhão privativo no cemitério do Alto de São João para a cripta, das ossadas dos antigos combatentes Custódio Pinheiro (coval n.º 2303) e José de Sousa Araujo (2304). Depois de amanhã, serão exumadas as ossadas de José Sabino (2305) e Domingos Cardoso (2306), e depois de amanhã, de Florindo Cardoso de Sousa (2307).

Diário da Outra Banda

Comarca do Seixal

Uma numerosa representação do concelho do Seixal, constituída pelos presidente e vice-presidente do Município, vereadores e membros do conselho municipal, bem como por representantes das Juntas de Freguesias e dos sectores oficiais mais destacados da região, desloca-se hoje a Lisboa, para se avistar com o sr. ministro da Justiça, a quem vai agradecer a recente criação da comarca do Seixal.

Farmácias

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).
COVA DA PIEDADE — *Aguiar* Praça 5 de Outubro, 62 (T. 270121).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 11 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230032).
SESIMBRA — *Dopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia, 1 (Tel. 22760 — *Brasil* Praça do Brasil (Tel. 24788).
SEIXAL — *Soromenho* — R. Palva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PUBLICAÇÕES

«O PAPA E A SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULA»

O Conselho Superior da Sociedade de S. Vicente de Paula em Portugal editou, em separata do boletim da mesma, sob o título «O Papa e a Sociedade de S. Vicente de Paula», as palavras dirigidas pelo Santo Padre aos vicentinos presentes na missa do dia 8 de Novembro de 1964, na Basílica de S. Pedro e as proferidas na audiência concedida, na Sala do Trono, ao Conselho Geral da Sociedade, em 9 de Novembro.

«PROBLEMAS DO ULTRAMAR NO PLANO INTERCALAR DE FOMENTO»

A Agência Geral do Ultramar editou, sob o título «Problemas do Ultramar no Plano Intercalar de Fomento», a comunicação feita pelo dr. Mário de Oliveira, subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, na sessão plena do Conselho Ultramarino no dia 5 de Novembro de 1964, seguida do colóquio que se efectuou no final da mesma.

«CRÓNICA DA CIDADE ESTRANHA»

Foi publicado mais um trabalho da «Colecção Unidade» da Agência Geral do Ultramar: «Crónica da Cidade Estranha», por M. António (Mário António Fernandes de Oliveira), nascido em Maquela do Zombo, em Angola, autor de vários livros de prosa e em verso, três dos quais alcançaram os prémios «Camilo Pessanha», «Ocidente-Poesia» e «D. Maria José A. da Mota Veiga», que é um dos melhores escritores angolanos da nova geração.

COLECÇÃO IMBONDEIRO

Estão publicados mais dois folhetos da Colecção Imbondeiro: um deles intitulado «Laurinda», peça em 1 acto, de Romeu Correia; e outro denominado «Numero de Natal», contendo o poema «Natal», do dr. Amandio César, e o conto «Os Cegos de Rubiães», de Guedes de Amorim

«REVISTA DO AR»

O n.º 314 da «Revista do Ar», órgão do Aero-Club de Portugal, insere: «Três episódios da era dos papagaios», pelo coronel Ribeiro de Almeida; «Ondulatórias e Altitudes de Segurança»; «A escolha do avião de treino elementar», por J. C. F.; «Aeromodelismo»; «Noticiário de Astronáutica»; «Aviação Ultraligeira»; «Aviação Comercial».

«JORNAL PORTUGUÊS DE ECONOMIA E FINANÇAS»

O numero do mês corrente do «Jornal Português de Economia e Finanças», que o sr. A. Valdez dos Santos dirige, ocupa-se do Orçamento Geral do Estado, da aspiração de Coimbra de ser uma cidade de 100 000 habitantes, da crise política na Nigéria, da O.N.U., dos problemas do transito lisboeta, de «um futuro melhor para cada um», da actividade diplomática de Harold Wilson, da acção do presidente Johnson, das vantagens e desvantagens da inflação, do acordo de Bruxelas, da reconstrução do Teatro Nacional D. Maria II, das mercadorias produzidas nas regiões tropicais, dos problemas da agricultura portuguesa, etc.

«ROVISCO PAIS»

O ultimo volume da revista portuguesa da doença de Hansen «Rovisco Pais» publica, entre outros, os seguintes trabalhos: «Classificação da Lepra»; «Exames bacilloscópicos em comunicantes», por Pedro Magalhães Basto e Hernani Teixeira; «Localização epitelial do Mycobacterium Leprae», por H. Seabra Santos; «Doença de Recklinghausen e Lepra», por A. J. Sousa e Silva, H. Melo Teixeira e M. L. Matos Beja; «Aspectos clínicos da Lepromino-reacção», por E. Seabra Santos, e «Relatório das actividades clínicas do Hospital-Colónia Rovisco Pais», por Pedro Magalhães Basto.

«ESPECTÁCULOS»

O numero 124 do «Boletim da União de Grémios dos Espectáculos insere, entre outros trabalhos: «A ultima entrevista de Rafael de Oliveira»; «A temporada de ópera no Teatro de S Carlos»; «Teatro-Circo-Musica»; «A Junta de Freguesia de Santa Justa e o incêndio do Teatro Nacional D Maria II»; «Tauromaquia — Espectáculos realizados no mês de Outubro»; «Produção nacional no 3.º trimestre de 1964»; «Novos filmes no mercado»; «Filmes e peças teatrais apresentados na Televisão», etc.

«LAVOURA PORTUGUESA»

O numero da revista da Associação Central da Agricultura Portuguesa, «Lavoura Portuguesa», traz na capa João Branco Nuncio, grande lavrador e cavaleiro, cravando um ferro, montado no «Quo Vadis», e inclui: três artigos do dr. Rui de Andrade («De considerar», «Estatísticas» e «Reflexões»); «Em defesa do vinho», «Os cavalos de João Branco Nuncio — o «Quo Vadis», de José Telo Barradas; «Os cereais, alimento de base dos bovinos de engorda», pelo eng. agr. L. Rossier; «A Sociedade Rural Brasileira»; «O Mercado Comum Agrícola»; e «Bovídeos da Itália».

«FUNDEXPORT»

Recebemos o n. 257 do «Fundexport», boletim semanal de informações do Fundo de Fomento de Exportação com data de 31 do mês passado, na qual comemorou o seu quinto aniversário. Insere informações e artigos de grande interesse para os exportadores

«COMING EVENTS IN BRITAIN»

Recebemos o «Coming Events in Britain» referente ao mês corrente, que publica: «Ulster Holiday»; «Aston Hall»; «Chelsea Life»; «The Falls of Glenariff»; «Richmond Park»; «The Mountains of Mourne»; «Manchester Airport»; «Hotels and Restaurants»; «Introduction to Yorkshire»; «Royal Leamington Spa»; «Coming Events»; e «London Trade Signs».

«SEARA NOVA»

O numero da «Seara Nova» relativo ao mês corrente publica: «Eleições», por S. N.; «Orçamento Geral do Estado em 1965»;, por Eduardo Guerra. «Perspectivas da exportação portuguesa para Inglaterra», por Miguel Cublán; «Diário imperfeito»; por Augusto Casimiro; «No limiar de mais um ano», por S. N.; «Requiem pelos Dorotei», por Eugénio Scalfari; «Vaticano II», por Sottomayor Cardia; «Idealista no Mundo Real», por Jose Rodrigues Miguéis; «A Consulta», por Fernando Namora; e várias críticas.

«STELLA»

O numero 329 da revista de Fátima «Stella», relativo ao mês passado, publica colaboração de: Oliva Guerra, Maria de Freitas, Arminda Alves Sanches, Fernanda de Castro, dr.ª Adelaide Félix, Clarisse Lopo de Miranda, Maria do Carmo Machado, Christine Bérens Freire, A. Bouch. A. Correia, Josy e Roseirita.

«BOLETIM DA ORDEM DOS MÉDICOS»

O primeiro numero deste ano do «Boletim da Ordem dos Médicos» inclui: «Notas á margem», pelo dr. Alfredo Franco; «Organização dum plano de cuidados obstétricos durante a gravidez, o parto e o pós-parto», pelo dr. Abílio Bastos; e notícias e informações de interesse para a classe médica.

«BOLETIM DA C. P.»

O «Boletim da C. P.», do mês passado, insere artigos: do seu director, eng.º Roberto de Espregueira Mendes, do eng. José Carlos de Oliveira Pereira («Novos critérios de frenagem e de formação de comboios»), do dr José Capão Farinha, de Vasco Calixto, Manuel de Matos Mendes e J. Matos Serras.

«CONSERVAS DE PEIXE»

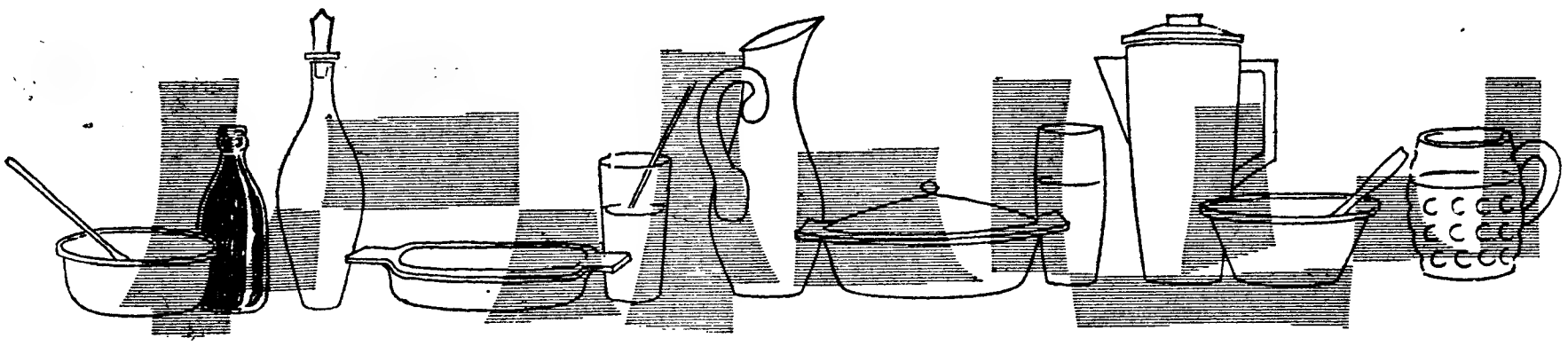
O numero da revista «Conservas de Peixe», referente ao mês passado, insere, entre outros artigos: «O problema do azeite sob a perspectiva da industria de conservas de peixe»; «Pesca e conserva»; «Produção de conservas de peixe em azeite ou molhos»; «Aspectos de sanidade do pescado enlatado»; «Exportação de conservas de peixe em azeite ou molhos»; «Determinação rápida da matéria gorda do peixe e farinha de peixe»; «A exportação galega de conservas de peixe»; «Uma nova fábrica de conservas em Aveiro»; «Aplicações do frio á conservação de alimentos»; e «As pescarias no Algarve».

«BOLETIM DO INSTITUTO «PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA

Entre outros trabalhos, o numero do «Boletim do Instituto Português de Oncologia» que temos presente insere os seguintes: «Mecanismos íntimos da transformação neoplásica»; «Notas cancerológicas»; e «Cancro primitivo do fígado».

Abastecimento de água

Pelo ministro das Obras Publicas, foi autorizada a abertura ao serviço publico da obra de abastecimento de água de Casal Novo, executada pela Junta de Freguesia de Cepos, com a comparticipação do Estado, e fiscalizada pela Direcção de Urbanização de Coimbra, da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.



CONCURSO
A COZINHA E A CERVEJA

Minha Senhora.

Organizamos o presente concurso para si. De que trata ele afinal?

Apenas de pedir às donas de casa de Portugal que apresentem receitas de cozinha (doces ou salgados) feitas com CERVEJA e que as enviem - acompanhadas do Boletim abaixo inserido a

Concurso "A Cozinha e a Cerveja" - Revista Banquete - Praça Marquês de Pombal 1-6º
Clube das Donas de Casa - R. Luciano Cordeiro 89-1º
Programa 23ª Hora - Rádio Renascença - R. Capelo 5-2º Esq.

As receitas a enviar podem ser originais ou extraídas de quaisquer publicações portuguesas ou estrangeiras e devem ser escritas de maneira legível.

Os serviços organizadores do Concurso reproduzirão os pratos referentes às receitas recebidas e seleccionarão 25 para uma Prova Final a realizar na Feira Internacional de Lisboa em 24 de Abril de 1965 na qual, as receitas escolhidas serão postas em prática pelas concorrentes.

Nessa Prova Final um júri decidirá a atribuição dos prémios referidos nas "Condições do Concurso." Portanto, não esqueça que o prazo para a recepção das receitas termina em 12 de Março e concorra ao seu concurso.

Cá a esperamos, desejando-lhe um grande êxito.

As Cervejas SAGRES e CUCA - Sociedade Central de Cervejas.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

É indispensável que em todas as receitas entre Cerveja.

Todos os ingredientes que compõem as receitas deverão ser referidos com pesos ou medidas exactos, com excepção para os temperos.

Cada receita deverá ser acompanhada de um boletim individual. No boletim, referir o nome e direcção da concorrente, assim como o título da receita.
O Concurso é extensivo ao Continente, Ilhas e Ultramar e terminará a 12 de Março de 1965.

As 25 concorrentes que apresentarem as melhores receitas disputarão uma Final, em prova prática a realizar na Feira Internacional de Lisboa e no dia 24 de Abril de 1965

As receitas serão divididas em duas modalidades: doces e salgados.

Consideram-se como salgados as sopas, os pratos de peixe, mariscos, carnes, aves, legumes, salgadinhos para cocktail, etc., em suma, tudo em que entre o sal como tempero.

Serão considerados doces todas as receitas condimentadas com açúcar, mel, chocolate, doces de fruta, etc..

6 grandes prémios (salvas de prata) serão atribuídos a cada uma das modalidades, e os restantes (material Cidla) serão atribuidos indistintamente.

Os resultados do apuramento à Final serão comunicados por escrito a cada uma das finalistas e os seus nomes serão dados a conhecer em data oportuna, pela Rádio e Imprensa.
A partir dessa data, as finalistas e todas as outras Concorrentes cujas receitas sejam classificadas com mérito culinário, receberão nos seus domicílios grades com garrafas de cerveja, oferta da Sociedade Central de Cervejas.

Às Concorrentes de fora de Lisboa apuradas como finalistas, serão oferecidas 2 viagens de ida e volta a Lisboa e a estadia num Hotel de 1ª classe.

A COZINHA E A CERVEJA

NOME: _____

MORADA: _____

TÍTULO DA RECEITA: _____

MODALIDADE (1) - DOCE-SALGADO

(1) Riscar a que não interessa

CAMISOLA DE «TRICOT»

Para menina de 8 a 10 anos, uma graciosa camisola de lã cor de coral e branca, trabalhada em malha de «tricot». E' fechada atrás, pelo sistema «éclair».

Algumas novidades da capital da moda

● A ultima novidade no mundo da alta costura parisiense é, sem duvida, o lançamento de um novo

Nuança

O dicionário manda que se escreva nuança a palavra francesa «nuance». No entanto, o termo original é mais bonito e, talvez, mais harmónico com o seu sentido. Em moda, define as gradações relativas ás cores. Há as «nuances» do amarelo, do rosa, vermelho, azul, etc. O ideal é harmonizar a «nuance» de uma cor com o tom da pele.

Mas há também «nuances» importantes de temperamento. Aqui, o sentido é mais abstracto e requer uma certa intuição, para que seja possível identificá-las. Mas, em matéria de intuição, a mulher é mestra e, com certeza, não lhe escapa a «nuance» de temperamento das pessoas com quem convive. Efectivamente, para se viver bem, é preciso conhecer as «nuances» de temperamento das pessoas: faz parte do «savoir vivre».

● Pierre Cardin lançou uma jovem desenhista, que se notabilizou já com as passagens dos modelos Primavera-Verão de 1965. Com 21 anos, Gigi cria modelos para as jovens elegantes, que consideram as suas criações ideais para as danças modernas, como o «surf» e «hully gulyy».

● Gigi tem, no entanto, provocado escândalo em Paris, por causa das suas linhas ousadas: vestidos curtos, grandes decotes e muito «sexy». Os modelos de Gigi conquistaram um grande numero de admiradores, principalmente do sexo masculino.

● Madame Chanel continua dominando a «haute couture» e ainda é considerada a rainha do bom-gosto. O seu clássico desenho não cansou, até agora, o olhar crítico das clientes elegantes de todo o Mundo. As ultimas criações: calça comprida para noite bordada em lantejoulas e «saída» forrada em «vison».

● Outro desenhista de modelos que está a obter grande êxito é Gerard Peppard, que evidenciou especial habilidade para as linhas puramente femininas.

● Jean Paton perdeu o seu principal modelista, Karl, que foi contratado pelo costureiro romano Tibiani.

● Paris vai lançar novos tipos de perfumes para a temporada da Primavera.

● Os costureiros parisienses receberam já encomendas no valor de 4 milhões de francos (aproximadamente 24 mil contos) dos modelos apresentados recentemente pelas casas da alta costura, para as temporadas próximas.

e elegante «atelier», cujo proprietário, o jovem Auchinsloss, é irmão de Jacqueline Kennedy.

Jackie sempre teve paixão pela moda francesa. Como primeira dama americana teve que renunciar ás suas preferências em favor de Oleg Cassini, — «made in U. S. A.». Agora, poderá escolher á vontade e, se decidir pelas criações do irmão, fica tudo em famflia, e o sucesso do jovem Auchinsloss estará definitivamente assegurado.

Com as calças de malha fina, que estão em moda para uso caseiro, fica muito bem este casaquinho de «tricot» feito com lã branca, que se veste sobre uma blusa de popeline

Discordância nas linhas dos costureiros americanos

NOVA YORK, 10 — *(Por Patricia Mc Cormack: U. P. I.* — (A. N. I.) — As ultimas passagens de modelos têm mostrado como os grandes costureiros discordam entre si prescrevendo cada um deles uma tendência diferente e isto acontece sobretudo no que diz respeito, á altura das saias. As saias vão subir ou descer? É impossível responder a esta pergunta, pois enquanto uns costureiros as apresentam extremamente compridas, outros preferem mantê-las na altura convencionada há já alguns anos, e outros ainda ousam encurtá-las.

Perante isto, será o gosto pessoal que comandará a moda para cada caso particular, o que facilitará e agradará certamente a todos, pois como se sabe, uma moda uniforme não favorece toda a gente. O importante é que cada qual estude com atenção o seu tipo e verifique o que melhor se coaduna com a sua figura.

Tal como com a altura das saias, também a profundidade dos decotes e o lugar da cintura variam de um extremo ao outro. Tanto se vêem decotes muito profundos em «V» ou em «U» e vestidos de linha império com cintura muito subida, como se vêem vestidos de decote discreto e cintura descaída.

De qualquer modo, porém, as silhuetas apresentam todas um ar muito feminino e romantico, continuando a preferência pelo manequim delgado de figura graciosa.

Para esse ar romântico, muito contribuem os tecidos suaves empregados para confeccionar os modelos. A renda e o «chifon» são dois dos tecidos preferidos pelos costureiros norte-americanos, e um dos modelos que mais chamou a atenção numa das ultimas passagens de modelos, em Nova York, foi um vestido de noite do costureiro Malcolm Starr, de «chifon» verde de linhas ablusadas com uma sombra de cetim da mesma cor.

Algumas das inovações apresentadas nas ultimas passagens de modelos de costureiros norte-americanos foram o vestido de duas peças que mais se assemelha a um fato e o vestido acompanhado por um casaco curto ou colete condizente.

Outra inovação foi o modelo apresentado pelo costureiro Anthony Blotta constituído por saia e casaco de corte em forma de sino, que faziam o modelo assemelhar-se a uma piramide.

No que diz respeito aos acessórios, os vestidos práticos exigem, de preferência ás meias de «nylon», as meias coloridas, algumas delas com desenhos, os sapatos de salto mais baixo e grosso e os sacos de cabedal um pouco mais pequenos do que os usados até aqui.

AS GOLAS DOS CASACOS

A gola do casaco é um pormenor que o pode valorizar ou desvalorizar. E' nessa peça de vestuário, que todas as mulheres usam no Inverno, a «pedra de toque» da elegancia. De ano para ano, mais se vão usando as peles em golas de casacos e nesta temporada, a variedade dessas golas não tem limites. Eis alguns modelos de golas de peles mais em voga, aplicadas em casacos compridos e em casacos curtos.

VAMOS PARA CASA

Nesta época de uniformização, de estudos intensivos sobre o comportamento das «mass-media» e de intensas campanhas cívicas para obter dos cidadãos uma igualdade de comportamento, nesta época sobre todas anti-individualista, está a notar-se, talvez ainda latente mas já bem sintomática, uma necessidade profunda de diferenciação, de afirmação da personalidade de cada um.

Lemos há pouco tempo um conto

(Continua na página seguinte)

O USO DO «BATON» TEM A SUA ARTE

A mulher de hoje tem á sua disposição uma série infindável de «batons», de tonalidades atraentes. Assim, é natural hesitar entre um e outro, sem saber, ao certo, qual a cor que vai melhor com o seu tipo e pele. A escolha do «baton» deve ser condicionada ao tipo da pessoa, á sua personalidade e até ao vestido que se usa no momento. Além disso, deve obedecer aos ditames do moda em voga. Daqui se depreende que só «baton» não resolve totalmente todos os problemas da mulher moderna e elegante.

Se a leitora é jovem, deve escolher um «baton» de tonalidade rosa claro. Os tons levemente caramelados assentam bem nas raparigas louras. Se o tom da pele é muito claro e os olhos são maquilhados, então o «baton» aconselhado é o de cor «beige» rosado ou rosa suave.

Se os seus cabelos já estão grisalhos, escolha «baton» claro, com um toque de prateado. Mas se é jovem e morena, procure os tons vermelho vivo e sem misturas.

Quanto á forma de usar o «baton», há três normas básicas de o fazer: a clássica — toque nos lábios com o «baton» sem mais artifício ou desenho; de contorno —

(Continua na 22.ª página)

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Alda Dinis, D. Suzane Lourtal, D. Adelaide da Conceição Silva Farinha, D. Fernanda Paciência da Silva Barbosa, D. Maria Teresa dos Santos Urceira, menina Ana Paula Alves do Souto e menino Miguel Mesquita de Faro Viana.

AMANHÃ — D. Juliana das Neves Sampaio, meninas Candida Joaquina de Sousa Coelho e Maria José Raposo Carita e meninos Rui Paulo d'Aguiar Martins dos Santos e Cláudio Manuel da Fonseca d'Oliveira.

DIA 12 — D. Lisete Lotte Lopes, D. Olinda Ferreira da Silva, D. Maria Fernanda Patrício Ribeiro, D. Fernanda Catarina Figueiredo da Fonseca e menina Violante da Conceição Marques.

DIA 13 — D. Zita Gonçalves da Conceição, meninas Maria da Conceição da Mata Geraldes, Maria de Fátima Fernandes de Miranda Quintas, Graça Maria Mendes Ruivo, Olinda Vieira Gomes, Filomena Rui Trindade Fonseca Duque da Ajuda e meninos Frutuoso José Nunes Biscaia Pessoa e Renato César Coelho Caiado.

DIA 14 — D. Maria Joana d'Almeida Luna Ferro, D. Maria Fernanda Martins Ribeiro Gomes, D. Henriqueta Ribeiro Tasso de Figueiredo, D. Virgínia Celeste Mimoso d'Aguiar e meninas Maria Julieta Mendes e Elsa Maria Nobre da Silva Fontainha.

DIA 15 — D. Argentina Marques Rosa, D. Maria Julia Conde e menina Cristina Maria Carvalho dos Reis.

Dia 16 — Menina Olga de Sampaio Gomes e meninos José Maria dos Santos Gonçalves e Manuel de Melo.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da pagina anterior)

terrível dum escritor japonês, que não resistimos a resumir aqui, que não é o local mais indicado, mas que ilustra bem o que acima dissemos: um jovem japonês, empregado de escritório, casou-se e ficou encantado por conseguir alojamento confortável numa casa igual a milhares de outras construídas na zona suburbana de Tóquio. Passados os primeiros meses de adaptação, começou a ficar perturbado pelo facto de milhares e milhares de pessoas na cidade terem exactamente o mesmo padrão de vida do que ele e, para fugir á sensação do anonimato, para sentir que era «alguém» entre as massas, passou a andar munido duma carga de dinamite, explicando a um amigo que, quando estivesse perfeitamente saturado da sua vida, cópia a papel químico de milhares de outras vidas iguaizinhas, tinha sempre o recurso de deitar fogo ao dinamite e evidenciar-se, por uma vez, entre a multidão.

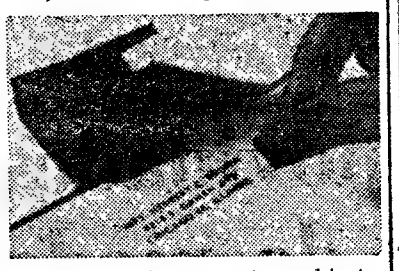
Mas uma noite leu no jornal que um engenheiro que vivia nos mesmos prédios de apartamentos do herói da nossa história, que saía de casa á mesma hora e tomava o mesmo meio de transporte para se dirigir ao mesmo escritório, tinha feito explodir no automóvel uma carga de dinamite... Até numa revolucionária tentativa de individualização o nosso japonês ficou frustrado.

A história é dramática, mas terrivelmente simbólica, não acham?

Infelizmente, não sabemos apontar soluções válidas para esta terrível pressão da uniformidade, mas podemos dar notícia de dois pequenos artigos que talvez ajudem uma leitora particularmente perturbada por este fenómeno da nossa época — ou outras leitoras menos deprimidas, mas que achem graça ás novidades que esta semana descobrimos.

Um carimbo para si

A ideia vem-nos da América — e tem bastante interesse. Trata-se de um carimbo com o nome, morada completa e numero de telefone, que se pode usar em papel de carta, livros, malas de viagem, chapéus-de-



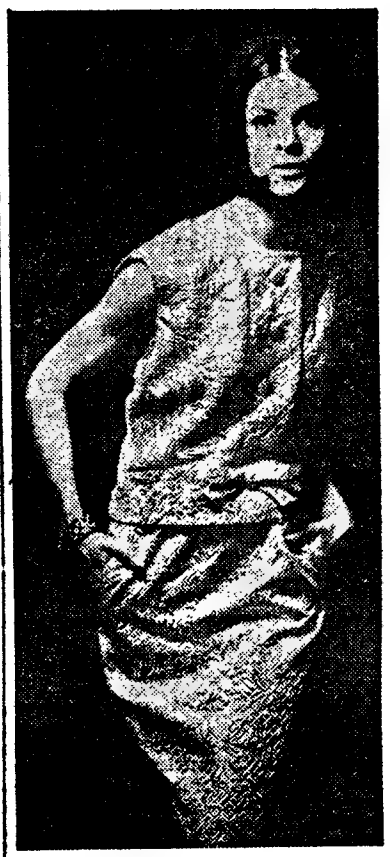
-chuva ou quaisquer outros objectos que se percam fácilmente ou que pretendamos identificar. Há, portanto, que mandar fazer um carimbo numa casa da especialidade com as indicações pessoais que acharmos necessárias (custa 45$00) e comprar uma almofada para carimbos, por 15$00, na cor preferida: azul, vermelho, preto, violeta ou verde. Não acham graça á ideia? Pois nós achámos — e não será uma sugestão util para um presente absolutamente fora de série? Escrevam-nos e digam o que pensam.

...E letras para ele

Aqui temos outro processo de identificação também bastante curioso. Trata-se de letras, que se vendem avulso, feitas de um metal dourado que não escurece e revestido de uma cola fortemente aderente. Servem para sinalizar carteiras de homem ou de senhora, malas de mão, sacos de viagem, máquinas fotográficas, porta-chaves, isqueiros, cintos, «dossiers» e até... automóveis. As letras aderem perfeitamente a qualquer tipo de material e estão á venda em três tipos de caracteres, como se pode ver pela palavra Lisboa aqui reproduzida. Os preços são os seguintes: letras do tipo L *e* A, *5$00 cada; tipo* i *e* s, *4$00 cada, e o tipo* B, *feito especialmente para automóveis, 10$00 cada.*

MARIA ADELAIDE

NOTA — Os preços dos carimbos e respectiva almofada foram-nos indicados por Freire Gravador, na Rua do Ouro, 160; vimos as letras Agripp na Tabacaria Rossio, no Rossio, 16. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade de firmas, marcas ou lojas e têm por unico objectivo informar as leitoras sobre as novidades uteis que vão aparecendo no mercado.



MANEQUIM UNIVERSAL

Um novo tipo de manequim, que reproduz os contornos do corpo, vai permitir, agora, a todas as mulheres, sejam quais forem as suas medidas, estudar e escolher o feitio e corte que mais lhes convêm.

Trata-se de um molde feito de uma espuma de plástico especial e que é posto á venda em cinco tamanhos diferentes.

Em primeiro lugar, contorna-se o corpo da pessoa com uma popeline suave e que não encolhe. Esse primeiro molde de popeline é, depois, adaptado ao manequim de plástico, que, por compressão, reproduz fielmente as formas, transformando-se assim no manequim da própria pessoa. O manequim está apoiado num suporte que pode subir ou baixar, ajustando-se rigorosamente á altura da pessoa cuja estatura e formas reproduz.

Deste modo, e como se fosse num corpo humano, os vestidos poderão, então, ser talhados, provados, e estudado o corte, o feitio, e mesmo o tecido que melhor convier.

Este molde é especialmente util para as mulheres que gostem de confeccionar as suas próprias roupas, sendo igualmente possível com ele transformar os vestidos comprados que não assentem completamente bem. Para os vestidos que exijam um rigor absoluto nos contornos, como alguns de noite, pode utilizar-se em vez do molde de popeline, uma peça de vestuário interior, como, por exemplo, uma «cinta-soutien», que colocada no manequim de plástico traçará com toda a exactidão a forma do corpo.

A «lamé» em voga

De tempos a tempos, o «lamé» aparece no primeiro plano em desfiles de alta costura e ficamos maravilhadas com o seu brilho metálico que, só por si, dá valor a uma «toilette» de cerimónia. Estes dois conjuntos para «cocktail» foram executados com tecido «cloqué lamé». O da esquerda foi criado por Madeleine de Rauch, em tom azul e dourado. O da direita, criado por Jacques Griffe, é de tecido prateado e branco.

MULHER

O último

O que acaba, o que termina, o que vai deixar de existir é sempre o ultimo. Mas ultimo é, ainda, o irreparável, o que não acontecerá jamais, num sentido menos objectivo e mais amplo.

Ninguém gosta de ser o ultimo em coisa alguma, principalmente as mulheres. E' justo e compreensivel. Ser a ultima em moda, elegancia e bom gosto é o pior que pode acontecer-lhe. E' também natural. Trate, por isso, de evitar ser a ultima e a adaptação do ditado «os ultimos são os primeiros» fica por sua conta.

Quando for a uma festa, procure, ainda, não ser a ultima a chegar e tenha também muito cuidado com a ultima bebida, pois o resultado pode ser funesto...

Saluzena

FÉCULA FINA DE MILHO

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

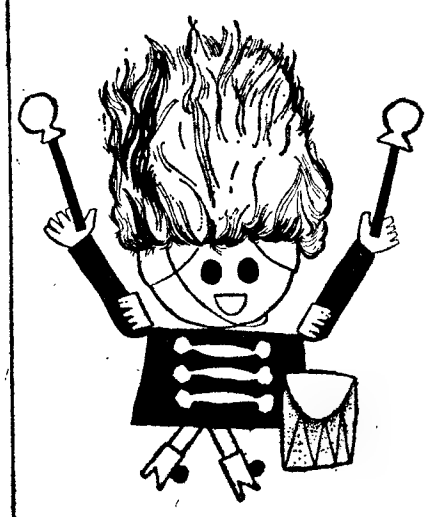
Superfil

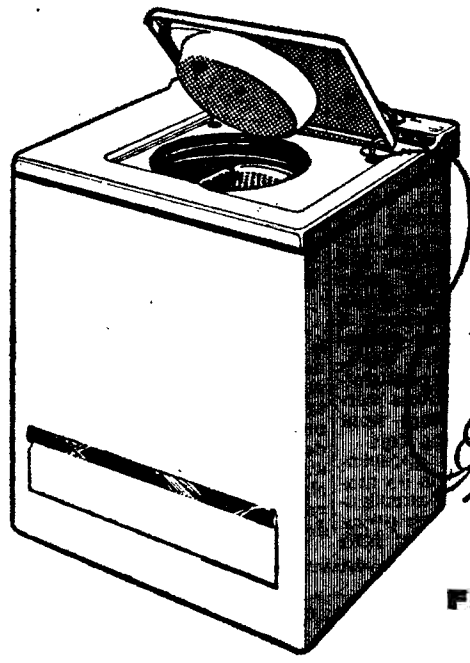
O ÚNICO SABÃO EM FIOS EXPRESSAMENTE PARA SI!

Amacia as suas mãos. Lava e perfuma a roupa.

ROUPA BRANCA ENTRE MIL SÓ COM SUPERFIL

do cobertor ao babete tudo lava a majorette





- AQUECIMENTO A GÁS OU ELECTRICIDADE.
- LAVA, ENXAGUA E ENXUGA NA MESMA TINA, PELO SIMPLES MANEJO DE COMANDO ÚNICO.
- CAPACIDADE: 5 K DE ROUPA SECA.
- DURAÇÃO DA LAVAGEM, DESDE A INTRODUÇÃO DA ROUPA ATÉ FINAL DA SECAGEM: 30 m.
- ROBUSTEZ, EFICIÊNCIA E QUALIDADE

5000$

FACILIDADES DE PAGAMENTO

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 24, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

Muito já temos dito sobre as conveniências e as inconveniências do convívio de crianças com animais domésticos. É um espectáculo delicioso ver um cachorrito brincar com o seu amigo menino. Mas é bom vigiar essa camaradagem, para que ela não ultrapasse os limites marcados pela higiene que sempre deve rodear e defender uma criança. Se os deixarem, os dois amigos, menino e cão, passam a comer no mesmo prato e a dormir na mesma cama...

Pergunte para saber

Desejo entretelar um casaco pondo-lhe a tela aderente «gomaflex». Poderei, depois, retirar essa entretela quando quiser voltar o casaco?

UMA VELHA LEITORA DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Pode tirar a tela aderente puxando-a com cuidado até ela se despegar do tecido. Convém proceder a essa operação no sentido direito dos fios do tecido e não em viés.

Primeiro: a criança

Todos os homens ou mulheres, tenham ou não filhos, deverão não esquecer que as crianças estão sempre em primeiro lugar, merecendo todas as atenções e cuidados. Assim, deverão estar pesentes no espírito de todos os cinco princípios básicos da Declaração dos Direitos da Criança, firmada em Genebra:

- A criança necessita ser protegida, independentemente da sua raça, nacionalidade ou crença.
- A criança deve desenvolver-se normalmente, do ponto de vista material, moral e espiritual.
- A criança com fome deve ser alimentada; a criança doente deve ser assistida; a criança deficiente deve ser auxiliada; a criança desadaptada deve ser reeducada; o órfão e o abandonado devem ser recolhidos.
- A criança deve ser sempre a primeira pessoa a receber socorro em qualquer circunstância.
- A criança deve desfrutar de todas as medidas de prevenção social.

Combate às rugas e pés-de-galinha

Um dos maiores desejos de todas as mulheres é ter a pele de bonita coloração, sadia, lisa e sem rugas. Ora, as rugas podem aparecer em todas as regiões do rosto, mas as que mais preocupam a mulher são sem duvida, as que se formam em volta dos olhos, vulgarmente chamadas pés-de-galinha. Geralmente, são as primeiras a aparecerem na cara feminina. Isto acontece porque se trata de uma zona mal lubrificada. Além disso, o rictus fisionómico, assim como um riso que comprima os olhos e o franzir das sobrancelhas contribuem para a formação das linhas ao canto dos olhos.

Há, porém, muitos processos de tratamento das rugas, á base de cremes que se aplicam por meio de massagens racionais. Costuma, aliás, recomendar-se o tratamento preventivo, pois ninguém deverá esperar que apareçam as primeiras rugas para, depois, lhes dar combate. Mas, se já existem, nunca é tarde para fazer os devidos tratamentos.

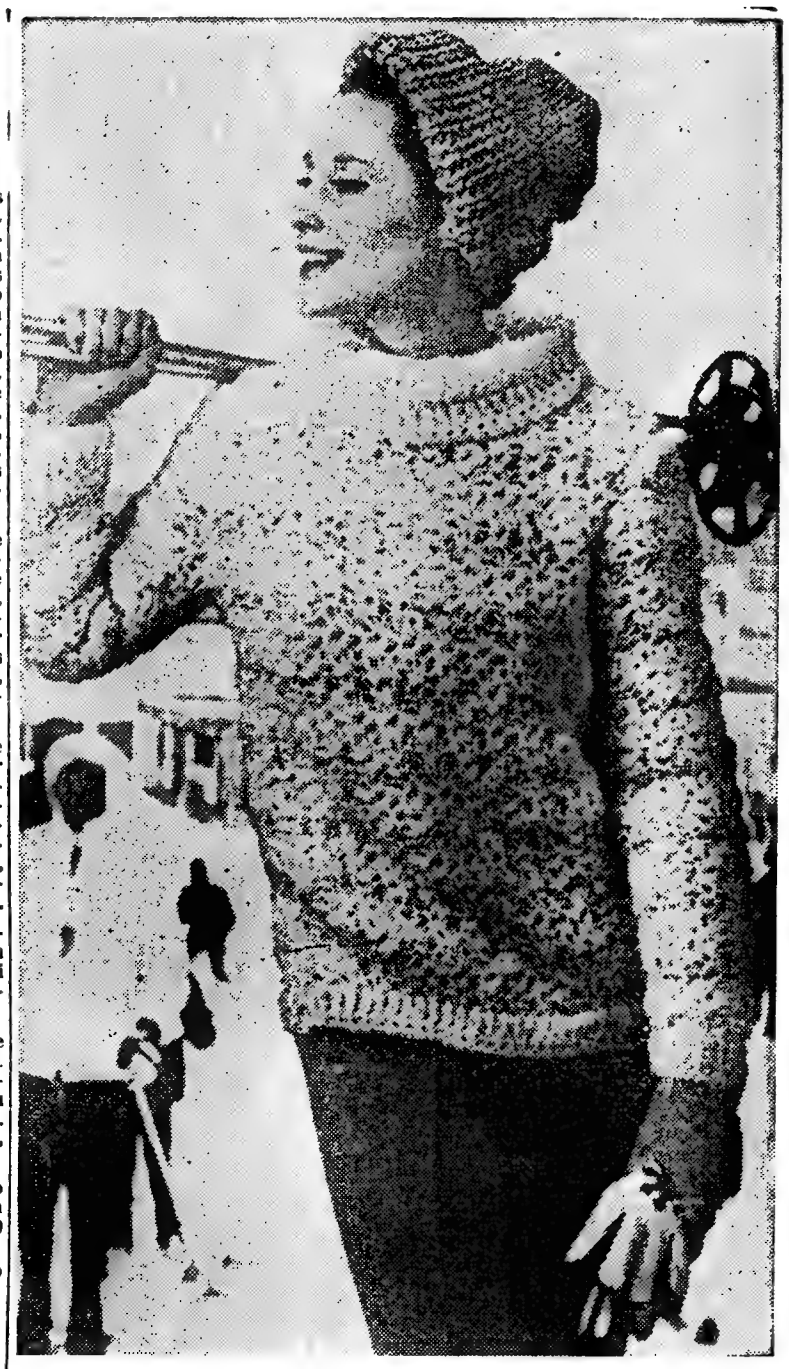
Se for possível, deve consultar-se um esteticista, que indicará o melhor tratamento, com os cremes mais adequados, massagens e loções que podem impedir o alastramento das rugas e atenuá-las de modo a tornarem-se imperceptíveis. É óbvio que, em certos casos, só a cirurgia plástica pode solucionar esse problema.

Se a leitora não pode ir a um cirurgião plástico ou frequentar um instituto de beleza, poderá, por si própria, combater as aborrecidas rugas.

Para os pés-de-galinha sugerem-se os cremes especiais para os olhos. Todos os bons fabricantes de cosméticos têm esses produtos, mais ou menos com composições idênticas. Usem-nos com massagens rotativas, leves, em volta dos olhos.

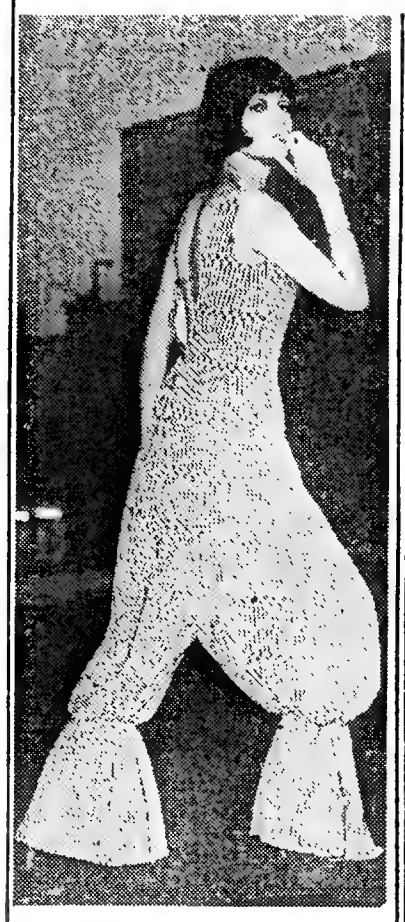
Em seguida, apliquem uma loção anti-rugas, ou uma loção ocular, em compressas. Repousem durante 20 minutos.

Este tratamento deve ser repetido duas vezes por semana.



PARA A NEVE

Está na moda o «crochet», feito com lã e agulhas muito grossas, na confecção das camisolas para andar na neve. São de lindo efeito essas malhas de que aqui damos um belo modelo trabalhado com lã de Smyrna branca e lã mais fina e sedosa verde-claro em tom seco, formando, no arrendado das malhas, riscas horizontais.



Concebido pelo italiano Gianni Baldini, eis um modelo verdadeiramente fora de série para ser usado em recepções nocturna. Tecido: cetim. Cor: tonalidade de chocolate desmaiado e espaços brancos. Como se vê a imaginação dos costureiros não tem limites

Alguns conselhos

Quando guardar legumes, ou frutos, no frigorífico, se não tem gavetão isolado, meta-os dentro de sacos de plástico ou de caixas que se possam fechar hermèticamente. Se assim não proceder, os legumes, devido á desidratação a que ficam sujeitos, murcham e perdem parte do sabor. O mesmo acontece com os frutos, que perdem o sumo e o aroma.

*

Para limpeza das cadeiras de couro, esfrega-se clara de ovo batida e, em seguida, passa-se um pano de flanela.

*

As cartas de jogar limpam-se bem esfregando-as com miolo de pão.

A SUA TOILETTE FICARÁ COMPLETA SE USAR OS MODELOS DE

MALAS Abílio

FABRICANTE

ABÍLIO SANCHES

R. S. LAZARO, 174-1.º ESQ.

LISBOA

uma **nova** máquina de tricotar com características que a tornam única no mercado português

- Novo punho de accionamento dos carretos.
- Várias posições de camas para execução de pontos.
- Possibilidade de afastar as camas segundo a espessura das lãs.
- Trabalha com lãs de qualquer espessura.
- Possibilidade de execução de malhas Milleraie
- Novo sistema de accionamento para as translacções

E para si a Singer tem agora a máquina de costura ziguezague popular, máquinas de escrever, aspiradores e enceradoras

SINGER®

Vida mais bela e confortável com Singer.

® Marca Registada de The Singer Company

MANHÃ NA PRAÇA

Voltou o sol, o mesmo é dizer que subiu o preço das hortaliças. E pelo caminho que as coisas vão tomando, muito mais subirá ainda nas próximas semanas. As chuvadas de há alguns dias não foram nem de longe suficientes para a terra ressequida por um Verão muito quente e prolongado. Estamos a dois passos da Primavera — já há ramos de mimosas, que são como as andorinhas, anunciando o fim do Inverno — e os campos não estão ainda preparados para as sementeiras, nem as árvores de fruto com seiva suficiente para as colheitas do ano. O célebre «Borda d'Água», que nas cidades é encarado com ironia, devia ser tão consultado pelas donas de casa como um livro de cozinha. Porque, afinal, tudo o que se passa nos campos vem a reflectir-se nas praças e mercados do País.

No capítulo do peixe, não temos esta semana grande razão de queixa, pois havia fartura de tudo, desde o salmão «high-society» até á plebeia e saborosa sardinha. Nas bancadas da fruta vamos encontrar quase a mesma desolação que na das flores. Ambos os artigos passaram á categoria de luxo, aos quais só falta aplicar explicitamente o imposto de consumo supérfluo... Neste capítulo das frutas, acontecem coisas muito engraçadas e nem sempre lógicas. Aqui há anos, a fruta de conserva era caríssima, como se devem lembrar, enquanto que a fruta fresca era acessível. Pois, agora, acontece o contrário; para exemplo do que afirmamos esclarecemos que comprámos hoje uma lata de pêssegos de calda de fabrico nacional por 7$50. A lata continha 14 metades de pêssego bem saborosas e de bom tamanho. Alguém se lembra de, no Verão passado, ter comprado sete pêssegos frescos só por 7$50? Ninguém.

Deve haver explicação para o facto que desconhecemos. Vamos, por isso, falar daquilo que conhecemos, ou sejam os preços apontados nesta manhã na praça.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Marmota, 14$00 e 16$00; pescada grande, 26$00 e 30$00; dourada, 9$00; linguado, 28$00 e 34$00; peixe-espada, 7$90; atum, 6$70; sardinha, 9$00; sarda, 6$00; pregado, 24$00; cherne, 27$00; ovas, 30$00; goraz, 18$00; pargo, 8$90 e 16$00; chocos, 9$60; sável, 35$00; carapau, 8$90; fanecas, 11$00 e 14$00; azevia, 23$00; palmas, 12$00; lulas, 18$00; enguias, 24$00; salmonete, 42$00; garoupa, 13$00 e 22$00; safio, 15$00; caldeirada, 13$00; robalo, 24$00; cachucho, 7$00.

O berbigão encareceu, e passou dos habituais vinte e cinco tostões para 3$50; ameijoa, 26$00; camarão negro, 24$00; uma duzia de ostras, 12$00; conquilhas, 7$00 o quilo.

Legumes e hortaliças

Agriões, oito tostões; grelos, entre 1$00 e 3$50; espinafres, até 6$00; bróculos, desde 3$50 até 7$00; ervilhas, 8$00; tomate, 14$00; alface e chicória, 1$00 e 2$00; couve portuguesa, entre 1$00 e 2$00; nabiças, desde 1$00 até 2$50; cenouras, 2$50 o quilo; mão de nabos, 4$00 e 6$00; favas, 6$00; couve-flor média, 4$00; lombarda, entre 2$50 e 4$50; repolho, até 5$00.

Ovos e criação

Os ovos têm vindo a baixar progressivamente do Natal para cá, como aliás sempre acontece; mas temos a impressão de que a baixa de preços tem sido mais rápida este ano, tanto assim que se vêem já á venda ovos de bom tamanho a 11$00 a duzia. Quanto ás aves de capoeira, temos: galinhas, entre 35$00 e 55$00; frangos, desde 18$00 a 30$00; pombos, 13$00; um quilo de pato, 28$00; de perua, 30$00.

Cabrito, a 32$00 o quilo; e coelho, idem, a 34$00.

Fruta

Preços ao quilo e ao escandalo: laranjas, entre 3$50 e 5$00; maçãs, desde 13$00 até 17$00; tangerinas, a 5$00 e 7$50; peras, 14$00; laranjas, a 8$50 e 10$50; peros, 15$00; ananás, 22$00; castanhas, 4$50; e limões, a 1$00 e 1$50 cada.

DONA DE CASA

PARA BORDAR NO SACO DO PÃO

O saco de pano branco usado para guardar o pão que, dia a dia, se consome, pode ser guarnecido com este ramo de flores campestres bordadas, a pontos simples, com filosela Ancora. O desenho no tamanho natural, ou seja com 23 centímetros na maior dimensão, importa em 7$00, que podem ser enviados, em selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O USO DO «BÂTON» REQUER CERTA ARTE

(Continuação da 19.ª página)

usa-se o lápis vermelho vivo para desenhar os lábios e, depois, preenche-se o espaço entre os traços com o «baton; moderna — aplica-se o «baton» com um pincel. Este ultimo método é o mais aconselhável, por ser de resultados mais estéticos e, também, o mais barato. No entanto, não é fácil pintar os lábios com pincel. Para obter bons resultados é preciso um pouco de prática.

Se a leitora está interessada em usar este método, observe as seguintes regras:

1 — Cubra os lábios com um pouco de base e pó, como você faz para o rosto. Isso ajudará a manter por mais tempo o «baton e evitará que mude de cor, em contacto com os lábios;

2 — Passe o pincel no «baton». E, a propósito de pincel, lembramos que o melhor tipo é o de forma achatada. Mas, a rigor, até um pincel de aguarela pode servir.

3 — Pinte os lábios, começando por contorná-los e depois, preenchendo-os com longas pinceladas. Para que a mão não trema é aconselhável apoiar os cotovelos numa mesa.

4 — Comprima os lábios com um lenço de papel.

5 — Passe nova camada de «baton», a definitiva.

Se quiser modificar o contorno dos lábios, deverá faze-lo com muita habilidade cuidado e discrição. Há, na verdade, bocas demasiadamente finas e outras excessivamente grossas. Nestes casos, a maior parte das vezes basta saber usar as cores. Assim, um «baton» rosa velho irá muito bem com uma boca de lábios grossos. Para dar realce aos lábios finos, aconselha-se um toque de «baton» branco sobre o colorido.

Finalmente, se os lábios são desiguais — fino o superior e carnudo o inferior, por exemplo — use dois «batons» da mesma cor, mas de diferentes tonalidades: rosa geranio para o lábio mais grossso e vermelho geranio para o mais fino.

E aqui está, em suma, o essencial para se saber tirar partido do «baton».

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa Maria Teresa

INGREDIENTES — 500 g de batatas, 500 g de cebolas, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 2 cubos de caldo de carne Royco, 30 g de tapioca, 2 gemas de ovos, 1 litro e meio de água, sal.

PREPARAÇÃO — Pica-se a cebola e refoga-se na Vaqueiro. Junta-se-lhe a água e as batatas cortadas em bocados ou rodelas. Quando as batatas estiverem cozidas, passa-se tudo pelo «passe-vite». Leva-se, de novo, ao lume e juntam-se-lhes os cubos de caldo Royco Coze-se a tapioca, separadamente, em água simples. Mistura-se com o caldo e deixa-se ferver. Numa chávena deixa-se arrefecer um pouco do caldo, misturam-se-lhe as gemas mexendo-se bem e juntam-se ao caldo que está na panela.

AS RECEITAS DA LEITORA

Empadão de Castro Daire

INGREDIENTES PARA A MASSA — 400 g de farinha, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 6 ovos, 5 g de fermento de padeiro, 2 colheres, das de sopa, de azeite, água e sal.

PREPARAÇÃO — Amassa-se a farinha com a Vaqueiro derretida. o azeite, os ovos e o fermento préviamente desfeito em água morna Põe-se a levedar meia-hora. Estende-se e corta-se em duas rodelas, uma na medida da forma e outra maior. Com a rodela maior, forra-se completamente uma forma redonda que se recheia com o coelho preparado da seguinte maneira:

INGREDIENTES PARA O RECHEIO — 1 coelho médio, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 decilitro de vinho branco, 1 cebola, 1 dente de alho, 2 colheres, das de sopa, de azeite, 1 colher, das de sopa, de banha, 1 cubo de caldo de carne Royco, 1 gema de ovo, 1 ramo de salsa, 6 tiras finas de toucinho, sal e pimenta, 2 decilitros de agua.

PREPARAÇÃO — Amanha-se o coelho e corta-se em bocados. Põem-se num tacho com o vinho, a cebola picada, o alho pisado, a salsa picada, o sal e a pimenta. Deixa-se repousar durante 2 horas. Junta-se-lhe o azeite, a banha, as tiras de toucinho e a Vaqueiro e leva-se ao lume brando onde se deixa ferver. De quando em quando mexe-se com a colher de pau e rega-se com a água em que se desfez o cubo de caldo Royco. Quando o coelho estiver bem cozido deita-se dentro da forma forrada com a massa e coloca-se-lhe por cima a outra rodela de massa, na qual depois se dão uns pequenos golpes com a ponta de uma faca. Unem-se bem as bordas das duas rodelas de massa. Deixa-se levedar mais uns minutos pincela-se depois com gema de ovo e leva-se ao forno a cozer

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa dourada

INGREDIENTES — 300 g de açucar pilé, 150 g de pão torrado, 4 gemas de ovos, 1 colher de Vaqueiro, 1 pitada de canela, casca ralada de meio limão pequeno, 4 decilitros de água.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com o açucar e quando estiver em ponto de cabelo, junta-se-lhe o pão torrado, cortado em quadradinhos. Deixa-se ferver durante 5 minutos. Tira-se do lume, junta-se-lhe a casca de limão ralado, a Vaqueiro e as gemas de ovos. Leva-se novamente ao lume com este muito brando, mexendo-se sempre. Deita-se em pratinhos e polvilha-se com canela.

Creme Anticelulítico HARLÉSS LISBOA - PORTUGAL

O CREME de dupla acção «Nutritivo e Anticelulítico»
(À base de Algas)
O CREME que destrói as gorduras supérfluas
REP. E DIST.
Laboratórios Harléss
RUA IVENS, 31 — L I S B O A

MAQ. LAVAR - FOGÕES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO LOPES.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

UM LIVRO PARA OS PAIS

IDEIAS FUNDAMENTAIS SOBRE A ESCOLA PRIMARIA

JÁ decorreu uma dezena de anos sobre a publicação de «Ideias fundamentais sobre a Escola Primária», da autoria do prof. dr. Serras e Silva, mas a sua actualidade ainda se mantém. O autor expõe-nos as suas ideias sobre os fins da Escola Primária, a formação intelectual, a formação moral na Escola, e o papel fundamental das bibliotecas.

Transcrevemos uma página do capítulo «Fins da Escola Primária»:

«OS estudos, os esforços serão ordenados de maneira que a criança se não enfastie e se aborreça. É o método, a maneira, que tem bastante importância. Assim como a alimentação do corpo é facilitada com os condimentos, aperitivos, assim o alimento do espírito deve ser ministrado com arte, tão necessária num caso como no outro. O mestre deve ser bom cozinheiro. Não é para despresar esta culinária do espírito. O fastio é obra de maus cozinheiros. Neste capítulo de condimentos não me parece bem incluir a régua nem a palmatória, de que hoje se faz menos uso do que antigamente; mas ainda têm devotos estes dois instrumentos de tortura.

Que a sensibilidade possa intervir no determinismo da vontade todos o acreditarão, mas na inteligência, é coisa muito duvidosa.

As reacções das crianças são guias de consideração que o mestre não deve ter em menos conta — hoje, mesmo nas aldeias, os pequenos têm maior sensibilidade do que há meio século. A palmatória não respeita a dignidade da criança. Se a não revolta, abate-a, diminui a confiança em si e o respeito pela sua própria pessoa.

Tudo o que possa diminuir o valor humano da criança, que a vexe ou reduza á condição de coisa ou de escravo, deve ser cuidadosamente afastado. A escola tem por missão valorizar a criança, sobretudo no aspecto moral. Seria contraproducente usar de processos deprimentes, que lhe tirassem a confiança em si e nos outros. Evitar o fastio, o aborrecimento, merece a atenção do mestre. Está provado que o alimento que agrada, que lisonjeia o paladar, é mais fácilmente digerido.

Com as coisas do espírito acontece o mesmo. E muito desastrado é o educador que se esquece ou repele esta noção de que a natureza pôs á entrada das funções que tendem a sustentar o indivíduo e a espécie, o gozo e o prazer. O prazer é, portanto, um meio e não é um fim. A lição moral que se tira deste conhecimento é de importância — o prazer é um meio e não é um fim.

Enganados andam os homens que querem transformar o meio em fim.

Na formação moral, todos estes temas podem ser tratados e devem sê-lo para utilidade dos pequenos. Uma regra de gramática vale menos do que uma regra de moral, quando esta for bem aprendida pelo sentimento e fixada no subconsciente.»

O ZÉ NO PAÍS DOS FELIZARDOS

II

AS REVISTAS INFANTIS

HOJE o filho de uma das minhas amigas logo que chegou das aulas, arrumou os livros e saiu.

A mãe nem lhe perguntou aonde ia; bastou-lhe olhar para o calendário e ver que era quinta-feira, para saber que tinha ido comprar a sua revista preferida.

Todas as quintas-feiras era o mesmo: chegava, dava-lhe um beijo à pressa e fazendo tilintar no bolso as moedas certas para a sua compra, corria à livraria do bairro. Depois, sentado à mesa, com a cabeça apoiada nas mãos, certamente para se concentrar melhor, isolado de tudo o que o cercava, embrenhava-se na leitura, numa intimidade e um acordo espontâneo e total com a sua revista.

E se acontecia, a mãe ou um dos irmãos interrompê-lo para lhe perguntar qualquer coisa, respondia-lhes contrariado e ficava mal disposto, embora depois se arrependesse e até pedisse desculpa.

E porquê tanto entusiasmo e paixão por uma ocupação que afinal é tão semelhante às escolares e que parece até ir contra a necessidade de expansão das energias acumuladas durante as horas de estudo?

É que o filho da minha amiga como todas as crianças que não vivem no «país dos felizardos», possui uma consciência nítida das suas fraquezas e das suas limitações no ambiente de adultos em que vive. Isto provoca-lhe um desejo enorme de se evadir num mundo que inspire confiança e onde se integre em igualdade de direitos com todos os outros elementos.

É uma evasão intelectual que o ajuda a esquecer o seu problema pessoal e onde procura uma compensação para tudo o que não encontra na sua vida de todos os dias.

E ele escolhe aquela revistazinha ilustrada porque é atraído pela facilidade de assimilação que a profusão dos seus desenhos lhe oferece. O filho da minha amiga, pouco a pouco, será conduzido à preguiça intelectual e ao horror pela verdadeira cultura.

O filho da minha amiga, não gosta de ler livros; a sua leitura exclusiva são as histórias estandardizadas, aos quadradinhos, de temas muito simples, com predominância da acção, que não lhe exige esforço nenhum de reflexão e o habitua ao gosto dos raciocínios fáceis, tornando-o impermeável a qualquer outra forma de aquisição de conhecimentos.

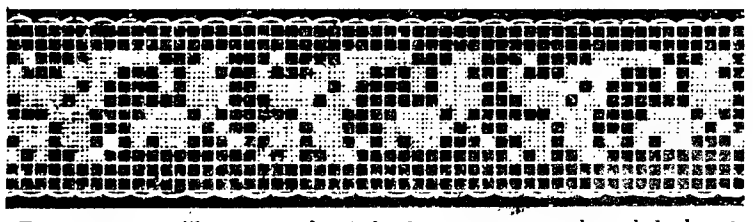
Mas então qual é a atitude do Zé, perante os jornais ilustrados? Porque, claro, ninguém acredita que no «país dos felizardos» eles não existam.

Como todos os problemas inerentes ao seu estadio de criança, estão resolvidos ou pelo menos atenuados pelo bom ambiente que o rodeia, a sua necessidade de leitura como fuga a uma realidade mal adequada, é quase nula. Isto não quer dizer que não sinta prazer e até tenha necessidade de ter semanalmente uma revista que seja verdadeiramente dele; «uma revista onde possa encontrar o seu próprio universo, o seu mundo, os seus desejos, os seus sonhos, a sua necessidade de aventuras e o seu gosto de independência. Uma revista que fale a sua linguagem e que lhe mostre a vida, o mundo, como ele o pode ver, isto é, com os seus olhos de criança».

E ele tem mesmo essa revista porque vive no «país dos felizardos» que a idealizou não com um objectivo comercial, mas para responder aos anseios intelectuais, afectivos e morais das suas crianças. Porque sabe que a literatura infantil além de distrair deve radicar nos seus pequenos leitores «um perfil de voluntariedade e disciplina, estimulando-os na plena confiança e entendimento da vida».

E assim o Zé todas as semanas lê com interesse, mas sem paixão, a sua revistazinha. Uma revista com desenhos sugestivos mas também com bastante texto escrito numa linguagem correcta e acessível e «onde ele descobre o mundo, entra na intimidade de heróis, viaja através de terras longínquas e penetra em idades remotas».

NATIVIDADE CORREIA



Entremeio de «filet» ou de bordado de crivo, para o lençol do berço

Ria com as crianças!

OS gracejos em família são um dos melhores meios para fazer com que as crianças se sintam num pé de camaradagem com seus pais. O riso alivia a tensão e os temores. Até mesmo uma censura, feita de modo a induzir a criança a rir-se de si mesma, concorrerá para que ela se sinta segura, e se convença de que está acima do seu êrro. O riso, quando riem todos juntos, constitui uma das mais agradáveis recordações da vida em família.

A. B. C. DAS MÃES

A

Muitas doenças da primeira infancia podem evitar-se se as mães souberem cuidar devidamente dos seus pequeninos e tomar as precauções necessárias para evitar que adoeçam com enterites e broncopneumonias.

O ar puro, a luz do sol a higiene do corpo e a alimentação adequada são condições indispensáveis para que as crianças tenham boa saude e se desenvolvam normalmente.

B

Há ainda quem suponha que as crianças podem «aguar» se assistem, sem comer, á refeição dos adultos; e, para o evitar, dão-lhe para a mão seja o que for que elas peçam, ainda que tenham já almoçado ou jantado Esta atitude é prova de ignorancia e pode ocasionar á criança sérios transtornos digestivos. Se ela já comeu, não precisa de comer, e nenhum mal lhe fará ver comer as outras pessoas.

C

Quando a criança começa a andar o calçado tem a maior importancia Ele deve ser cómodo, não deixar penetrar a humidade, e ser um pouco largo para não averta» e reformar os pés, encavalitando os dedos uns sobre os outros; mas não tão largo que dificulte o andar e provoque quedas

Cuidados com o bebé prematuro

Calor

A criança nascida antes de tempo deve ser protegida contra qualquer mudança de ambiente e contra as mais pequenas variações de temperatura.

A quantidade de calor necessario para manter a temperatura de um bebé prematuro depende do seu tamanho, desenvolvimento e vigor. Quanto mais prematuro e mais pequeno for, tanto mais difícil será manter a temperatura apropriada ao seu corpo. A temperatura do bebé será tomada duas ou três vezes por dia, no recto, e deverá ser de 36° a 37°,5.

Uma temperatura baixa — 36° — mas constante, será melhor do que outra, desigual, embora mais elevada.

As temperaturas do quarto e da cama devem manter-se o mais uniformes possível.

Cuidado com a pele

A pele de um bebé prematuro é muito delicada.

Após o nascimento, as pregas da pele devem limpar-se muito suavemente com um bom e macio algodão hidrófilo, sêco. É melhor não banhar a criança com água durante as primeiras doze ou vinte e quatro horas. Na realidade, não há necessidade do o banhar durante a primeira semana, ou dez dias, ou talvez mais. Depois do primeiro dia pode limpar-se muito suavemente com algodão molhado em óleo próprio para bebés ou simplesmente óleo de amêndoas doces. Limpam-se principalmente as pregas da pele, nas axilas, virilhas e curvas das perninhas.

Para utilizar o óleo faz-se uma «boneca» de algodão num palito limpo, e deita-se fora depois de efectuada a limpeza.

Quando o bebé é maior e mais robusto, pode banhar-se como qualquer outro bebé.

Protecção contra as infecções

OS bebés prematuros são muito sujeitos a infecções, especialmente ás da pele, e aos catarros. Têm muito poucas resistências e neles um catarro pode ser muito grave, ou mesmo mortal.

Para proteger o bebé contra as infecções devem seguir-se cuidadosamente as seguintes regras:

Só uma pessoa da casa deve cuidar do menino prematuro, e ninguém, excepto a pessoa que cuida regularmente dele, deve aproximar-se-lhe.

Enquanto cuida do bebé prematuro, a mãe ou quem a substitui deve proteger a boca com uma máscara de gase e vestir uma bata ou pôr um avental amplo e usá-los exclusivamente para este fim.

A pessoa que trata do bebé deve lavar bem as mãos antes de lhe tocar, precaução que nunca deve esquecer. É especialmente importante lavar as mãos antes e depois de mudar a fralda e «imediatamente antes» de dar alimento ao bebé.

Ninguém que tenha uma infecção, nem que seja um simples e ligeiro catarro, deve tocar no menino ou, sequer, aproximar-se dele. No quarto do prematuro não devem entrar visitas, especialmente outras crianças.

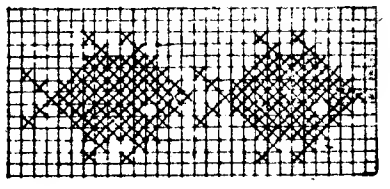
Afastem-se as moscas e outros insectos do quarto. Se a casa não tem as janelas protegidas com rede fina é necessário pôr um mosquiteiro de gase ou de tule no berço.

A pele delicada do prematuro pode infectar-se se é esfregada. É por essa razão que se devem limpar com algodão humedecido com óleo as partes que se tenham sujado.

Deve mudar-se a roupa do corpo e do berço de modo que o bebé esteja sempre limpo e enxuto, mas não se deve tirar o pequenino do berço enquanto se procede a essa mudança.

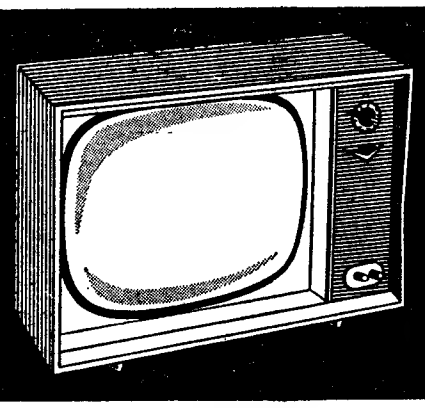
Os problemas dos filhos

A mãe tem o dever de observar e vigiar os filhos, dar-lhes todo o amparo de que carecem, mas sem pretender substituí-los ou impor-se Essa vigilância exige muito tacto e maleabilidade de conduta, a qual terá de variar consoante as modificações que a personalidade da criança ou adolescente vai sofrendo A mãe tem de encarar os problemas dos filhos não como reflexo dos seus mas colocando-se no lugar deles, o que não quer dizer que aceite como bom e inevitável tudo o que eles fazem



Para bordar a ponto de cruz, a vermelho ou a azul, nos guarda-napos e nos bibes das crianças

TELEVISORES



SEM ENTRADA INICIAL
SEM FIADOR
PRESTAÇÕES MENSAIS
DESDE ESC. 100$00

Assistência técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/73 08 38/53 83 23

Halina 150 AUTOMATIC

O PROJECTOR DE «SLIDES» AUTOMATICO QUE CUSTA APENAS

990$00

INCLUINDO LÂMPADA DE 150 W. E UM CARREGADOR PARA «SLIDES». CADA CARREGADOR SUPLEMENTAR PARA 40 «SLIDES» CUSTA APENAS ESC. 30$00

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º — TELEF. 361545 — LISBOA-2

HABITAÇÕES NA COSTA DO SOL

PRECISA DE CASA PARA HABITAÇÃO OU ESCRITÓRIO?
QUER ALUGAR HABITAÇÃO À ÉPOCA OU AO ANO?
QUER RESERVAR O SEU QUARTO EM HOTÉIS OU PENSÕES DA COSTA DO SOL?

Então dirija-se a JOAQUIM BARAONA

ESTRADA MARGINAL BLOCO A 3.º EM CASCAIS — Telefone 280358

Se tiver apartamentos, moradias ou quartos para alugar, dirija-se a uma casa especializada!

Atenção HOTÉIS, PENSÕES, RESIDENCIAIS, contactem com JOAQUIM BARAONA e terão clientes todo o ano!

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45387

Dr. **Abel Alves** — Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. **Anastácio Gonçalves**—Doenç. olhos ás 18 h.
Dr. **Armando Valle** — Anál- clín. e vacinas, 11 h.
Dr. **Armando Luzes** — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. **Benard Guedes** — Raios X, 16 h.
Dr. **E. de Miranda Rodrigues**—Doenças nerv. mentais (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), 18 h.
Dr. **Formigal Luzes**—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. **Fernando Castro Amaro** — Med. geral, 14 h.
Dr. **J. Junqueira Jor.** — Boca e dentes, 17 h
Dr. **Maia Mendonça** — D. das crianças (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), 15 h.
Dr.ª **Maria do Carmo Martinho** — Clínica médica. Doenças do coração. Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. **Souto Soares** — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. **Pedro da Cunha**—Partos e doenças das senhoras (3.ªs, 5.ªs e sáb.), 15 h.
Dr. **Tito de Noronha** — Doenças da pele e sífilis (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), ás 12 1/2.
Dr. **Xavier de Brito** — Clínica Médica, estômago, intestinos, fígado, ás 18 h.

FRIGORÍFICOS

PAGANDO A PRONTO
MUITO MAIS BARATO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48 - 1.º

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata 291, 2.º, dt.º (junto P Figueira) — Telefones 325487 — 370618

DACTILÓGRAFAS!

sabei que...

HERMES

Graças ao seu exclusivo do PORTA-ESTENO-BLOCO FRONTAL vos permite escrever confortàvelmente sem fadiga

NUMA POSIÇÃO SÃ E NORMAL

Para a vossa beleza e a vossa saúde, escolhei um modelo da gama HERMES munido de todos os últimos aperfeiçoamentos possíveis numa máquina moderna /

Inovações felizes e vantagens incontestáveis facilitam o vosso trabalho

Qualidade suíça tradicional

HERMES oferece-vos hoje a máquina de escrever de amanhã /

ESTABELECIMENTOS
M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
Rua da Praia, 68. Telef. 361545
LISBOA

Rua de Santo António, 208
Telef. 25582 — PORTO

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

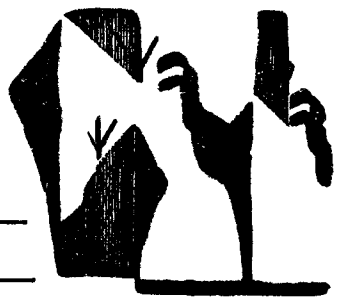
ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

ESQUENTADORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» a 25/2. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/2 e para CABO VERDE a 23/2. Carga Frigorífica a 24/2 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/2) **Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e P. ALEXANDRE (se necessário), (Escala LEIXÕES)** N/M «ANDULO» a 8/3. Carrega em LISBOA de 3/3 a 5/3. Carga Frigorífica a 6/3, até ás 12 horas Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 6/3)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 18/2. Em Lisboa só para MATADI a 24/2. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO. BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 27/2 a 11/3. Em Lisboa só para MATADI a 17/3. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO** N/M «BELAS» á carga nos PORTOS DE ANGOLA até 15/2 **Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BRAGA» á carga nos PORTOS DE ANGOLA de 26/2 a 4/3
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M «COLARES» a 16/2. Carrega em LISBOA a 15/2 e em LEIXÕES a 17/2 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 23/2 Carrega em LISBOA a 22/2 e em LEIXÕES a 24/2

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

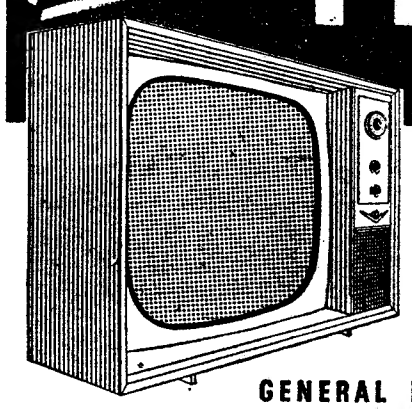
Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de Trafaria, concelho de Almada, de uma linha aérea provisória a 15 kV, com 117 m, do apoio n.º 23 da linha aérea dupla Torre-Costa, RA 30-16-1 ao posto de transformação do empreiteiro das obras da NATO, A. Supico, em S. João da Caparica.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Camara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 5 de Fevereiro de 1965.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

APENAS 140$00 por mês



é quanto custa um televisor GEP-3 com UMA ANTENA ABSOLUTAMENTE GRÁTIS

um produto da

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

ELECTRO DECORADORA BARREIRENSE LDA.

Rua D. Manuel I, 52 — Barreiro — Tel. 2272387

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

REPARTIÇÃO DE PROJECTOS

ELECTRIFICAÇÃO DA ILHA DAS FLORES

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DO FORNECIMENTO E MONTAGEM DAS LINHAS DE ALTA TENSÃO, DAS REDES DE BAIXA TENSÃO E DOS POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO

Faz-se publico que ás 15 horas do dia 7 de Abril de 1965, se procederá na sede desta Direcção-Geral, na Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23, Lisboa, ao concurso publico acima designado, agrupando-se as propostas admissíveis conforme discriminação a seguir indicada:

Propostas admissíveis	Depósitos provisórios
1) — Linhas de alta tensão — 1.ª fase	77 500$00
2) — Redes de baixa tensão e postos de transformação — 1.ª fase	112 500$00
3) — Linhas de alta tensão, redes de baixa tensão e postos de transformação — 1.ª fase	190 000$00
4) — Linhas de alta tensão — 1.ª e 2.ª fases	102 500$00
5) — Redes de baixa tensão e postos de transformação — 1.ª e 2.ª fases	142 500$00
6) — Linhas de alta tensão, redes de baixa tensão e postos de transformação — 1.ª e 2.ª fases	245 000$00

O processo de concurso encontra-se patente na Repartição de Projectos da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção-Geral.

Lisboa, em 5 de Fevereiro de 1965.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL

(a) **Armando da Palma Carlos**

Companhia Nacional de Electricidade, S. A. R. L.

AVENIDA CASAL RIBEIRO, 50 — LISBOA

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 15 do corrente mês de Fevereiro, pelas 15,30 horas, tem lugar na Sede da Companhia o sorteio das seguintes obrigações:

Empréstimo de 4 %	— 1949/69	— 1720	obrigações
Empréstimo de 5 %	— 1954/82	— 1000	obrigações
Empréstimo de 5 %	— 1955/82	— 1000	obrigações
Empréstimo de 5 %	— 1956/83	— 621	obrigações
Empréstimo de 5 %	— 1957/85	— 640	obrigações
Empréstimo de 5 %	— 1959/87	— 232	obrigações
Empréstimo de 5 %	— 1960/88	— 552	obrigações

as quais serão amortizadas a partir de 1 de Março do corrente ano.

Lisboa, 9 de Fevereiro de 1965

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES

GRANDE STOCK

SOFAPI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telefs.: 721195 / 722760

LISBOA

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

TODAS AS MARCAS MAIORES PRAZOS — TODAS AS SÉRIES MENORES ENCARGOS

ROBREL

RUA BARATA SALGUEIRO, 15, 3.º — TEL. 44602-736569

Brindes e calendários

Recebemos artísticos brindes e calendários da Lusalite, Empresa Industrial de Fotolitografia, Fábrica de Tintas Decora, Estores Vitória (Ermesinde), Scandinavian Airlines System, Empresa Industrial de Tintas, A Mundial, Citroen, Empresa Fabril do Norte, Metalurgica da Longra, Ld.ª, Fábricas de Aço de Tomé Feteira (Vieira de Leiria), Manuel Reis & Morais, Philips, Companhia Europeia de Seguros, A Planeta de Amadeu Tomás dos Anjos, A Regina, NSU Prinz, Companhia Colonial de Navegação, Companhia de Seguros Confiança, Companhia de Seguros A Social, Produtos Flor de Pereiro (Santo António das Areias), Fábrica de Tintas Boa Nova, Quintas & Quintas e Casa Hipólito, de Torres Vedras.

Agradecemos.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na PAPELARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

Para: FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

em 22 de Fevereiro

o moderno paquete rápido

«JERUSALÉM»

recebendo passageiros em «Cabin» Cl. e 3.ª classe. Ar condicionado, piscina, Salas de Cinema, de Festas, etc. Estabilizadores de balanço. Cozinhas internacional e tipicamente portuguesa.

Consulte o seu Agente de Viagens ou os

Agentes Gerais de Passagens

J. VASCONCELOS, LDA.

Rua Victor Cordon, 18

Telef. 361924/5/6 — LISBOA

Rua Infante D. Henrique, 73

Telef. 23568 — PORTO

Engenheiro João Manuel Fernandes de Melo

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

As Direcções Diocesanas da Juventude Católica e da Juventude Católica Feminina de Lisboa participam que será celebrada missa por alma do seu dedicado dirigente, amanhã, dia 11, ás 12.30 horas, na igreja paroquial de S. Sebastião da Pedreira.

Henrique Paiva Couceiro

21.º aniversário

Os 5 companheiros e amigos mandam rezar uma missa por sua alma na Basílica dos Mártires, amanhã, quinta-feira, 11, ás 12.30.

Especializa-se nos E. U. A.

o pessoal técnico da T. A. P. que trabalhará com os novos «jactos»

Seguiram, de avião, para os Estados Unidos da América do Norte, com destino ás fábricas Pratt e Whitney, em Hartsord, o agente técnico de engenharia, sr. Vítor Inês, adjunto da Divisão de Inspecção, e o sr. Sérgio Claro, chefe de grupo da oficina de motores da T.A.P., que vão especializar-se nos motores que equiparão os futuros quadri-reactores adquiridos pela Companhia Nacional de Aviação.

Este é o terceiro grupo dos técnicos enviados pela T.A.P. áquele país, com o objectivo de preparar intensamente o seu pessoal, com vista á entrada ao serviço dos «jactos», que segundo foi anunciado, encomendou á «Boeing Company».

São onze os cursos especializados — quer em fábricas Boeing, quer nas de motores Pratt e Whitney, os reactores que vão equipar os novos aviões adquiridos pela T.A.P. — nos quais o pessoal especializado da Companhia Portuguesa de Aviação toma parte. Estes cursos têm duração variável e ocuparão o referido pessoal, constituído por engenheiros e agentes técnicos, cerca de 250 dias.

Os dois primeiros grupos já se encontram naquele centro de instrução a frequentar cursos de perfomance e manutenção.

Outros grupos de técnicos seguirão mais tarde, também para cursarem as especialidades de «células e sistemas diversos», «sistemas eléctricos», «sistemas electrónicos», «reparações de estruturas», «instalações de potência», «perfomance», «power-plant», etc.

A formação de mecanicos e especialistas far-se-á em cursos a ministrar na T.A.P., com a duração de seis semanas cada, e um estágio no estrangeiro, de 70 dias cada. Paralelamente, o pessoal dos Serviços de Exploração, entre pilotos, mecanicos de voo e pessoal de cabina, está já a frequentar cursos de adaptação aos novos quadri-reactores, seguindo-se estágios em linha.

A T.A.P. estará assim perfeitamente apta a operar os aviões encomendados dentro dos seus princípios de sólida preparação e profunda especialização do pessoal respectivo.

Tauromaquia

(Continuação da 5.ª página)

Campo Pequeno prestará homenagem ao Grupo de Forcados Amadores de Santarém, que este ano comemora o seu cinquentenário.

Tarde «negra» na Monumental do México

CIDADE DO MÉXICO, 8. (F. P.). — «El Cordobés» foi ontem ruidosamente «abroncado» na praça «México». António Velazquez, que apadrinhou a apresentação do discutido «espada» de Palma del Rio, saiu aos «médios» no primeiro, e António del Olivar, ouviu palmas em vários momentos da sua actuação. O curro de Ernesto Cuevas foi a causa principal do desapontamento dos 50 000 espectadores que aprazaram encontro na maior praça do Mundo. Manda a verdade que se diga que «El Cordbés» tentou tudo para agradar ao publico, mas os seus adversários opuzeram-se terminantemente — um Laguna substituiu o segundo Cuevas que lhe fora destinado e que marrou num «burladero», quebrando um dos chifres — mostrando-se totalmente desprovidos de bravura e estilo. E se o «espada» com o que abriu praça e lhe serviu para confirmar o doutoramento, ouviu palcas e protestos, com o ultimo, a coisa pôs-se «negra»: «bronca» tremenda, porque o publico que havia desembolsado quantias elevadíssimas para ver o fenómeno tauromáquico do momento, não se havia divertido nos cinco toiros anteriores, nem havia conseguido extasiar-se com esse toureiro.

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor. Exija NEWTON

DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta

Terreno na PAMPILHEIRA com estudo aprovado, para 12 moradias isoladas.

Terreno no melhor local da PAMPILHEIRA em CASCAIS, com estudo urbanístico e de arruamentos já aprovado. Tem bastante pinhal, uma óptima situação e o loteamento é para moradias isoladas. Cada lote fica á razão de 65 contos, depois de todas as despesas.

FREMIN GALLEGO

AV. 5 DE OUTUBRO, N.º 23, 1.º — LISBOA

Para comodidade dos Ex.mos Clientes, mostra-se no local e na:

AVENIDA MARGINAL, Bloco A, 3.º Andar

CASCAIS

PATRÍCIA ALEXANDRA SARSFIELD FERNANDES

AGRADECIMENTO

Manuel Luiz Vasques Fernandes, sua esposa Maria Alexandra Sarsfield Fernandes, e família, na impossibilidade de o fazerem directamente por desconhecimento das moradas, agradecem por este meio ás pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pela perda da sua saudosa filhinha e parente, ou se dignaram acompanhá-la á sua última morada.

DESPORTOS

Um corta-mato feminino pela primeira vez em Portugal

A título experimental e visando contribuir para a preparação das atletas, a Associação de Atletismo de Lisboa leva a efeito, no próximo domingo, ás 11 horas, nos terrenos anexos ao Estádio da Luz, um corta-mato destinado a senhoras, na distancia aproximada de mil metros.

A iniciativa, que é inédita, suscita franco aplauso.

Vão ser adiados três jogos do «Nacional»

por causa do Portugal-Espanha entre selecções militares?

A marcação do jogo Portugal-Espanha, para o dia 3 de Março, entre as selecções militares de futebol, ao abrigo da disposição que pretende acautelar o esforço dos elementos convocados, parece capaz de fundamentar o adiamento de três encontros do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão da jornada prevista para o dia 28 do corrente.

Os jogos em causa — Sporting de Braga-Benfica, Académica-F. C. do Porto e Leixões-Vitória de Setubal —, na hipótese de se cumprir o que está determinado, serão disputados em data a designar.

Entretanto, a preparação da equipa militar iniciou-se, esta tarde, no Estádio Nacional.

Belenenses-Oriental em reservas, esta noite, no Restelo

Para a taça «Dr. Ayala Botto», efectua-se, esta noite, no Estádio do Restelo, o jogo Belenenses-Oriental, em reservas.

Kevin Howley arbitrará o Benfica-Real Madrid

A U. E. F. A. designou o árbitro inglês, Kevin Howley, para dirigir o jogo Benfica-Real Madrid, a realizar no próximo dia 24. Os juizes de linha serão também ingleses — Burtenshaw e Doodfellow.

O Benfica escolheu Carcavelos para local da concentração dos seus jogadores. Os espanhois irão para Vale de Lobos.

Vitória do Santos e empate da Polónia contra um clube

Num encontro particular, disputado em Buenos Aires, o Santos F. C. venceu, por 4-3, o River Plate.

Em Liége, a selecção da Polónia e o Standard empataram a três bolas.

«Dia do clube», no domingo, em Santa Bárbara

A direcção da C. U. F. resolveu considerar o próximo domingo, por ocasião do jogo contra o Benfica, como «Dia do clube», pelo que os sócios terão que adquirir o respectivo bilhete de ingresso.

O junior Valente exercita-se no domínio do esférico

A selecção de juniores

voltou a treinar-se esta manhã

No campo principal do Estádio Nacional realizou-se, esta manhã, novo treino da selecção de juniores de futebol.

Na presença do sr. Gastão Silva e de seus auxiliares, Fernando Cabrita dirigiu o jogo que durou uma hora.

Formaram as seguintes equipas:

«VERDES» — Sousa (F. C. Porto); Loupa (Montijo), Catinana (Belenenses) e Camarão (Benfica); Fagundes (Atlético) e Ramiro (Benfica); Valente (Sporting), Peralta (Torriense), Coimbra (Sporting), Campos (Académica) e Ramos (Belenenses).

«ENCARNADOS» — Abrantes (Benfica); Henrique (Sporting), Caló (Sporting) e Murraça (Benfica); Pavão (F. C. Porto) e Bernardo (Benfica); Vieira (Benfica), Rendeiro (F. C. Porto), Camolas (Benfica), Carmo Pais (Benfica) e Lázaro (F. C. Porto).

Na primeira parte, 3-0, a favor dos «encarnados». Golos de Rendeiro (2) e Carmo Pais.

No segundo tempo, os «encarnados» marcaram por intermédio de Carmo Pais e Rendeiro, e os «verdes» reduziram para 5-1, com um golo de Peralta.

Rodrigo substituiu Coimbra e Lázaro e Ramos trocaram de equipa.

Salientaram-se: Rendeiro, Carmo Pais, Henrique, Valente e Fagundes. Boa impressão geral.

A preparação prossegue na próxima semana, da parte da tarde, com a colaboração de equipas de reservas de clubes da 1.ª Divisão.

Futebolista de Moçambique no Benfica?

QUELIMANE, 10 — (L.) — As condições em que irei, no caso de as negociações chegarem a um acordo e agradar, serão a assinatura de um contrato por dois anos, com o quantitativo de 300 contos. Assim confirmou o zambeziano Taybb a notícia que o jornal «Diário» de Lourenço Marques publicou nas suas páginas, quanto ao possível ingresso daquele futebolista no Sport Lisboa e Benfica.

Ao que parece esta foi também a proposta que alguém ligado ao clube «encarnado» de Lisboa fez ao promissor futebolista da Zambézia. Acrescente-se que Taybb é um dos valores mais positivos do futebol moçambicano que poderá ir longe. caso venha a ingressar no Benfica.

O capitão Baptista da Silva (o segundo á esquerda, no primeiro plano) usando da palavra durante a cerimónia no Estádio do Restelo

O cap. Baptista da Silva

de novo no Belenenses

Durante uma breve cerimónia, que decorreu no Estádio do Restelo, ao ar livre e perante a equipa de honra, o sr. capitão Fernando Baptista da Silva passou, a partir desta manhã, e durante a sua permanência na Metrópole, a prestar colaboração na orientação do departamento de futebol do Belenenses, por motivo do afastamento do sr. Fernando Stock, como consta de um comunicado publicado pelos nossos colegas da manhã.

Assistiram ao acto, além do vice-presidente do clube, sr. Albano de Oliveira, os directores srs. dr. Armando Hagatong, Jorge Pancada da Silveira, Maurício de Oliveira, Fernando Stock, Adriano Natividade e Domingos Jorge; alguns antigos dirigentes e outros sócios do clube.

Depois de breves considerações do sr. Fernando Stock, usou da palavra o sr. capitão Baptista da Silva, que disse prestar com muito gosto — e uma vez mais — a sua colaboração ao clube, cuja existência e êxitos recordou.

Por ultimo, o vice-presidente sr. Albano de Oliveira, justificou a ausência do sr. dr. Vale Guimarães, prestou homenagem á dedicação de que o sr. Fernando Stock deu provas e agradeceu ao sr. capitão Baptista da Silva — antigo vice-presidente desportivo, em cuja gerência o clube conquistou uma Taça de Portugal e uma Taça de Honra — a nova e prestimosa cooperação que anuira a dispensar agora ao Belenenses.

A VOLTA À ANDALUZIA EM BICICLETA

CÓRDOVA, 10 — (Especial para o «Diário de Lisboa») — Disputou-se ontem a 3.ª tirada da Volta á Andaluzia, em bicicleta, entre Granada e Córdova, na distancia de 235 quilómetros, divididos em dois troços, com paragem em Calva durante duas horas. Os corredores partiram para o segundo troço com os atrasos verificados á chegada.

Segu, Isasi e Pous escaparam-se aos 10 quilómetros e nunca mais foram alcançados, apesar dos esforços desenvolvidos pelo benfiquista Augusto Fortes e o espanhol Suban, os quais foram «absorvidos» na segunda parte por numeroso pelotão.

Na meta, em Córdova, os fugitivos cortaram a meta com o avanço de dez minutos sobre um grupo onde figuravam Fortes e Pedro Moreira. Sete minutos depois, surgiram, num grupo, mais quatro portugueses: Valada, Acursio, Cristina e Sarreira.

Na classificação geral a ordem é a seguinte:

1.º, José Segu, 11.56.32; 2.º, Jesus Isasi, 11.56.47; 3.º, António Pous, 11.57.2; 21.º, Pedro Moreira, 12.7.29; 22.º, A. Fortes, m. t.; 29.º, F. Valada, 12.8.46; 35.º, A. Acursio, 12.14; 44.º, Peixoto Alves, 12.17.43; 49.º, J. Centeio, 12.9.1; 54.º, C. Cristina, 12.30.37, e 55.º, J. Sarreira m. t.

Por equipas, o Benfica está em 6.º lugar á frente de Inuri-Margrat-Paloma.

O nosso prognóstico do Totobola

Torriense-Spt. Braga ...	X
Académica-Belenenses ...	1
C. U. F.-Benfica	2
Leixões-F. C. Porto	2
Lusitano-V. Setubal	X
Marinhense-Sanjoanense	1
Boavista-Leça	1
Feirense-Peniche	X
Spt. Covilhã-Beira Mar	2
Montijo-Portimonense ...	1
Beja-Alhandra	2
Spt. Farense-Olhanense .	2
«Os Leões»-Barreirense .	2

UMA PALESTRA

sobre actividades submarinas

Amanhã, ás 22 horas, na sede do Centro Português de Actividades Submarinas, o sr. Raul Pereira de Sousa proferirá uma palestra subordinada ao tema «Sentido da evolução dos parques do cruzeiro. A A. C. C. em Portugal».

BASQUETEBOL

O que se passa

com a eleição dos corpos gerentes da Federação?

Em virtude de alguns dos actuais directores da Federação Portuguesa de Basquetebol terem dado a entender que não desejam ser reeleitos para os cargos que há várias épocas, vêm desempenhando, com eficiência, surgiram logo, em vários sectores, campanhas tendentes a arranjar os substitutos.

Consta com muita insistência que foi, em princípio, apresentada uma lista em que se indica para a nova direcção a totalidade dos elementos que compõem, actualmente a direcção da Associação de Basquetebol de Lisboa.

Para camuflar um possível descontentamento no seio das Associações congéneres (Porto, Coimbra, Aveiro, Faro, Castelo Branco, etc., e, ainda as do Ultramar) os candidatos a dirigentes federativos são apontados como representantes legais daquelas entidades na Federação.

Numa circular largamente distribuida, o problema da sucessão é levantado com crueza ao ponto de se focar naquele documento questões que ainda não tiveram solução, por parte da Associação de Basquetebol de Lisboa, como, por exemplo, a Comissão para a Revisão dos Regulamentos e Estatutos da Federação, que passados trinta meses ainda não deu acordo de si.

O que se passa verdadeiramente com as eleições? Ficará a Associação de Lisboa sem dirigentes?

O jogo Barreirense-Benfica provoca um inquérito

Na sua ultima reunião, a Federação Portuguesa de Basquetebol, depois de apreciar as declarações dos árbitros do encontro Barreirense-Benfica, disputado no ginásio do primeiro, resolveu ordenar um inquérito ás ocorrências verificadas no final daquele jogo.

A TAÇA DO MUNDO em futebol preocupa os ingleses

LONDRES, 10. — (F. P.) — O Governo britanico contribuirá para a organização da Taça do Mundo, em futebol, a disputar em Inglaterra, em 1966. «A Taça deve ser organizada de forma a honrar não só o futebol mas o país todo inteiro», declarou Howell, ministro responsável dos desportos que foi árbitro de futebol. Mas antes de fixar uma verba de auxílio vai inspeccionar os oito terrenos em que se efectuarão os encontros. Será acompanhado por «sir» Stanley Rous, presidente da F. I. F. A.

A maioria dos estádios designados não se encontra equipada para os 1500 jornalistas (não incluídos o pessoal da Rádio e da Televisão) que são esperados e os clubes deverão gastar somas importantes para poder acolhê-los. Um exemplo: um dos estádios previstos deverá, aumentar dez vezes a capacidade da sua tribuna da Imprensa.

1750 CONTOS

(aproximadamente) pediram à Eurovisão o Benfica e o Real Madrid para a transmissão dos jogos

em que ambos vão intervir

O problema da transmissão pela TV dos jogos Benfica-Real Madrid não está resolvido.

Os dois clubes já comunicaram á Eurovisão a verba que pretendem para ser possível a transmissão dos referidos encontros: O Benfica pediu 125 mil francos suiços e o Real Madrid 122 mil na mesma moeda. O total atinge 1750 contos, aproximadamente, não havendo divisão entre ambos. Isto é, a Eurovisão paga a verba que cada clube propôs, deduzida a percentagem que, pelo regulamento do torneio, cabe á U. E. F. A., a entidade organizadora.

Quanto á intervenção da R. T. P., com vista aos espectadores portugueses e em relação ao jogo de Lisboa, sabemos que foram já iniciados contactos, mas a questão afigura-se «dificil de solucionar», no dizer de porta-voz qualificado dos «encarnados».

Se, realmente, não houver acordo, os espectadores portugueses só verão o jogo de Madrid, dado que o do dia 24 do corrente será transmitido para o estrangeiro. Isto, como é óbvio, depende da anuência da Eurovisão ás propostas apresentadas pelo Benfica e Real Madrid.

Notícias diversas

Novos corpos gerentes no Hóquei de Sintra e no C. I. F.

O Hóquei Clube de Sintra procedeu já á eleição dos corpos gerentes para o ano decorrente, presidindo aos mesmos os srs. D. António Corrêa de Sá (assembleia geral), Rui G. Coelho da Cunha (conselho fiscal) e dr. José António de Araujo (direcção).

*

Também o Clube Internacional de Futebol elegeu recentemente os seus dirigentes para o ano corrente. Foram designados presidentes os srs. eng. F. Nobre Guedes (assembleia geral), eng. Pedro de Vasconcelos (direcção) e Manuel Rodrigues Tróia (conselho fiscal).

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m 655 kc/s — Às 16 e 30 — Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados por Maria Pereira; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 17.º e ultimo episódio da adaptação da obra de Beckert de Assunção, «Longe É para lá do Oceano»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Prgorama da noite; 0: Cartas do Sr. Produtor; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 655 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: «Suite» de bailado «Pulcinella» (Stravinsky), pela Orquestra de Camara de Viena; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção; 18: Musica do século XX; 1.º programa da série consagrada á obra de Olivier Messiaen: «Ascension», excertos; «Le Nativité du Seigneur», excertos; «Cinq Rechants», para 12 vozes mistas; «Aves exóticas», para piano, instrumentos de sopro, xilofone, glockenspiel e percussão, 19: Semanário musical; 20 e 30: Diário sonoro; 21: A evolução das formas musicais, por Filipe Pires; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência-2 — Às 22: Musica de piano, de Mozart e de Liszt; 22 e 30: Musica coral sinfónica: «Requiem, op. 48» (Fauré); «Oedipus Rex» (Stravinsky); 0: Ciclo do Barroco Italiano: «Concerto n.º 6, em fá maior, op. 11» (Bonporti); «Concerto n.º 5, em mi bemol maior» (Galuppi); «Il Pastor Fido, op. 13» (Vivaldi); «Concerto para 4 violino e orquestra» (Vivaldi); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 17: Conjuntos de ritmo; 17 e 15: Vozes que são êxito; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18: Mensagem do soldado; 18 e 15: Canções romanticas; 19: Eles cantam para si; 19 e 15: Sucessos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Êxitos de Itália; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: grejas Caeiro apresenta; 22: Mensagem do soldado; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 30: Oiça... que vai gostar; 22 e 45: Fados do Faia; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0: Programa Meia-Noite; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras famosas; 17: Sucessos do cinema; 17 e 15: Ritmos modernos; 17 e 37: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestra; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: Mensagem do soldado (Angola); 18 e 15: O ritmo e a melodia; 18 e 30: Mensagem do soldado (Angola); 19: Mensagem do soldado (Angola); 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Mensagem do soldado (Angola); 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20 e 15: Banda de som; 20 e 30: Curso de Introdução á Ciência; 20 e 45: Perfil de Paris, 21: Noticiário; 21 e 8: Ritmos modernos; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 35: Vedetas do teclado; 21 e 45: Apenas musica; 22 e 15: Êxitos de Itália; 22 e 30: Discos que foram êxitos; 22 e 45: O fado na voz de...; 23: Ritmos, canções e melodias; 23 e 30: Discos em voga; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um saxofone na noite; 0: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: A orquestra de Wally Stott; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Solistas; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Curso de Alemão para principiantes; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Trechos de filmes; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: O homem e o tempo; 17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

Para os vossos tranzistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Educativa — «Educação Física Feminina, pela prof. Margarida Vieira da Rocha; 19 e 20, TV Educativa, «Língua Portuguesa» pelo dr. Aldónio Gomes; 19 e 40, TV Educativa, «Arte Portuguesa», pelos professor Calvet de Magalhães e José Amaro; 20, TV Educativa, «Práticas Pedagógicas», pelo inspector Baptista Martins; 20 e 25, Barreira de Sombra; 20 e 40, Vamos jogar no Totobola; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Dicionário; 21 e 55, Noite de Teatro — apresentação da peça «A Estrada de Corce Ville» de autoria de Maria Vargas, adaptada para a TV por Figueiredo de Barros. (Intérpretes: Fernanda Alves, Rui de Carvalho, Rui Mendes, Baptista Fernandes, Óscar Acursio, António Sarmento e Baptista Pereira); 22 e 55, Sala de Musica: «Variações, op. 121», de Beethoven, sobre a canção «Ich Binder Schneider Kakadu», pelo Trio de Lisboa (Nella Maissa, piano; Leonor de Sousa Prado, violino; Pedro Corostolla, violoncelo); 23 e 35, Documentário; 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45 Meditação; e 23 e 50, Fecho.

Amanhã — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Curso de Adultos»; 19 e 25, «História de Portugal; 19 e 50, «Francês»; 20 e 20, Programa Feminino; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, «Alerta, poço 21», bailado de Janine Charrat e Milka Sparembiek, com musica de Pierre Wissmer; 22 e 05, «Espectáculo... é espectáculo» (variedades transmitidas do Hotel Estoril-Sol com Amália Rodrigues, Raul Solnado e Rita Pavoni e a Orquestra de Ferrer Trindade); 22 e 10, «O Homem Invisível»; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação e fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — 2.ª companhia de 1965.

CINEMAS

MONUMENTAL — «My Fair Lady».
CONDES — «Entrega imediata»
ODEON — «F. B. I. chama Istambul»
OLIMPIA — «Os 7 invenciveis».
AVIS — «Entrega imediata».
CINE ORIENTE — «Triunfo amargo»
PARIS — «Duelo no rio do Diabo».
SALÃO LISBOA — «Anastásia».
CINE MOSCAVIDE — «Duas causas».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — As 21 e 45: «O motim».
MONUMENTAL — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «Paris-Hotel».
VASCO SANTANA — A's 21 e 30: «Joana da Lorena».
VILLARET — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «O impostor geral».
VARIEDADES — A's 21 e 45: «A rapariga do apartamento».
TRINDADE — A's 21 e 30: «O jogo das trapaças».
ABC — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «Aí venham vê-las!».

CINEMAS

IMPERIO — *Estudio* — «Harakiri»
S. LUIZ — «Os insaciáveis».
TIVOLI — «Empresta-me o teu marido».
IMPÉRIO — «O corpo e a alma de uma mulher».
S. JORGE — «Horas roubadas»
EDEN — «América América».
ALVALADE — «Os insaciáveis»
POLITEAMA — «Gigantes do mar».
ROMA — «Enquanto dura a tormenta».
RESTELO — «A história daquela noite».
LYS — «7 ladrões na cidade».
PROMOTORA — «Os olhos mortos de Londres».
IDEAL — «Não brinque com os maridos».
CHIADO TERRASSE — «O terceiro segredo».
ROYAL — «Escravos do império».
ARCO-IRIS — «O mais selvagem entre mil».

FARMACIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra,** R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo.** Av. da Igreja, 28-B (712682) ✲ **Brasília,** Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO — Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos,** Av Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro,** Av. Paris, 2-2-A (720820)
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote, Ld.ª,** Av. Visconde de Valmor, 28-A-C (772291) ✲ **Palma,** Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.,** Av. Praia da Vitória, 53-35 (43938).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St.º Antão, 72 (328180) ✲ **Veiga, Suc.,** R. da Conceição, 42. (Tel. 326847) ✲ **Durão,** R. Garrett, 90-92 (324166)
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável. R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida,** R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Rualto,** R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1.
CONDE DE REDONDO — Branco, Av Duque de Loulé 61-63.
CARNIDE — Leal de Matos. R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva,** R. de St. Marinha, 18 (863619)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D 1-lote K á Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).
SANTO AMARO — St.º Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R de S. Paulo 101 (21771)
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R do Grilo, 25 ✲ **Brito,** R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

A Lamarosa pede o abastecimento de água

LAMAROSA, 10. — O povo desta laboriosa terra vê passar o tempo sem que as suas aspirações tenham solução. Cada vez é mais angustiante, por exemplo, o problema do abastecimento de água o que causa graves transtornos a todos os habitantes, que não podem passar sem o precioso líquido, e que não têm meio de transporte, tendo as mulheres de se deslocarem um quilómetro e mais com as bilhas á cabeça. Esperamos que, com brevidade, seja solucionado este premente problema.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1. 10 ..	660$00	660$00	660$50
Cons 3 % T 10	720$50	720$00	720$50
Cons 3 1/2 % T 10	835$00	834$00	835$00
Centenários 4 % 1940	—	1.935$00	1.945$00
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1943	—	1.010$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª serie	—	1.210$00	—
Externo 1.ª série car	—	1.210$00	—
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série car	1.240$00	1.230$00	—
Externo 3.ª série ...	—	1.330$00	—
Externo 3.ª série car	—	1.400$00	1.420$00
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	302$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	460$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$00	—
Gás Elect 3 3/4 % ..	—	820$00	—
Gás Elect. 4 %	—	800$00	—
Gás Elect 4 1/2 % ...	850$00	840$00	—
Gás. Elect 5 %	920$00	920$00	930$00
U E P 3 3/4 %	—	—	—
U E P 4 % 1945	—	—	—
U E P 4 % 1948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	—	—
U E P 5 % 1951	—	88$50	90$00
U E P 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	910$00	910$00	912$00
H E S Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.002$00	1.000$00	1.002$00
Metropolitano	1.002$00	1.002$00	1.003$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	430$00	430$00	500$00
Angola	—	—	1.800$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.760$00	1.800$00
Ultramarino	897$00	895$00	898$00
Agricultura	54$50	54$00	55$50
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	360$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.ºs Ultramarinas			
Ag Cassequel	—	671$00	680$00
Ag das Neves	—	100$00	—
Agricultura Colonial ..	—	100$00	—
Açúcar de Angola	—	821$00	823$00
Boror	—	155$00	165$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.750$00	1.800$00
Col do Buzi	—	81$00	83$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	950$00	1.000$00
Moçambique	37$00	36$00	38$00
Zambézia	41$00	40$50	42$00
Diamantes	685$00	683$00	687$00
Lobito	—	560$00	565$00

Comp.as diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	980$00	970$00	1.000$00
Industrial Aliança	—	350$00	450$00
Portugal e Colónias ...	—	780$00	790$00
Nac de Navegação ...	—	—	990$00
Col. de Navegação ...	—	—	530$00
Port de Celulose	—	6.000$00	6.900$00
Port de Pesca	—	—	970$00
Port de Tabacos	252$00	252$00	253$00
Tabacos de Portugal .	725$00	720$00	730$00
Termoeléctrica	—	1.295$00	—
Aguas, Electicidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	460$00	500$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct das Beiras	—	1.830$00	1.850$00
Gás e Electricidade ...	382$00	381$00	382$00
H Alto Alentejo	198$00	198$00	198$50
H E Cávado	—	1.256$00	1.270$00
H E Zêzere	—	1.400$00	—
Nac. de Electricidade	1.420$00	1.415$00	1.430$00
União Eléctrica Port.	185$00	185$00	185$50
H Douro	1.276$00	1.275$00	1.276$00
H E S Estrela	—	—	—
Sacor	5.100$00	5.070$00	5.120$00
F Invest. Atlantico ..	—	135$10	139$20

BANCO CORES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
America		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$10	$16
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01.4	$01.9
Canadá	26$50	27$00
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,7	$48,7
Congo	$07	$09
França (N Francos)	5$80	5$95
Holanda	7$90	8$15
Inglat (Libra Isabel)	79$70	81$20
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$30	4$80
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suiça	6$65	6$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ..	288$00	298$00
Inglaterra	288$00	298$00
Portugal—barra fino	33$30	33$80

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 12
Papeis de crédito
Notas estrangeiras
Telef. 321273

BENOR
CHAPAS para telhados e outras
MATERIAL DE ISOLAMENTO
Av. D. ESTEFANIA, 55-C — LISBOA
Tel. 53 17 54 — 53 37 49

Saltaram pelas janelas muitos dos passageiros das carruagens em chamas no desastre em Espanha

(Continuação da 1.ª página)

Houve cerca de 30 mortos e 32 feridos, muitos dos quais em estado grave.

Segundo um informador da Polícia, parece que todas as vítimas são espanhóis.

MUITAS DAS VITIMAS DORMIAM QUANDO COMEÇOU A TRAGÉDIA

A tragédia ocorreu ás 6 horas e 20 minutos, locais (5 e 20 em Lisboa) e ocorreu precisamente entre Grisen e Tinseque, localidades que se situam, por caminho de ferro, a meio caminho entre Madrid e Barcelona.

«Foi horroroso» — declarou um dos membros da autoridade local, depois de receber a comunicação da tragédia. «Muitos passageiros estavam a dormir quando aquilo se deu».

O comboio, semi-rápido, devia ter chegado a Saragoça ás 7 horas (6 em Lisboa).

O INCENDIO RESULTOU DO EXCESSIVO AQUECIMENTO DOS EIXOS DAS RODAS?

Vinte e três feridos, quatro dos quais «em estado muito grave» foram internados no hospital provincial de Saragoça — declarou um informador deste estabelecimento, acrescentando que os internados são todos espanhóis.

As autoridades ferroviárias informam que os destroços das três carruagens abrangem as duas linhas, tornando-as intransitáveis.

Mais quatro feridos foram internados no Hospital Militar.

O incêndio parece ter principiado numa das carruagens da terceira classe, alastrando rápidamente ás outras duas carruagens que lhe estavam ligadas. Julga-se que resultou do excessivo aquecimento dos eixos das rodas.

O tráfego na principal ferrovia Madrid-Barcelona está suspenso e as operações de socorro estão em marcha.

Ambulâncias e carros particulares seguiram de Saragoça e das localidades vizinhas para o local da tragédia, levando pessoal dos hospitais civil e militar desta cidade.

UMA DAS CARRUAGENS FICOU COMPLETAMENTE REDUZIDA A DESTROÇOS

Um informador da Polícia declarou ser extremamente difícil um cálculo do numero de vítimas, «na medida em que a carruágem onde o fogo se declarou ficou completamente reduzida a destroços, desconhecendo-se o numero de pessoas que nela seguiam».

«Muitos passageiros» — disse — «foram vistos saltar pelas janelas. Muitos deles caíram por um barranco com cerca de 15 metros de profundidade e alguns sofreram ferimentos de que vieram a morrer».

Segundo a Polícia, o numero de vítimas é particularmente elevado por o acidente se ter verificado quando os passageiros dormiam. As chamas envolveram rápidamente as carruagens impedindo muitos dos passageiros de tentar a salvação.

Quatro cadáveres foram encontrados a alguns metros do local onde o comboio acabou por parar. Supõem as autoridades que essas quatro vítimas tenham conseguido saltar pelas janelas ainda com o veículo em andamento.

O Vietcong abateu outro helicóptero dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

uma poderosa força de guerrilheiros, a cerca de 13 quilómetros desta base aérea, onde os primeiros mísseis americanos terra-ar no Vietnam entraram ontem em estado operacional.

Não há detalhes acerca de baixas, mas diz-se que as tropas sul-vietnamianas apreenderam um canhão.

A base aérea de Danang está situada a cerca de 600 quilómetros de Saigão. Uma bateria de mísseis terra-ar «Hawk» encontra-se já armada na pista.

Em Saigão, um informador militar americano revelou que as guerrilhas comunistas abateram um quarto helicópero dos Estados Unidos, durante o recontro de ontem perto de Binh Gia, ferindo todos os quatro tripulantes.

Com os três helicópteros que se anunciou anteriormente terem sido abatidos, o derrube do quarto eleva o total das baixas americanas para um morto e 12 feridos.

Indica-se que 42 guerrilheiros foram abatidos enquanto as baixas do Governo somam nove mortos.

Por outro lado, o Vietcong sofreu 60 mortos numa acção a 120 quilómetros de Saigão, com a perda de sómente dois soldados governamentais.

Os guerrilheiros tentaram impedir forças para-militares governamentais de construirem um novo posto avançado na província de Binh Vinh. Os «vietcongs» aproximaram-se das forças governamentais e, por meio de alto-falantes, exigiram a sua rendição.

As tropas governamentais não responderam, mas abrigaram-se e pediram pela rádio reforços e apoio aéreo. Quando os «vietcongs» se aproximaram para a matança, os soldados do Governo abriram fogo e aviões atacaram-nos com bombas e rajadas de metralhadora.

Dois armadores disputam o reboque do petroleiro americano avariado em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 10. — (Do correspondente do «Diário de Lisboa», directamente á redacção por telex). — O porto de Ponta Delgada está a ser teatro de uma luta de interesses, disputada entre duas empresas especializadas em reboques de alto mar, com vista a conseguir um contrato para rebocar o petroleiro norte-americano «Niagara», aqui arribado com extenso rombo, provocado pelo mar agitado.

Desde a chegada do petroleiro, paira em frente do porto um grande rebocador alemão, tendo entretanto chegado, também o reboque holandês «Zwart Zee», o maior do Mundo. Enquanto os armadores disputam, entre si, o valioso serviço, a tripulação do «Niagara» foi repatriada para os Estados Unidos e os géneros alimentícios do navio, em grande quantidade, foram oferecidos a casas de caridade de Ponta Delgada.

O PRIMEIRO-MINISTRO FRANCÊS NA ÁSIA — O primeiro-ministro francês, Georges Pompidou (á esquerda) acompanhado pela esposa, conversa com um velho militar, durante a sua visita ao Paquistão. O estadista encontra-se presentemente na União Indiana, tendo anunciado em Nova Delhi, que havia apresentado ao chefe do Governo indiano, Lal Bahadur Shastri, um convite para visitar Paris. Pompidou acrescentou que uma viagem do presidente de Gaulle á Ásia, no ano corrente, não seria possível

Um bilião de dólares em material de guerra vendido pelos E. U. A. à Inglaterra e Austrália

WASHINGTON, 10 — (F. P.) — Robert McNamara, secretário americano da Defesa, anunciou terem sido concluidos ontem dois contratos com a Grã-Bretanha e a Austrália para o fornecimento a esses países de material militar no valor de um bilião de dólares.

A Grã-Bretanha comprará, por 600 milhões de dólares, «caças» de apoio táctico «Phantom F-4» e aviões de transporte de tropas «Hércules C-130». Por sua vez, a Austrália comprará equipamento militar americano no valor de 350 milhões de dólares, dos quais 73 milhões serão em aviões «C-130» e «caças» antisubmarinos «Orion P-3 A».

A Grã-Bretanha e a Austrália tomam lugar agora entre os maiores compradores de material militar americano, ao lado da Alemanha Ocidental, do Canadá e da Itália. Os Estados Unidos, segundo fonte oficial, venderam, por seis biliões, equipamento militar aós seus aliados no decorrer dos quatro ultimos anos. Essas vendas, acrescentam, continuariam para reduzir o «deficit» da balança dos pagamentos de Washington. Graças a elas, as despesas militares americanas em divisas estrangeiras, que atingiam 2.7 biliões de dólares em 1960-61, desceram para 1,7 biliões dois anos mais tarde e diminuirão ainda de 250 milhões, segundo prevê o Pentágono, em 1965-66.

A Austrália comprará, no decorrer dos três próximos anos, por 100 milhões de dólares blindados terrestres e anfíbios e helicópteros.

No que se refere á Grã-Bretanha, os círculos oficiais americanos recusam, a pedido das autoridades britanicas, revelar o numero de «caças» e de aviões de transporte «C-130» que vão ser vendidos ao Governo de Londres.

Este contrato só foi ultrapassado em importancia pela venda concluida em Nassau, em Dezembro de 1962, de foguetões «Polaris» e de equipamento anexo americano á Grã-Bretanha.

AUMENTOU O AUXÍLIO DO BLOCO COMUNISTA AOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

WASHINGTON, 10 — (F. P.) — O auxílio económico do bloco comunista aos países subdesenvolvidos atingiu o seu mais alto nível em 1964 — declarou, ontem, David Bell, administrador da Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional.

Num estudo elaborado para o Congresso americano, Bell calcula em 1300 milhões de dólares a assistência económica dispensada no ano findo aos países em desenvolvimento pela União Soviética, pela China e pelos outros países comunistas.

Compram-se Jóias e Pratas.
Não vendam sem consultar
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 121-122

CARLO PONTI ESPERA OBTER O DIVÓRCIO DENTRO DE MESES

MILÃO, 10 — (R.) — O produtor cinematográfico Carlo Ponti espera obter, dentro de poucos meses, o divórcio, a fim de se casar com Sophia Loren — anuncia a revista milanesa «Oggi».

Ponti casou em 1946 com Giuliana Fiastri. Em 1957 conseguiu um divórcio, no México, e casou-se ali com Sophia Loren, por procuração. Como, porém, a lei italiana não reconhece o divórcio, foi contra ele aberto um processo de bigamia, que está ainda pendente. Entretanto, uma deliberação de um tribunal civil declarou nulo o casamento por procuração.

A revista cita Carlo Ponti como tendo declarado: «Agora que sou cidadão francês, o processo de divórcio está em progresso, mas demorará ainda cerca de três meses. Depois disso, Sophia e eu tiraremos umas longas férias, primeiro na Jamaica e depois no Japão».

Ponti acrescentou que, finalmente, casar-se-á com Sophia Loren em qualquer parte do Mundo excepto na Itália.

Interrogado sobre se lastimava ter abandonado a nacionalidade italiana, Ponti declarou que tal facto o penalizara profundamente, mas não lhe restava outra alternativa.

«Oggi», cita Sophia como tendo declarado que não tenciona requerer a naturalização francesa.

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS

VALENTIM RODRIGUES
av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

O ministro da Marinha visitou em Faro o Museu Marítimo

FARO, 10. — O sr. almirante Fernando de Qintanilha, ministro da Marinha, que desde segunda-feira se encontra no Algarve, esteve hoje, de manhã, nesta cidade, a visitar o Museu Marítimo, instalado na Capitania do Porto.

Receberam-no ali, além do director do Museu, sr. comandante Pacheco Pinto, os srs. almirante Henrique Tenreiro, inspector da Marinha e deputado pelo círculo; dr. Romão Duarte, governador civil do distrito; comandante Sousa Uva, capitão do Porto; e presidentes da Câmara Municipal de Faro e da Junta Autónoma dos Portos do Algarve.

O ministro percorreu demorada e interessadamente as instalações do Museu, que ultimamente sofreu importantes beneficiações, apreciando particularmente as colecções expostas. Esteve, também, na sala dedicada á Bibliloteca Infante Dom Henrique, á qual ofereceu algumas publicações de interesse naval, entre elas a vallosa colecção de cartas antigas «Tabulorum Geographicarum Lusitanorum».

O sr. almirante Fernando de Quintanilha, que regressa esta noite a Lisboa, seguiu mais tarde para a vila de Olhão, a fim de visitar um dos arrastões da frota ali existente.

SINATRA CONDECORADO

LOS ANGELES, 10. — (A. N. I.) — Frank Sinatra foi agraciado com a «Ordre de la Santé Publique» pela sua acção em prol das crianças francesas pobres. A venera foi-lhe entregue em Los Angeles pelo cônsul-geral francês, que recordou a série de espectáculos de beneficência dada por Sinatra, em 1962, em França.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era moderado de Nordeste, soprando com rajadas fortes em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 14°,5; mínima: Penhas Douradas, —6°,3.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS—Penhas Douradas, —3°; Portalegre, 1°; Lisboa, Porto e Coimbra, 5°; Faro, 7°; e Funchal, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 6°; na água do mar, 8°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 10°,4; mínima, 4°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 14°,1; mínima, 5°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo, vento moderado de Nordeste e formação de geada forte nos locais abrigados.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 7 e 33* — *Ocaso ás 18 e 10*

FASES DA LUA

Dia 16 — Dia 23 — Dia 3 — Dia 10

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 10 — As 9 e 41 (3,3 m); 22 e 25 (3,3 m). Dia 11 — As 11 e 12 (3,3 m); 23 e 46 (3,5 m). Dia 12 — As 12 e 22 (3,5 m).

BAIXA-MAR — Dia 10 — As 3 e 11 (1,5 m); 15 e 56 (1,5 m). Dia 11 — As 4 e 40 (1,5 m); 17 e 13 (1,5 m). Dia 12 — A's 5 e 47 (1,4 m); 18 e 16 (1,3 m).